

EUA COM TROPA DE EMERGÊNCIA NA ZONA DO CANAL

DE UM PRESIDENTE A OUTRO

Exército do Equador rompe à força barreira de grevistas

Quito (AP-JB) — Segundo instruções do Presidente Carlos Julio Arosemena, forças do Exército romperam, na segunda-feira à noite, as barreiras de grevistas que fechavam as estradas que cruzam a povoação de Passagem, na Província del Oro, resultando da ação um morto e três feridos graves.

Passagem paralisou suas atividades há quatro dias, em apoio aos empregados e trabalhadores municipais, que não recebem há seis meses. Um comitê de greve de braços caídos exigiu também do Governo o pagamento de quatro milhões de sucres, provindos de impostos especiais, que cabem ao município e não lhe foram entregues.

de Passagem, mas o comitê de greve rejeitou o dinheiro. Apesar da recusa, o dinheiro foi levado ontem pelo Ministro do Tesouro Manuel Naranjo.

Além dos quatro milhões de sucres, o Município de Passagem reclama a construção de vias de acesso a plantações de banana, a conclusão da estrada para Guaiquil e a construção de um dispensário médico.

A Província de Manabí realizou com êxito no mês passado uma greve semelhante, e obteve do Governo a promessa de satisfazer os pedidos no prazo de 30 dias



Lleras Camargo (esquerda) cumprimenta o novo Presidente da Colômbia, Guillermo León Valencia. (Radiofoto da UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Conservador substitui liberal na Presidência da Colômbia

Rodízio à prova

Anna Kipper

Para o JORNAL DO BRASIL

BLOQUEIO

O sindicato de motoristas da província aderiu à paralisação e bloqueio às estradas, imobilizando o transporte de produtos de exportação, particularmente a banana.

Os soldados vieram à rua em Passagem e os habitantes fizeram uma manifestação em frente à Prefeitura, pedindo a sua volta aos quartéis. Um grupo de manifestantes incendiou um veículo na estação da estrada de ferro, ante o quê, as tropas abriram fogo, matando um e ferindo outros três.

Relações EUA e Peru

Arosemena ofereceu 350 mil sucres para atender às mais urgentes necessidades

Entre eles estava Afonso López Michelsen, filho do ex-Presidente Afonso López Pumarejo.

Em seu discurso de posse, Valencia disse que seu governo se caracterizará pela consciência social e seguirá, sempre, a opinião pública. Quanto ao problema da violência que campeia nas regiões agrícolas e rurais, disse da necessidade premente de ser eliminada.

Bogotá (AP-UPI-JB) — Prometendo melhorar as condições de vida do povo e eliminar o banditismo que semela o terror entre os agricultores, empantando o progresso do país, o conservador Guillermo León Valencia, eleito a 6 de maio Presidente da República, iniciou ontem seu mandato constitucional de quatro anos, prestando o juramento de estilo às 15 horas, no Congresso. Substituiu o liberal Alberto Lleras Camargo.

Os parlamentares membros do MRL (Movimento Revolucionário Liberal), que se opõe ao regime bipartidário de frente nacional, ignoraram o protocolo que exige traje à rigor na cerimônia de transmissão do poder e se fizeram ver, no Capitólio, em trajes de passeio.

POSSE

Entre os problemas internacionais com que se defronta o Governo de Valencia, está o das relações com o Peru, suspensas após a queda de Manuel Prado, pelo golpe militar de julho. O Chanceler Joaquim Calcedo, que deixa o cargo, declarou que a Colômbia aguarda o resultado da proposta venezuelana para que a OEA convoque uma reunião de consulta, antes de adotar uma decisão unilateral.

"pois empata o progresso do país". Juntamente com o comando militar — disse — encontraremos os meios de exterminar o banditismo.

Valencia, objeto de estrondosa ovação à sua entrada no edifício do Congresso e ao prestar juramento, ouviu, segundos antes de sua posse, o agradecimento ao povo que fez Lleras, ao mesmo tempo em que pedia seu apoio ao novo mandatário.

Nervoso ao deixar sua residência, foi porém, com um sorriso que acolheu repórteres e fotógrafos presentes à solenidade.

PROBLEMAS

Dentre os problemas internacionais com que se defronta o Governo de Valencia, está o das relações com o Peru, suspensas após a queda de Manuel Prado, pelo golpe militar de julho. O Chanceler Joaquim Calcedo, que deixa o cargo, declarou que a Colômbia aguarda o resultado da proposta venezuelana para que a OEA convoque uma reunião de consulta, antes de adotar uma decisão unilateral.

Quanto aos problemas internos, o mais urgente parece ser, exatamente, o do banditismo, reminiscências da época de ter-

ror que assolou o país durante anos, desde 1948, deixando um saldo de mais de 200 mil mortos.

As autoridades não a encaram como crise de caráter político; são grupos que assassinam os agricultores que se recusam a entregar-lhes suas colheitas. A semana passada morreram, nas mãos dos bandoleiros, 13 camponeses no Departamento de Tolima e outros quatro, no Departamento de Huila.

QUEM É

O novo mandatário, conservador, se comprometeu a seguir a política pró-ocidental de Lleras, no exterior, e a continuar com os programas de reformas sociais e econômicas no país.

Valencia, de 54 anos, foi eleito segundo o insólito convênio político, mediante o qual se alternam, na presidência, liberais e conservadores, únicos partidos reconhecidos pela Constituição.

Lleras foi o primeiro Presidente eleito por tal acordo, no ano de 1958, depois que ambos os partidos uniram suas forças para derrubar o ditador Gustavo Rojas Pinilla.

Bogotá — Transcorridos quatro anos, as feições de Lleras Camargo são outras. O fato foi percebido com clareza pelas pessoas que estiveram na sua posse e que presenciaram, ontem, a transmissão do Poder ao novo Presidente da Colômbia, Guillermo Valencia.

O rosto do antigo jornalista e ex-Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), que se elegeu primeiro Presidente constitucional da Colômbia depois da queda do ditador Rojas Pinilla, está sulcado de rugas. Com 56 anos, completou Lleras um segundo mandato presidencial. Apesar de tudo, despendeu-se sorrindo, de seus colaboradores, terminada a cerimônia, voltou à sua residência particular, em Bogotá.

Ao conservador Guillermo Valencia, desde ontem à frente do Governo da Colômbia, caberá pôr novamente à prova o sistema de união dos dois principais partidos do país, liberal e conservador, e a estabilidade política para evitar que a violência política prejudicasse, ou venha a prejudicar, a democracia recém-conquistada. Em 1966, em cumprimento ao acordo, um liberal deverá ocupar novamente a Presidência, apoiado por liberais e conservadores ortodoxos.

Três anos mais jovem do que seu antecessor, Lleras Camargo, Guillermo Valencia se parece muito pouco com ele. É apaixonado, enquanto o ex-Presidente é frio. Jamais ocupou, ainda, um cargo governamental. No entanto, recebeu os votos de 1.636.000 colombianos, que representam 62 por cento do eleitorado do país.

É uma prova evidente de que assume a Presidência sob confiança popular.

A Oposição, principalmente da esquerda, espera seus primeiros atos, para definir-se diante da nova administração. — (FP-JB)

Aberto o Parlamento da Jamaica

Kingston, Jamaica (UPI-JB) — Com a abertura do primeiro Parlamento do novo Estado soberano da Jamaica e a entrega dos documentos que lhe concedem a independência, por parte da Princesa Margaret, ontem tiveram fim os três dias de festas com que se celebraram o fim do domínio britânico, após 307 anos.

Em nome de sua irmã, a Rainha Elizabeth II, Margaret leu a fala do trono, declarando inaugurado o Parlamento, imediatamente após a mensagem especial da Coroa, com votos de congratulações e prosperidade ao povo jamaicano, segundo sua nova Constituição.

ATRASO

A Princesa e seu marido, Lord Snowdon, chegaram dez minutos atrasados à cerimônia e foram conduzidos ao salão principal da Gordon House, onde os aguardavam parlamentares e membros de missões especiais ao ato.

Um grupo de pessoas se reuniram em um reduzido espaço de apenas trezentos metros quadrados. O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Lyndon B. Johnson, chegou com vinte minutos de atraso e fez sua entrada no salão depois que se havia instalado o Parlamento e o Bispo da Jamaica proferia as orações.

Após receber os documentos de soberania, o Primeiro-Ministro, Sir Alexander Bustamante, apresentou uma moção de agradecimento à Rainha Elizabeth II, que foi secundada pelo dirigente da oposição, Norman Manley, e aprovada unanimemente.

O'Meara tem também a seu cargo a coordenação da assistência militar à América Latina e a substituição da força defensiva do Canal por uma brigada móvel lhe permitirá enviar unidades móveis de treinamento a países das Américas Central e do Sul, para assessorar o aperfeiçoamento de seus exércitos.

Ben Bella assume todo o poder

Argel (AP-JB) — Embora continue como chefe titular do Governo argelino, o Primeiro-Ministro Youssef Ben Khedda ontem entregou o poder à sua rival, Ahmed Ben Bella, declarando, em laconismo comunicado, que "os poderes até agora retidos pelo Governo Provisório da República Argelina serão a doravante exercidos pela junta política presidida por Ben Bella".

Tal declaração acrescentava que o governo permanecerá como um símbolo da revolução argelina até a renúncia formal após as eleições de 2 de setembro, marca o fim de toda atividade na administração, por parte de Ben Khedda e Bel Kacem Krim, Vice-Premier e um dos inimigos mais acerbos de Ben Bella.

Menos casas na URSS

Moscou (AP-PP-JB) — O Governo soviético ordenou ontem que seja reduzido o ritmo de construção de casas particulares isoladas. O decreto dispõe que maior quantidade de dinheiro e materiais deve ser empregada na construção de casas cooperativas de apartamentos, financiadas pelos futuros inquilinos e pelo crédito do Estado.

A medida suspende o crédito e o aluguel de terrenos para construção de alojamentos individuais no perímetro das capitais das repúblicas soviéticas. Segundo as circunstâncias, a decisão poderá ser estendida aos perímetros de outras cidades dos distritos rurais de tipo urbano.

A política tradicional de construção da União Soviética foi modificada por uma série de decretos, publicados nos últimos dias. A nova política de habitação, que contempla especialmente as grandes cidades, onde a escassez de moradias é particularmente aguda, tem os seguintes objetivos:

1. Reduzir o número de pavilhões individuais, ao redor das grandes cidades e com preferência no perímetro das capitais das repúblicas.

2. Promover a construção de alojamentos baseada no sistema cooperativo e utilizando amplamente a economia privada.

3. Levantar a cabo a expropriação das casas e datchas construídas ou compradas fora das normas legais.

Os novos decretos se referem ao reinício do sistema de construção de alojamentos por meio de cooperativas, sistema adotado há alguns anos na União Soviética e logo abandonado. O sistema prevê a formação de sociedades cooperativas, nos bairros, distritos e empresas e a adesão às mesmas por parte dos futuros inquilinos, dispostos a entrar imediatamente com 40 por cento do preço da obra. A parte do Estado representará 60 por cento e poderá ser reembolsada em 10 ou 15 anos.

Paralelamente a essas decisões, os governos de cada uma das 15 repúblicas da URSS promulgam atualmente decretos sobre a expropriação — sem direito à indenização — de casas ou datchas, construídas ou adquiridas com o auxílio do fundo, que não provêm de renda de trabalho.

Recorda-se que as facções políticas rivais chegaram a um acordo temporário a 2 de agosto, para terminar a disputa que, desde a independência, há cinco semanas, mantinha o país em caos.

Ahmed Boumendjel, porta-voz de Ben Bella, declarou que tanto o Executivo provisório quanto o Governo manterão suas atividades até as eleições, mas será a junta política que dará a palavra final em todas as decisões.

Comunistas detêm trem em Berlim

Berlim (UPI-JB) — A Polícia alemã oriental deteve, ontem, um trem que se dirigia a Berlim e apoderou-se de três passageiros, enquanto intensificava suas medidas de prevenção para prevenir incidentes no primeiro aniversário da muralha berlinesa. O lado oriental da muralha está de prontidão, segundo revelou um policial refugiado.

A Alemanha Ocidental poderá suspender sua ajuda a qualquer nação neutra que se una ao bloco soviético na assinatura de um tratado de paz em separado com a Alemanha Oriental, segundo declarou, ontem, o porta-voz do Partido Democrata Cristão, parlamentar Ernst Majonica.

PRESTÍGIO

Fontes oficiais declararam que Ben Khedda tomou esta decisão sem consultas prévias a Bel Kacem Krim ou outros adeptos seus e inimigos de Ben Bella. Segundo essas mesmas fontes, a entrega do poder à junta política foi exigida por Ben Bella, "a fim de pôr termo à confusão criada com a existência simultânea de dois grupos que se propunham prerrogativas de governo".

A determinação de Ben Khedda só fez solidificar a posição de Ben Bella, embora este conte com alguns obstáculos a transpor, até se sentir realmente seguro do controle do país. Por ora, nenhuma outra função oficial tem senão a de coordenador do Executivo provisório da junta. O Executivo é o corpo político franco-muçulmano criado pelo acordo de cessação do fogo, estabelecido em Évian, que atua como administração provisória, até as eleições.

Recorda-se que as facções políticas rivais chegaram a um acordo temporário a 2 de agosto, para terminar a disputa que, desde a independência, há cinco semanas, mantinha o país em caos.

Ahmed Boumendjel, porta-voz de Ben Bella, declarou que tanto o Executivo provisório quanto o Governo manterão suas atividades até as eleições, mas será a junta política que dará a palavra final em todas as decisões.

O tratado será realmente interessante para Moscou — acrescentou — unicamente se conseguir a assinatura de um grupo mais ou menos numeroso de Estados neutros.

Segundo afirmou Majonica, os neutros têm uma parte predominante na manutenção da paz e a assinatura de um tratado de paz em separado aumentaria a tensão existente.

As tensões internacionais foram hoje substituídas pela "guerra contra as aves da paz". Após meses de preparativos e agitados discussões, o Governo municipal de Berlim Ocidental mobilizou ontem grupos de técnicos e policiais para uma operação de "morte às pombas".

Este menino simboliza uma nova era na agricultura brasileira



COLÔNIA AGROPECUÁRIA DO MENINO

Você compra a terra e paga com a produção!

Nós lhe oferecemos um investimento novo, seguro e rendoso ao lhe fazer este convite! Seja um dos proprietários do imenso "cinturão verde" que estamos executando em torno da futura Cidade de Marina, no noroeste de Minas Gerais, projetada por Oscar Niemeyer e sua equipe, e situada na rota do progresso de Brasília.

Você paga a entrada e os emolumentos de legalização e, a partir desse momento, a produção da própria terra, cobre o valor das prestações do seu lote-agrícola (50.000 m²) SOB GARANTIA CONTRATUAL.

A valorização de seu lote-agrícola, trabalhado por colonos sob a direção de agrônomos experientados se processará rapidamente e ganhará, ainda, extraordinário impulso, com a construção da Cidade de Marina.

Luce com a agricultura intensiva e racional, sendo um dos proprietários da Colônia Agropecuária do Menino e participante do Condomínio Agrícola Causa, no fértilíssimo Vale do Uruçuá, em Minas Gerais, a 160 km de Brasília!

INFORMAÇÕES E VENDAS:
COLONIZADORA AGRÍCOLA E URBANIZADORA S. A.
CAUSA
Av. Presidente Vargas, 446 - 17.º andar - Grupos 1701/2
Tel. 43-1205 - Caixa Postal 1111 - End. Tel. "CARBETAVE"

— Venha passar suas férias na COLÔNIA AGROPECUÁRIA DO MENINO!

"Os grandes temas da campanha eleitoral!"
Todas as quartas-feiras, às 20.30 horas
Rádio Copacabana
Oliveira Bello
Candidato a Deputado Federal — UDN
Tema de hoje: Parlamentarismo e Plebiscito

Ministros da Aeronáutica e Marinha apóiam Néelson de Melo

Lacerda diz em "video-tape" que Brochado deve tudo ao Ato que quer derrubar

O Governador Carlos Lacerda, numa fala de 55 minutos, gravada a partir das 22 h 15 m de ontem, em video-tape, posteriormente submetida à Censura e retransmitida aos primeiros minutos da madrugada de hoje pela televisão, afirmou não saber o que o Primeiro-Ministro Brochado da Rocha está querendo com a sua insistência na delegação de poderes e no plebiscito, "pois é graças ao Ato Adicional que ele pode pretender delegação de poderes, o que pela Constituição de 46 era impossível".

O Governador fez questão de frisar que o programa fora gravado (até às 21 h 30 m) no Sr. Carlos Lacerda insistiu em falar ao vivo, contra a ordem do Ministro da Justiça, e, referindo-se à situação política atual, afirmou que o Congresso está sendo acuado, "este mesmo Congresso — disse — que aprovou o Conselho e lhe deu legitimidade".

DISPOSITIVO

— E é este Chefe de Gabinete — acrescentou — que se proclama ilegítimo, e que pede poderes especiais, dizendo que sua legitimidade cessaria se fosse afixada a data do plebiscito — palavra que já serviu de assunto para um conto de Artur Azevedo.

Após citar trechos da enciclopédia *Mater e Magistra*, dizendo que os que a defendem esquecem-se de que ela garante a inviolabilidade da propriedade privada, o Sr. Carlos Lacerda acentuou que as declarações do General Néelson de Melo levavam a crer que havia confusão.

O Governador disse que há realmente confusão, mas não a definiu, embora dizendo que há um dispositivo militar armado, e que o Congresso, neste momento, está "defendendo a nossa liberdade e redimindo-se de muitos erros".

— Quem falava em guerra civil para defender a legalidade, hoje fala em legalidade para evitar a guerra civil — acrescentou.

CRISE É EM OUTUBRO

O Sr. Carlos Lacerda, referindo-se ao momento econômico, afirmou que a inflação atinge no momento a média de 45%, prevendo uma crise econômica e social para outubro, quando a contenção do comércio e da indústria deverá provocar uma onda de desemprego.

Após historiar a crise de agosto do ano passado, o Governador defendeu a escolha do Parlamentarismo, ironizando os papéis dos Srs. San Tiago Dantas e Afonso Arinos, chamando o primeiro de "reformador operário" e o segundo de "líder trabalhista" e lembrando que os partidos e líderes da Câmara votaram no Sr. Brochado da Rocha para evitar a crise.

O Sr. Carlos Lacerda afirmou também que as crises, no momento atual do Brasil, já têm dia e hora certa para explodir:

— Com a fome aumenta — disse — com que direito se estometa o povo? Por que o Sr. Brochado da Rocha se julga um cozinheiro que precisa somente de certos temperos para trabalhar?

Bowles envia mensagem a Salvador comparando Aliança ao "New Deal"

Salvador (De Ana Arruda, enviada especial do JB) — Na inauguração, segunda-feira, da Conferência sobre Tensões no Desenvolvimento do Hemisfério Ocidental, que reúne em Salvador mais de 80 líderes de 21 países, foi lida mensagem do enviado especial do Presidente Kennedy, que não pôde vir, comparando a Aliança para o Progresso ao *New Deal* de Roosevelt.

Afirmou na mensagem o Sr. Chester Bowles que o objetivo dos Estados Unidos, ao aderirem à Aliança, não era "angariar a gratidão dos Governos latino-americanos, nem influir em seus votos e atitudes". — A experiência nos ensinou que qualquer Governo cuja lealdade possa ser comprada, através de concessões econômicas, não é aliado que valha a pena adquirir.

LACUNA PREENCHIDA

Segundo a mensagem do Sr. Chester Bowles, a Aliança se equivale ao *New Deal*, que representou nos Estados Unidos não só o esforço destinado a elevar a renda nacional "como também a preencher a lacuna entre o pequeno grupo de privilegiados e os milhões de desprivilegiados".

Depois de acentuar que os Estados Unidos não pretendiam comprar simpatias com a Aliança, afirmou:

— A verdadeira lealdade e a verdadeira amizade não se vendem.

A mensagem pergunta ao final se os grupos privilegiados da América Latina estão dispostos — a exemplo dos Estados Unidos — como nação privilegiada, já tomaram a decisão — de pronto a contribuírem com seu quinhão, destinado a assegurar o pleno êxito da revolução mundial pelo progresso da humanidade.

O Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Roberto Campos, declarou que a Aliança é "talvez a última oportunidade para reduzir as tensões econômica, social e política das impacientes e empobrecidas massas da América Latina".

O Sr. Roberto Campos e o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Lincoln Gordon, são co-Presidente da Comissão sobre Tensões.

Muitos delegados criticaram a ajuda exterior que tenta impor doutrinas políticas às nações que a recebem. O Embaixador da Índia nos EUA, Sr. B. K. Nehru, afirmou que a ajuda externa frequentemente foi utilizada "para garantir que as nações contempladas não

Brasil (Sucursal) — Os Ministros da Marinha e da Aeronáutica declararam, ontem, aos jornalistas, após a reunião do Gabinete, que estão solidários com o pronunciamento do Ministro da Guerra, favorável à realização do plebiscito.

— As declarações feitas pelo General Néelson de Melo vêm apenas reafirmar um dos pontos básicos do programa do Primeiro-Ministro, que é a legitimação do atual sistema de governo. Este programa foi aprovado por substancial maioria da Câmara — disse o Almirante Susano.

IDENTIDADE

O Ministro da Aeronáutica, Brigadiero Reinaldo de Carvalho, declarou, a respeito:

— Como um dos responsáveis pela preservação da ordem pública, tenho o dever de permanecer atento aos anseios nacionais, principalmente nessa hora em que mais se fazem necessários o entendimento e a compreensão. Por esta razão, julgo oportuno manifestar aos brasileiros nossa perfeita identidade com o pensamento expresso por meu estimado colega General Néelson de Melo, Ministro da Guerra, sobre conveniência de uma consulta plebiscitária pela qual o povo se pronuncie quanto ao regime de governo. Obedientes ao mandamento da lei, consideramos o plebiscito medida indispensável à legitimação do nosso processo democrático, proporcionando à Nação o clima de confiança e trabalho essencial ao progresso e à solução dos problemas que desafiam nosso patriotismo.

Debates na Câmara

Brasil (Sucursal) — O pronunciamento do Ministro da Guerra favorável à realização do plebiscito repercutiu ontem na Câmara dos Deputados através de numerosos debates, tendo o Deputado Néelson Carneiro (PSD da Guanabara) declarado que, se o Congresso ouvisse sempre os Ministros militares, o Sr. João Goulart não ocuparia hoje a Presidência da República nem o General Néelson de Melo a Pasta da Guerra.

O Deputado Miguel Bahuri (PSD do Maranhão) afirmou que não pode ver nas declarações do General Néelson de Melo senão uma manifestação absolutamente pessoal, "pois ao Exército cumpre defender as instituições e preservar a ordem e o regime democrático".

IMPACIÊNCIA

O Deputado Arnaldo Cerdera, líder do PSP, disse ao JORNAL DO BRASIL que não via autenticidade nas declarações atribuídas ao Ministro da Guerra.

COMUNICAÇÃO

A tarde, o Sr. João Calmon recebeu comunicação da Comissão Técnica de Rádio de que programas políticos deveriam ser gravados em video-tape. Em face disso entrou em comunicação com o Governador, mandando o Sr. Alcino Diniz, da TV Tupi, a Palácio explicar pessoalmente.

O Governador entrou em entendimentos, por telefone, para Brasília, com o Ministro da Guerra, que recebeu a comunicação do Ministro da Justiça de que era medida de caráter geral. Inicialmente o Sr. Carlos Lacerda recusou-se a gravar em video-tape. A partir das 20 horas, manteve-se em comunicação com a direção dos Diários Associados. As 21h 30m resolveu aceder e foi para a TV-Tupi, onde, no estúdio A, gravou uma fala de 55 minutos (trocou a fita uma vez).

A noite, o Ministro da Justiça distribuiu nota esclarecedora de que é inteiramente favorável à censura prévia dos programas políticos de rádio e televisão.

VISITAS

Visitaram o JB, ontem, a fim de expressar seus votos de plena recuperação deste jornal, os Srs. Hugo Rocha Filho, Epaminondas do Vale, José Silveira Magalhães (Diretor da Imobiliária Nova Torque), José Luís Magalhães Lins (do Banco Nacional de Minas Gerais), Embaixatriz Vasco Leilão da Cunha, Dr. Elizeu Magalhães, jornalista Otton Paulino (Diretor de A Notícia), João Pedro Gouveia Vieira (Diretor da Refinaria Ipiranga), Rubens Villea, Xavier Pedrosa, Deputado Luis Vinna, acadêmico Pergentino Junior, João Augusto Mac Dowell, Sr. Luiz Rodrigo Otávio, Antônio Gallotti, Genérico Vieira, Joaquim Tomás, Romeu Ribeiro, Vílva Geraldo Rocha, Sérvulo Coimbra Tavares, Enrique Pérez Trueta, Harry Carter Townsend, Manuel Fontes (Diretor do Auto-Modelo) e Charles Ulmann, Diretor da agência de publicidade do mesmo nome.

O JB recebeu mensagens das seguintes pessoas e empresas:

Orlando de Moraes (Diretor da Casa do Pará), Manuel Barceiros (Presidente da ABR), Engenheiro Rocha Brito, Lojas Regal Fenha, Hamilton Dantas Minschewski, Arthur Méier, Tito Leite (Diretor-Redator-Chefe de Seleções), Zulfio de Freitas Mallmann (Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro), Susana Gonçalves (em nome do Centro de Intercâmbio e Promoções da PUC), Gilson M. de Freitas (Gerente do Setor Vendas da Burroughs), Vitor Ribeiro e Everardo Rabelo (da Standard Propaganda), Francisco Lins, Jaime Mauricio e D. Castelo.

ABI

O Sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, enviou a seguinte mensagem ao Sr. Nascimento Brito:

"A Associação Brasileira de Imprensa solidariza-se com os colegas do JORNAL DO BRASIL no momento em que o veterano órgão é vítima de lamentável incêndio."

JB volta a ser impresso em suas rotativas, depois de 50 horas de trabalho

Após 50 horas de trabalho ininterrupto e dedicado de todos os técnicos e funcionários empenhados na limpeza e recuperação de suas instalações, o JORNAL DO BRASIL volta, com esta edição, a ser impresso nas suas rotativas, muito antes do prazo, de uma ou duas semanas, previsto para que voltassem a funcionar.

Para essa vitória colaboraram especialmente os técnicos da Companhia Telefônica Brasileira e da Light, e os Srs. Antônio Carlos Dias Bertão, Supervisor da Rotativa, Vanderlei Cabral Xavier, Chefe da Electricidade, e Alexandre Dias, Supervisor-Geral da Oficina de Composição, que não mediram esforços para superar as dificuldades causadas pelo incêndio.

RITMO INTENSO

Durante toda a tarde de domingo e os dias de segunda-feira e ontem, o pessoal do JORNAL DO BRASIL e os técnicos da Light e Companhia Telefônica Brasileira trabalharam na recuperação das instalações elétricas e telefônicas, trocando alguns quilômetros de fios, atingidos pelas chamas, e limpando e pintando as partes atingidas.

Para os motores elétricos dos grupos de rotativas, que haviam sido atingidos pelas águas, foram empregados secadores comuns. Ontem às 17 h 30 m foram realizados os primeiros testes para o funcionamento das máquinas e, à medida que cada unidade dos três grupos de rotativas HOE era experimentada com êxito, os operários manifestavam sua satisfação.

Todo o pessoal do controle de papel colaborou neste trabalho intenso para a recuperação

mentar só há conhecimento teórico, pois ainda não foi experimentado no País.

— Não morremos de amor por qualquer desses sistemas — disse o Deputado Celso Brant, acrescentando: — O que achamos importante é resolver os problemas do povo. Isto é que é inadiável. O único plebiscito que se pode admitir em 7 de outubro próximo é o referente às reformas. Deseja ou não o povo brasileiro as reformas de base? O mais não passa de mistificação.

Deputado quer nomes

Brasil (Sucursal) — O Deputado Derville Allegretti (MTR-São Paulo) exigiu ontem do Governo que indique, através do Ministério da Fazenda, os nomes dos homens de empresa, "maus brasileiros ou, mais exatamente, brasileiros ultragananciosos, que depositaram 800 milhões de dólares no exterior, concorrendo, assim, para o empobrecimento do País".

— Por que o Sr. Brochado da Rocha, cuja honestidade de propósitos parece evidente, não promove, desde já, esse levantamento, assessorado pelo Ministro Moreira Sales? O nosso capital-andorinha, de pura agiotagem bancária, de puro lucro no País quanto o capital estrangeiro nitidamente especulativo. Chegou a hora de o Primeiro-Ministro dar nomes aos bois.

PRODUÇÃO, HA

O Sr. Derville Allegretti, cujo discurso foi motivado pelas de-

Posse na FAB

Após receber, ontem, o cargo de Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, em substituição ao Tenente-Brigadiero Armando de Sousa e Melo Ararióbia, o Tenente-Brigadiero Ajalmar Vieira Mascarenhas afirmou, em discurso, que a reestruturação da Aeronáutica também constitui reforma de base.

— O Governo atual se empenha em que se dê nova organização ao Ministério da Aeronáutica. Uma nova estrutura para a Aeronáutica conduzirá a melhor ordenação dos meios à disposição para que possa ela preencher suas finalidades como força armada e como órgão orientador das atividades aeronáuticas — declarou o Brigadiero Ajalmar Vieira Mascarenhas.

PROPOSITO

Afirmou o novo Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica que tem a intenção de ativar logo a Subchefia do Planejamento e Legislação, criada em janeiro deste ano. — Para tanto — disse — espero contar com a cooperação de todos quantos aqui mourejam, e com os recursos que possam fornecer os diretores gerais.

Salentou o Brigadiero Ajalmar Vieira Mascarenhas a missão precípua da Aeronáutica, que é empregar todas as suas energias "na defesa dos dispositivos constitucionais, no rigoroso cumprimento de seus mandamentos, numa renúncia de nossas comodidades em benefício do bem comum".

Reunião sem data

O Presidente João Goulart não tem data marcada para a agenda da reunião de Governadores programada para Brasília, para debater um plano administrativo de emergência e questões políticas, como o plebiscito e as reformas de base.

Círculos políticos informam que notaram certo esfriamento do Presidente quanto à iniciativa, porque alguns Governadores estão empenhados em campanhas eleitorais — como o Sr. Carvalho Pinto — e não poderiam comparecer. Com isso, a reunião perderia a importância e o sentido prático que ele e o Primeiro-Ministro Brochado da Rocha pretendem dar ao encontro.

Normalidade no Exército

Após comunicar-se, ontem, pelo telefone, com o General Néelson de Melo, que está em Brasília, o Gabinete do Ministro da Guerra informou ao JORNAL DO BRASIL que "é de absoluta normalidade a situação no Exército".

Prontidão na GB

Por determinação expressa do Chefe de Polícia, Sr. Newton Marques da Cruz, as Polícias Civil e Militar da Guanabara entraram, ontem, às 20 horas, em regime de prontidão. A Chefia de Polícia não justificou a medida e informou, inclusive, que tinha determinado apenas sobrevissos.

O Deputado concluiu dizendo que o Ministro da Guerra tem o direito de dar sua opinião sobre qualquer assunto, "mas, nesta altura dos acontecimentos, quando as próximas eleições se apresentam como uma opção entre conservar o que está ou realizar reformas de base, a idéia do plebiscito não passa de medida diversionista, cujo objetivo evidente é distrair a opinião do povo para assuntos de somenos, para que as grandes questões continuem intocadas".

clarações do Primeiro-Ministro em Porto Alegre, disse ser sabido também por todos que a produção de gêneros alimentícios supera, no Brasil, as necessidades do mercado interno: — Temos arroz até para exportar. O IRCA, do Rio Grande do Sul, sabe disso mais do que nós. Temos feijão também para exportação, ao contrário do que afirma o Primeiro-Ministro. O Sr. Heitor de Oliveira, em depoimento recente, afirmou que há no Rio Grande do Sul um estoque de 300 a 400 mil sacas de feijão retidas nas mãos dos intermediários. E, não há muito, o Governador do Paraná, Sr. Nel Braga, declarou que há feijão paranaense suficiente para abastecer o País todo. Temos açúcar até para exportar. Há pouco exportamos para os Estados Unidos, pela quota antes reservada a Cuba, 100 mil sacas do produto. Sabemos disso tudo. Só não sabemos das medidas do Governo para coibir esse crime contra o povo.

A cerimônia de transmissão do cargo compareceram todos os oficiais que servem no Estado-Maior da Aeronáutica, outros de diversas unidades e órgãos da Aeronáutica e altos funcionários civis. Representando o Ministro da Aeronáutica, compareceu o Major-aviador Carlos Galmarães, oficial de Gabinete.

NOVO COMANDO

Também ontem tomou posse no cargo de Diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo o Brigadiero Dirceu de Paiva Guimarães, recentemente nomeado pelo Presidente da República, em substituição ao Major-Brigadiero Valdemiro Advincula Montezuma.

Após a cerimônia de transmissão do cargo, houve um desfile militar em honra das autoridades presentes, seguindo-se um almoço. O Ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo Sr. Prestes Maia.

MAIS TRANSMISSÕES

Brasília (Sucursal) — Estão marcadas para hoje, no Rio, várias cerimônias de transmissão de comandos de unidades da FAB, a saber: 14 horas — o Brigadiero Valdemiro Advincula Montezuma assume a Diretoria de Engenharia de Aeronáutica; 15 horas — o Brigadiero Armando Serra de Menezes assume o Comando Aeronáutico Terrestre; 16 horas — o Tenente-Brigadiero Raimundo Vasconcelos de Abolm assume a Diretoria do Material da Aeronáutica.

Após a cerimônia de transmissão do cargo, houve um desfile militar em honra das autoridades presentes, seguindo-se um almoço. O Ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo Sr. Prestes Maia.

Brasília (Sucursal) — Estão marcadas para hoje, no Rio, várias cerimônias de transmissão de comandos de unidades da FAB, a saber: 14 horas — o Brigadiero Valdemiro Advincula Montezuma assume a Diretoria de Engenharia de Aeronáutica; 15 horas — o Brigadiero Armando Serra de Menezes assume o Comando Aeronáutico Terrestre; 16 horas — o Tenente-Brigadiero Raimundo Vasconcelos de Abolm assume a Diretoria do Material da Aeronáutica.

Após a cerimônia de transmissão do cargo, houve um desfile militar em honra das autoridades presentes, seguindo-se um almoço. O Ministro da Aeronáutica fez-se representar pelo Sr. Prestes Maia.

ORADOCRES

Na sessão de abertura do Congresso Iahro os Srs. Campos da Paz (Brasil), Presidente Honorário do Congresso Brasileiro de Fertilidade; Acenzo Cabello (Peru), Secretário-Geral da Associação Mundial de Fertilidade. Em seguida, será feita a chamada coletiva das delegações que representam os cinco continentes, a saber:

A Associação Mundial de Fertilidade representa uma iniciativa de um grupo de brasileiros, e sua criação ocorreu por ocasião do I Convênio da Associação Brasileira de Fertilidade. Congressos mundiais de fertilidade foram realizados anteriormente em Nova Iorque, Nápoles e Amsterdã. O que se inaugura hoje no Rio é o primeiro congresso Mundial de Fertilidade.

No curso do Congresso contribuições científicas importantes serão dadas a conhecer, na forma de quarenta relatórios oficiais, dezessete conferências, treze mesas-redondas e um curso internacional de pós-graduação, proferido por vinte autoridades médicas de renome mundial.

Teses importantes serão defendidas no Congresso. O Professor Luigi Vegga, representante do Vaticano e catedrático de genética em Roma, vai falar sobre os aspectos éticos da experimentação humana no campo da fertilidade. Abner Weissmann (Nova Iorque) vai defender tese sobre a fertilidade e a maternidade na época pré-colombiana. O russo Zhorndania (ginecologista de renome mundial) tem estudos sobre patologia da reprodução e enxertos. O Dr. Stábilie (Uruguai) vai falar sobre a fisiologia de trompa. O Dr. Finkeneher (Munique, Alemanha) dissertará sobre aparelhos especiais que criou para o diagnóstico da esterilidade. O Dr. Milittu (Tcheco-Eslôvaquia) Presidente da Academia de Ciências do seu país, como psiquiatra que é, tem observações sobre o comportamento emocional de clientes vítimas da esterilidade. O Prof. Wateville (Suíça) é especialista em hormônios. O Prof. Javeri, da Índia, vai expor teses sobre períodos de fertilidade.

Antes da abertura da sessão solene, num dos patios internos do Copacabana-Palace, haverá o hasteamento solene da Bandeira Brasileira, seguido do ato de entrega pelo Dr. Vitor Bouças, Diretor do Turismo de Guanabara, das chaves da Cidade ao Professor Carlos Guerrero, do México, Presidente da Associação Internacional de Fertilidade.

PETROBRÁS INCENTIVA A INDÚSTRIA NACIONAL

"Para atender às suas múltiplas atividades de prospecção, produção, refino e transporte, necessita a PETROBRÁS de adquirir no País e no exterior inúmeras espécies de materiais e de equipamentos, cujas compras ultrapassaram a casa dos 12 bilhões de cruzeiros no ano passado, devendo este ano elevar-se a mais de 18 bilhões de cruzeiros."

A atual política de compras adotada pela PETROBRÁS tem por propósito a centralização da compra dos grandes itens, a fim de permitir encomendas maciças que reduzam os preços, mediante concorrências que se realizam no País e no exterior. Por outro lado, no sentido de propiciar aos mercados locais maior participação nas compras dos materiais que estejam em condições de fornecer, adotamos a diretriz de deslocar tais aquisições para esses mercados."

"Está sendo reaparelhado o órgão central de compras da Empresa, com vistas a obter a centralização das aquisições dos grandes itens, para permitir a realização de tomadas de preços que tragam reais vantagens econômicas para a PETROBRÁS."

Em recente tomada de preços realizada para a aquisição de 20.000 toneladas de chapas de aço, destinadas à construção de tanques, a PETROBRÁS conseguiu uma economia de US\$ 547.000,00, num montante de US\$ 2.068.000,00, diferença de preço obtida sobre um segundo colocado.

A compra dessas chapas será realizada no Japão, com financiamento de 5 anos, em condições altamente satisfatórias para a Empresa."

"Uma compra realizada na Tcheco-Eslôvaquia, de tubulação de perfuração, num total de US\$ 1.589.371,41, determinou uma economia de cerca de US\$ 649.995,57."

Outro problema focalizado é o do melhor entrosamento da Empresa com a indústria nacional, possibilitando-a a concorrer em termos de prazo e preço com a indústria estrangeira. Para tornar possível essa igualdade de posição de concorrência do mercado interno com o externo, tornou-se necessária a elaboração de um planejamento prévio de compras dos grandes projetos, com a indicação dos itens de equipamentos e de materiais necessários, a fim de ser consultada a indústria nacional quanto ao seu interesse em fornecer tais equipamentos."

Essa indicação dos grandes itens de compra de diferentes projetos permitirá, também, às indústrias nacionais melhor aparelharem-se para as demandas de prazo e exato cumprimento de especificações."

Com esse conhecimento antecipado à indústria, das nossas necessidades, no decurso de um determinado período, abrimos novas possibilidades de maior participação da indústria nacional dos diferentes projetos da PETROBRÁS."

Outra meta que está sendo atingida nessa administração é a de melhor incentivo à indústria pioneira, interessando-a no fabrico de equipamentos e acessórios para a indústria de petróleo. Medidas em benefício desse incentivo estão sendo estudadas com o propósito de levar a indústria nacional a se interessar em fornecer à PETROBRÁS equipamentos e materiais que vêm sendo importados."

Assim, vem realizando a PETROBRÁS a sua missão, pela emancipação do Brasil, pelo desenvolvimento integrado da economia brasileira, em benefício de todos os que trabalham e vivem em nosso País."

(Da entrevista do Prof. Francisco Mangabeira em 30-7-62)

Congresso de Fertilidade, que começa hoje, estudará o problema da Thalidomida

O problema da thalidomida — apontada em todo o mundo como a droga maldita — e de outros tranquilizantes será examinado pelas maiores sumidades médicas, numa mesa-redonda sobre genética a ser organizada pelo Congresso Internacional de Fertilidade, que se inaugura hoje, às 17 horas, em sessão solene, no Copacabana Palace.

Mil e quinhentos médicos, representando o Brasil e 68 países, discutirão durante uma semana questões médicas e científicas ligadas à fertilidade, nos seus mais diversos aspectos. As sessões serão realizadas em quatro diferentes salões, promovendo-se a tradução simultânea para cinco idiomas de todos os debates.

C. Pinto passa o Governo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Carvalho Pinto transmitiu o cargo ontem ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Joaquim de Sillos Cintra, anunciando que vai fazer o segundo plano de ação e "ajudar o José Bonifácio a ganhar as eleições".

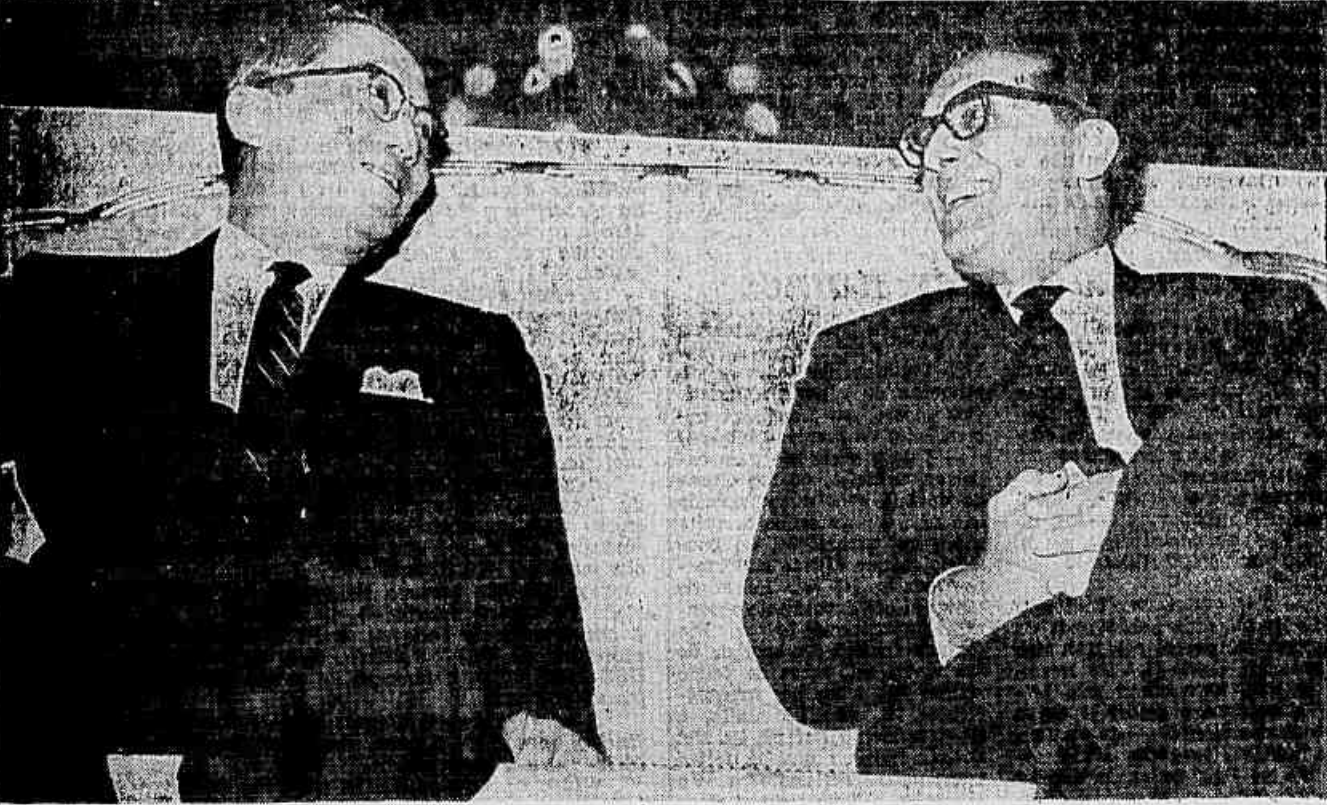
O Presidente do Tribunal de Justiça assumiu o cargo porque tanto o Vice-Governador do Estado, General Porfírio da Paz, como o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Abreu Sodré, recusaram-se a isso, sob alegação de que se encontram em campanha eleitoral.

Para o Papai
que só gosta de que é bom
outra camisa esporte

BAN-LON

U Thant fala do Congo e de ajuda multilateral

NO GUANABARA



U Thant, Secretário-Geral interino da ONU, com o Governador Carlos Lacerda

Reunião de trabalho no Itamarati

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, participou ontem de uma reunião de trabalho, no Itamarati, com o Ministro Afonso Arinos, funcionários diplomáticos e funcionários da Organização, durante a qual foram trocados pontos-de-vista sobre questões de interesse mundial como o desarmamento e a necessidade de se chegar a um acordo mundial para a defesa da comercialização dos produtos de base.

O ministro Arinos expôs, inicialmente, a posição do Brasil nas Nações Unidas, sobretudo, no que toca ao desarmamento. Foram trocadas idéias sobre a realização, provavelmente, em 1963, da Conferência Internacional de Comércio — que o Brasil defendeu na reunião econômica recentemente realizada no Cairo — cujo objetivo é examinar a possibilidade de instalação de uma Agência Internacional de Comércio, que con-

gregue e consolide os vários organismos internacionais de comércio existentes. A Década do Desenvolvimento, principal meta da gestão do Secretário-Geral U Thant foi também discutida, tendo em vista, sobretudo, que a próxima Assembleia-Geral da ONU deverá dar forma a esse programa que prevê o desenvolvimento econômico e social dos países atrasados, nos próximos dez anos, com uma concentração de esforços dos países desenvolvidos.

O problema do comércio internacional dos produtos de base foi ainda debatido, tendo em vista, principalmente, os estudos em curso para a assinatura de um convênio internacional sobre produtos de base, de tipo dos existentes, atualmente, para certos produtos como o café e o açúcar.

Cobertura de Luiz Orlando e Nilson Viana
Redatores diplomático e do serviço internacional

A instituição do sistema de ajuda multilateral aos países subdesenvolvidos, através de órgãos especializados da ONU, e a questão do Congo foram os temas mundiais de maior importância que U Thant, Secretário-Geral Interino das Nações Unidas, preferiu para constituir o objeto de sua declaração feita ontem, durante a entrevista que concedeu na ABI.

DECLARAÇÃO

Explicando que deseja fazer uma declaração antes de responder às perguntas dos jornalistas, o Secretário-Geral da ONU começou dizendo que considera a divisão do mundo em nações cada vez mais ricas e países cada vez mais pobres muito mais explosiva e perigosa que as divergências de caráter ideológico. Os esforços das Nações Unidas devem ser concentrados na superação desse fôssco, bastando para isto apenas a manifestação de vontade dos países-membros, visto que os meios já existem.

Participaram da reunião de trabalho com o Secretário-Geral U Thant, além dos Ministros Arinos, os Embaixadores Tamayo, representante da ONU no Brasil; Jaime Sloan Chermont, Secretário-Geral do Itamarati; Otávio Dias Carneiro, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Americanos; os Ministros Ramiro Guerreiro, Secretário-Geral Adjunto interino de Organismos Internacionais; Geraldo Carvalho Eilios, representante do Brasil na ONU; Srs. Hermene Tavares de Sá, Subsecretário de Informações da ONU; Carlos Chagas; René Gachot (FAO); e o Ministro Roberto Assunção, chefe do Gabinete do Ministro Afonso Arinos.

Três motivos foram invocados pelo Secretário da ONU em abono desse tipo de ajuda aos subdesenvolvidos: 1.º — as Nações Unidas estão mais habil-

tadas, graças a seus órgãos especializados, ao exame dos pedidos de auxílio e ao tipo de ajuda que deve ser prestada; 2.º — a ONU tem peritos qualificados para administrar os recursos que foram concedidos a determinada região e de levar os projetos de ajuda por diante; 3.º — não tendo consideração política de nenhuma espécie, a ONU poderá fornecer ajuda à margem da posição do país necessitado.

CONGO

Afirmando que tem havido, em todo o mundo, muito mal-entendido em relação às atividades da ONU no Congo, U Thant fez questão de esclarecer, em sua declaração, que as tropas das Nações Unidas estão no Congo a pedido do próprio Governo desse país e por decisão do Conselho de Segurança, que tem poderes para isto.

No Congo, disse U Thant, as forças da ONU têm autorização expressa do Conselho de Segurança para três tipos de operação: evitar a guerra civil, capturar mercenários estrangeiros e defender-se, com todos os meios a seu alcance, se forem atacadas. Não é intenção da ONU nem de seu Secretário-Geral tolerar que as forças internacionais executem qualquer outro tipo de iniciativa militar-capaz de anular as tentativas de obtenção de um acordo entre os líderes congolezes.

BRASIL

Solicitado a manifestar-se sobre a participação do Brasil nas reuniões internacionais, o Sr. U Thant declarou que "a voz do Brasil nas Nações Unidas vem sendo ouvida com atenção cada vez maior", frisando que, nos debates que se vêm travando em Genebra, na Conferência do Desarmamento, nossa participação "tem sido de primeira linha".

"O Brasil e mais sete países não-alinhados — disse — têm contribuído de modo apreciável para que se chegue em Genebra a um acordo sobre os testes nucleares. Faço votos para que seus esforços tenham êxito."

Brasil se opõe à ONU como instrumento de grupos ou de potências

O Ministro Afonso Arinos afirmou, ontem, discursando durante o jantar que ofereceu ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, que o Brasil repete "toda tentativa de se utilizar as Nações Unidas como um instrumento de qualquer potência ou grupo de potências, visando fins limitativos ou particulares", acrescentando que as potências médias e pequenas são as que mais se esforçam para manter o caráter universal e imparcial da Organização.

Apelando integralmente os esforços do atual Secretário-Geral da ONU em prol da idéia de que as Nações Unidas devem estabelecer a cooperação internacional pelo desenvolvimento dos países atrasados, o Chanceler terminou o seu discurso explicando os fundamentos da atual política externa do País, "que será sustentada na próxima Assembleia-Geral da ONU, perante todos os povos, pelo meu ilustre antecessor, o Chanceler San Tiago Dantas".

ONU E BRASIL

Dizendo que, do Brasil de hoje, se pode dizer que nada do que é mundial lhe é alheio, o Ministro Afonso Arinos ficou da seguinte maneira a posição do Brasil com respeito à ONU:

"Não consideramos as Nações Unidas como uma justaposição mecânica de soberanias. Tampouco ela se apresenta para nós como um órgão supremo dominando Estados e povos. No seu mais alto sentido, o único que poderá assegurar-lhe sobrevivência e eficiência, ela é um centro de convergência de pensamentos, sentimentos e esperanças humanas e um motor de impulsos e ações que venham garantir o progresso econômico-social dos povos, os direitos inerentes à dignidade dos indivíduos

e a regulamentação jurídica do comportamento dos Estados."

Resaltou o Chanceler que essa posição do Brasil é uma posição também comum à Alemanha, e coincidente com a da generalidade dos países subdesenvolvidos da Ásia, África e América Latina.

Referiu-se ainda no discurso proferido por U Thant, a 6 de maio último, na Cidade de Uppsala, quando o atual Secretário-Geral da ONU afirmou que o objetivo das pequenas potências no futuro da ONU "deve ser o de robustecer a autoridade das Nações Unidas para a conservação da paz".

DESENVOLVIMENTO

O Ministro Afonso Arinos destacou os esforços que o Secretário-Geral vem fazendo em prol do desenvolvimento dos países atrasados, com o seu programa Década do Desenvolvimento.

Observou o Chanceler que as suas opiniões sobre as ligações entre o desenvolvimento econômico e a paz "coincidem plenamente" com as do Secretário-Geral da ONU, conforme o discurso feito por este último, no dia 8 de maio na Dinamarca. O Ministro Arinos relembrou parte desse discurso, ressaltando, sobretudo, a sua parte final: "o repto da Década do Desenvolvimento é, em seu nível mais profundo, um repto moral, portanto não ideológico".

POLÍTICA EXTERNA

O Ministro Afonso Arinos terminou o seu discurso fazendo uma explanação sobre os fundamentos da atual política exterior do Brasil. Relembrou o discurso que fez, no ano passado, ao inaugurar os trabalhos da XVI Assembleia-Geral da ONU, afirmando ser essa a firme posição da atual política externa brasileira:

"O mundo não está somente dividido em Leste e Oeste. Esta separação ideológica faz esquecer outra divisão, não ideológica, mas econômico-social, que distancia o Hemisfério Norte e o Hemisfério Sul. Se a aproximação Leste-Oeste pode ser atingida em termos de acomodação ideológica, a diminuição da enorme diferença entre Norte e Sul só será alcançada planejadamente, através do auxílio eficaz dos países desenvolvidos do Norte aos povos subdesenvolvidos do Sul."

"País ocidental e cristão, o Brasil interpreta, autônomo, o que é essencial e autêntico na sua tradição, e adota conscientemente valores universais que são aceitáveis para todos os povos. Por isso se opõe a qualquer forma de colonialismo ou de supressão de personalidade nacional; por isso luta pela eliminação da miséria, da ignorância e do atraso de centenas de milhões de homens; por isso acredita que o conflito ideológico e de poder dos nossos tempos há de se resolver pacificamente, no âmbito das Nações Unidas, pelo desarmamento, pela liberdade e pelos princípios consentâneos com a nossa concepção espiritual do destino humano."

Visita ao Governador Lacerda

Durante 53 minutos o Governador Carlos Lacerda conversou, em inglês, com o Secretário-Geral da ONU, U Thant, ontem, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, quando este realizava uma visita de cortesia ao Governador.

Ao sair, U Thant afirmou que nunca havia tomado o café tão gostoso quanto o servido durante o seu encontro com o Sr. Carlos Lacerda.

PROBLEMAS

O Secretário-Geral da ONU recebeu do Governador diversas informações sobre o sistema educacional que está sendo aplicado na Guanabara, tendo o Sr. Carlos Lacerda afirmado que um dos mais graves problemas do Brasil é a educação, pois existem em nosso País milhões de analfabetos.

A melhoria das favelas cariocas, que está sendo efetuada com recursos da Aliança para o Progresso, foi outro assunto focalizado, finalizando o Sr. Carlos Lacerda as suas informações declarando que a burocracia tem impedido um melhor aproveitamento destes recursos.



...e ainda sobrou lugar

Foi um passeio maravilhoso: nove adultos e três crianças viajaram no amplo e luxuoso ambiente da Kombi Especial tão confortavelmente como se estivessem no living de sua casa. O modelo Especial reúne a economia e utilidade de uma Kombi ao acabamento de um automóvel de luxo. A Kombi Especial é o maior automóvel brasileiro. É a solução do bom senso para todos aqueles que precisam de um veículo que lhes preste bons serviços, no trabalho e no lazer.

VOLKSWAGEN DO BRASIL S.A.
S. Bernardo do Campo - S.P.  o bom senso sobre rodas

CASAMENTO DE ADOLFO CELI



Com uma solenidade simples, marcada pela coincidência de a noiva e uma convidada apresentarem-se vestidas com um mesmo modelo rosa de Dior, casaram-se ontem a Senhorita Marília Branco e o diretor teatral Adolfo Celi. O casamento civil foi realizado na casa da noiva, na Rua Marques de São Vicente, com a presença de cerca de quarenta convidados, entre os quais a escritora Bianca Lovatelli Janer, que anunciou o lançamento, para breve, do seu livro Saravá, Meu Pai

Janotti desapropriará terras para as entregar a lavradores de Magé

Niterói (Sucursal) — O Governador Carvalho Janotti autorizou, ontem, o estudo da situação dos lavradores de Magé, residentes nas propriedades de Camarão, Jardim Santa Fé, Morro da Onca, Cruz, Morro da Caixaeta, Sítio do Cacau, Ribeiro, Salgado e Retiro. O estudo será realizado pelo Plano Piloto de Ação Agrária do Estado, pois o Governador fluminense pretende desapropriar a área, transformando-a, a exemplo do Parque de Capivari, em Caxias, em núcleos agropecuários.

SINDICALIZAÇÃO

Enquanto isso, a Secretaria de Trabalho intensificou os trabalhos que visam à elaboração do plano de sindicalização rural do Estado do Rio. O Sr. Almir Meindes de Sá vai manter agora contatos com os dirigentes da Federação das Associações Rurais Fluminenses, objetivando o levantamento do número exato de lavradores. Espera entregar o plano, dentro de 15 dias, ao Governador Janotti.

Com a desapropriação das quatro fazendas do Parque de Capivari, o Estado do Rio situou-se como o pioneiro da reforma agrária no País. Já desapropriou 13 propriedades agrícolas de grande extensão, além de cinco pequenos sítios. Todas essas áreas serão trabalhadas por todos os lavradores que já cultivavam suas glebas. As fazendas de Caxiá, Penha, Piranema e Capivari, desapropriadas no dia 2, dentro de 30 dias serão incorporadas ao patrimônio do Estado do Rio. A imissão de posse foi pedida, ontem, pelos advogados do Plano de Ação Agrária.

Presidiário que se casa hoje terá uma lua-de-mel breve e sob vigilância

Uma lua-de-mel simbólica, que durará no máximo três dias e será vigiada por um guarda, é o único plano imediato de William Rocha de Sousa, o presidiário que se casará às 13 horas de hoje com a Srta. Albina Carvalho dos Santos, ex-estudante de Direito que ele conheceu em dezembro, já na prisão, e só pôde namorar a distância, pelo telefone, no parlatório do presídio, ou em passeios sob vigilância.

William de Sousa, que tem 22 anos, está há dois no Depósito de Presos Fernando Viana, à espera de novo julgamento, por participação em assalto à mão armada, e poderá ser libertado ainda este ano, caso consiga redução de pena e liberdade provisória. Por ora, não tem planos para o futuro, porque ainda não teve tempo de pensar nele: suas únicas preocupações atuais são a libertação e o casamento.

O ROMANCE

Embora condenado a dez anos de prisão William tem esperança de reduzir a pena, porque tem bons antecedentes e sempre se comportou bem no presídio, onde é assistente do núcleo de segurança. Isso já lhe valeu mais de 100 saídas, sob vigilância, para passear pela Cidade e visitar Albina, de quem está noivo desde 20 de janeiro.

— Antes de conhecer Albina — disse William — eu já havia tido muitas namoradas, mas nunca levei o namoro a sério. Depois de preso, não me importava mais em ficar aqui por mais oito anos ou sair logo, porque tinha perdido o interesse por tudo. Agora eu quero não só ser libertado, mas também provar a minha inocência em novo julgamento.

Albina conheceu William em 20 de dezembro, quando visitava o presídio em companhia de uma amiga, irmã de um dos presos. No mesmo dia começou a namorar-lo. Aproveitando as oportunidades que tinha de sair do presídio, William conheceu a mãe de Albina, que não se opôs ao casamento. A futura sogra, segundo diz ele, é uma segunda mãe.

Para ter direito à lua-de-mel — fato que não é inédito no presídio — William precisa de uma autorização do Diretor, Tenente-Coronel Bezerra Gomes, mas ele acha que a conseguirá. — O Coronel — explicou — é muito humano e compreensivo. O casamento será realizado na Pretoria da 4.ª Circunscrição, tendo como padrinho o ex-Vereador Mourão Filho.

COFAP ANUNCIA TABELAMENTO DOS PRODUTOS FUNDAMENTAIS

O Presidente da Cofap, Sr. Max do Rêgo Monteiro, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "vai tabelar tudo o que é essencial à alimentação do povo", e anunciou a distribuição, dentro de breves dias, dos mercadinhos da Guanabara, bem como de dez mil quilos diários de farinha de trigo, em Brasília.

O Sindicato dos Panificadores e a Cofap combinaram, ontem à noite, que, apesar da liberação do preço do pão, determinada pelo Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, nenhum varejista aumentará o preço, até que a Cofap e o Sindicato da classe, em estudos conjuntos, apurem o real custo de produção e estabeleçam "preço justo" para a bisnaga.

"COFAP" RECORRE

Pedindo ao Juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara da Fazenda Pública, a revogação das limitações que concedeu aos manjares que concedeu aos manjares de segurança que liberaram o arroz, pão e lavagem de roupas, o Departamento Jurídico da Cofap recorreu, ontem, daquelas decisões, alegando, entre outras coisas, que a situação é bastante grave, com o povo não podendo sequer arcar com o ônus de novas majorações nos preços dos gêneros essenciais.

A Cofap lembrou ao Juiz que as portarias de tabelamento do arroz, pão e lavagem de roupas, ao contrário do que apregoam os comerciantes, foram baixadas com a aprovação do plenário do órgão, ainda na administração do Sr. Maurício Cíbulares, e atendem aos interesses da população.

ENQUADRAMENTO

A Liga Feminina da Guanabara e o Movimento de Arregimentação Feminina, de São Paulo, telegrafaram ao Sr. Max do Rêgo Monteiro, anunciando que haviam solicitado ao Presidente João Goulart e ao Ministro Costa Lima, o enquadramento, no L.º de Segurança Nacional, de todos os sonegadores de leite e carne autuados em flagrante.

— Sem esta providência drástica, as portarias de tabelamento da Cofap serão inócuas — advertiram os representantes dos consumidores dos dois maiores centros urbanos do País.

O Diretor do Departamento do Contencioso da Cofap disse que espera, para hoje, a revogação da decisão do Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública. Por sua vez, o Diretor do Departamento Jurídico, Sr. Eduardo Gusmão Alves de Brito, afirmou que os padeiros, varejistas ou tintureiros que cobram preços acima do tabelamento, para o pão, arroz e lavagem de roupas, serão autuados, porque "até o momento, a Cofap não foi informada de

Juiz mandou libertar M. Rachid

O Sr. Mecando Rachid, Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, que se encontrava preso desde o dia 11 de julho, foi posto em liberdade, ontem à tarde, em consequência de decisão do Juiz Pedro Ribeiro de Lima, da 9.ª Vara Criminal.

O Juiz da 9.ª Vara, em seu despacho, declarou que anulava o flagrante por ter concluído que ele fora forjado pelos policiais que o prenderam, juntamente com os rodoviários José Francisco Campos, Leonardo Custódio da Silva e Clemente Neves.

O Presidente do Sindicato dos Rodoviários foi preso durante a última greve da classe, sob a acusação de haver invadido uma garagem na Rua Teixeira de Castro, para impedir o trabalho de seus colegas.

A decisão do juiz foi inesperada, uma vez que o sumário ontem realizado detava a greve que ela só seria conhecida após a audiência das testemunhas de defesa. Mas em consequência dos depoimentos dos policiais que efeturaram a prisão, negando tivesse o acusado invadido a Garagem São Geraldo, juntamente com os seus companheiros, resolveu anular o flagrante e mandou que fosse instaurado processo criminal contra os policiais autores da prisão, que não traduziram a verdade dos acontecimentos no auto de flagrante.

Logo que tomaram conhecimento da determinação do Juiz da Vara Criminal, o Sr. Manuel Azevedo, Presidente em exercício do Sindicato dos Rodoviários, e o advogado Gaspar da Silva foram, cerca das 14h 30m, àquela Vara Criminal, onde receberam os alvarás de soltura dos quatro rodoviários.

Farmácias que venderem remédios proibidos serão fechadas a partir de hoje

O Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia anunciou, ontem, que a partir de hoje serão fechadas, sem apelação, todas as farmácias que tiverem em suas prateleiras os seguintes produtos: Merrel-20, Hippocol, Paranol, Trip-G, Colestex, Aleral, Verdyl, Triparen, Meranol, Sedafedrin, Elemimin, Sedalis, Slip, Sedin, Desalis-100, Arteriolesterol, Altatur e Anauran.

A medida foi provocada pela repercussão internacional dos efeitos da Thalidomida, que faz nascer crianças deformadas. A primeira farmácia fechada foi a Alvorada, da Rua Voluntários da Pátria, 402-A, em Botafogo, que ontem vendeu a um repórter um vidro de Sedin, um dos sedativos indicados para gestantes e crianças que altera a formação do feto.

FISCALIZAÇÃO

O Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Marcelo Garcia, anunciou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, a partir de hoje, cada Administração Regional fará a fiscalização das farmácias de sua zona, correndo todo o estoque, vidro por vidro. Desde que seja encontrado nas prateleiras qualquer um dos 18 produtos relacionados como proibidos, a farmácia será imediatamente fechada.

As farmácias que reincidirem na venda de droga proibida terão suas licenças cassadas.

KENNEDY CONDECORA

Nos Estados Unidos, onde pelo menos 207 gestantes tomaram Thalidomida, um telegrama da AP informa que o Presidente Kennedy condecorou por serviços ci-

vis a Dr. Francis Oldham Kelsey, por ter sido contrário à liberação para a venda da Thalidomida.

Caixas vão vender bilhetes

As Caixas Econômicas Federais vão pôr à venda, no próximo dia 15, em todo o País, os bilhetes da Loteria Federal cujas extrações serão reiniciadas no mês de setembro. A partir de outubro haverá extrações todas as quartas-feiras e sábados.

O lucro da Loteria, agora explorada pela União, por intermédio do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, será aplicado em serviços de interesse público, sobretudo hospitais, escolas e serviços de águas e esgotos.

UNE diz hoje se continua greve geral

O Conselho Extraordinário da União Nacional dos Estudantes reúne-se, hoje, no Rio para decidir, afinal, se dá prosseguimento ou autoriza a suspensão da greve geral da classe que, só na Guanabara, já foi furada por 15 faculdades.

O Conselho — cuja tendência é denunciar "as manobras do Governo, que não quer resolver coisa alguma e, sim, tirar partido do movimento estudantil" — vai anunciar oficialmente que os estudantes agora pretendem lutar somente pela Reforma Universitária.

Na Guanabara, 25 faculdades continuam solidárias com a greve decretada pela UNE, num total de cerca de 15 mil alunos, que deixaram de comparecer às provas parciais convocadas para os primeiros dias de agosto.

Mesmo enfrentando os piquetes grevistas, compareceram às provas, entretanto, os alunos das faculdades de Direito e Filosofia da Universidade da Guanabara e da Cândido Mendes (de Direito).

Desde a noite, encontram-se no Rio 21 presidentes de uniões estudantis, examinando a marcha do movimento e suas possibilidades de êxito.

Mais gás agora para Zona Sul

A nova canalização alimentadora de gás para a Zona Sul, e que atravessa o túnel Catumbi-Laranjeiras, foi inaugurada ontem pelo Secretário de Viação da Guanabara. A nova linha tem perto de cinco quilômetros de extensão e seu custo foi de aproximadamente Cr\$ 5 milhões. Trata-se de ligação direta entre o centro produtor de gás de São Cristóvão e a Zona Sul do Rio de Janeiro.

A inauguração, no Largo do Catumbi, contou com a presença do Diretor do Departamento de Águas, do Superintendente da Sociedade Anonima de Gás, do representante da Coordenação dos Serviços de Energia Elétrica do Estado e outras pessoas. A nova canalização prosseguirá pelo túnel Rio Comprido — Cosme Velho — Jardim Botânico, simultaneamente com sua abertura.

Inspetor defendeu o médico

O Inspetor-chefe da Saúde dos Portos, Sr. Aristides Celso Ferreira Gimaverde, citando quatro decretos e criticando o Conselho do Brasil em Lisboa, Sr. João Navarro da Costa, procurou justificar a atitude do médico Newton Marques, proibindo o desembarque da menina Maria da Salete no Brasil, porque era cega.

Nas informações que prestou ao juiz Castro Cerqueira, disse o inspetor Aristides Gimaverde que o médico agiu no estrito cumprimento do dever e que se não impedisse o desembarque estaria sujeito a processo disciplinar e até de responsabilidade criminal, não podendo sequer ser chamado de desumano.

Com a chegada das informações, o juiz deverá enviar os autos para o Procurador da República, a fim de que dê seu parecer. Só então será dada a sentença final.

Advertisement for BAN-LON featuring a crown and a box of clothing. Text: Para o Papai que só gosta do que é bom outra camisa esporte. BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A.

Irmão de Besanzoni Laje quer anular o casamento da irmã que o deserdou

O Sr. Ernesto Besanzoni, em petição ontem dirigida ao Juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, anunciou que pretende anular o casamento e o casamento de sua irmã Gabriela Besanzoni Laje Lillo, que o excluiu de seu testamento alegando ingratidão.

Segundo o Sr. Ernesto Besanzoni, sua irmã era incapaz para testar, e seu casamento com o Coronel italiano Michele Lillo, realizado em Montevidéu, é nulo. Caso prove essa tese, o Sr. Ernesto Besanzoni estará habilitado, na qualidade de irmão, a herdar os milhões deixados pela cantora lírica.

VAI AGUARDAR

A manifestação do irmão da Sr. Besanzoni Laje, através de seu patrono Barreto Pinto, foi conseqüência da impugnação feita pelo marido da ex-cantora ao pedido de abertura de inventário, por ele requerido, e no qual o advogado Carlos Alberto Dunshee de Abranches divulgou o teor do testamento que excluía o Sr. Ernesto Besanzoni, juntamente com outra irmã, Adriana, sob acusação de ingratidão.

O Juiz Lourival Gonçalves de Oliveira, ao tomar conhecimento da petição do Sr. Be-

sanzoni, determinou fôsse aguardada a vinda do advogado Carlos Dunshee de Abranches da Europa — onde foi regularizar a tradução do testamento — a fim de juntá-lo ao inventário.

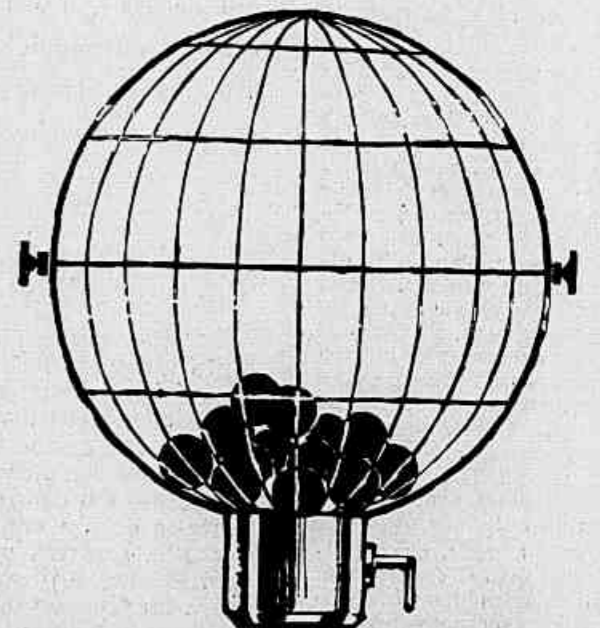
AGRACIADA A CRUZEIRO DO SUL



Os Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul vêm de receber do Ministério do Trabalho e Previdência Social, através de sua Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, diplomas e medalhas. As comendas foram conferidas por haver a empresa apresentado o mais baixo índice de acidentes de trabalho. O flagrante acima registra o momento em que o Dr. José Luiz Adolpho Ferreira Bahtana, representando o Dr. Ronaldo Alonso Costa — Diretor da DHST — fazia a entrega das medalhas e diplomas aos Drs. Leopoldino Cardoso de Amorim Filho e Murilo de Sampaio Pacheco, Diretores dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul

O QUE OS MÉDICOS PODEM FAZER PELA FERTILIDADE

Gracias aos estudos realizados, já é possível obter-se considerável percentagem de cura da esterilidade conjugal involuntária. A edição de agosto de Seleções lhe oferece importante entrevista de um médico famoso, especialista em fertilidade, na qual estão expostos os últimos progressos da Ciência para auxiliar os casais infecundos. Adquirir hoje mesmo o seu exemplar de agosto de Seleções, que o apresentará ainda com 26 outros artigos de grande interesse. Seleções de agosto — à venda em todas as bancas.



Large advertisement for LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA. Text: DIA 16 COMEÇAM AS EXTRAÇÕES... E VOCÊ GANHARÁ MILHÕES!

Advertisement for BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A. Text: EM SUGESTÕES PARA TÍTULOS E VALORES. Eficiência e Rapidez no Banco Holandês. BANCO HOLANDÊS UNIDO S. A. RIO DE JANEIRO SANTOS SÃO PAULO

Pressões espúrias

Por melhores que tenham sido as intenções do General Nelson de Melo, o fato é que a nota por ele divulgada, sobre a questão do plebiscito, se pode ser encarada, por alguns políticos, como uma simples e respeitável definição de pontos-de-vista por mais um membro do Gabinete, está sendo, também, considerada, por outros, como um típico pronunciamento militar. Esta última impressão mais se acentuou a partir do momento em que os Ministros da Marinha e da Aeronáutica, Almirante Araújo Susano e Brigadeiro Reinaldo de Carvalho, manifestaram o seu apoio às declarações do Ministro da Guerra.

É verdade que nenhum dos Ministros militares, até o momento, afirmou que falava em nome das Forças Armadas, dos quadros de oficiais ou de uma facção. A análise das suas declarações mostra que foram cuidadosos, tendo o General Nelson de Melo feito questão de frisar a sua fidelidade aos ideais democráticos (verdadeiramente democráticos, diz ele, sem esclarecer, convenientemente, as suas intenções e os seus objetivos) e a sua submissão à lei e à Constituição.

Mas é, sem dúvida, muito difícil, na hora presente, distinguir até onde esses oficiais-generais falaram como simples Ministros iguais aos demais e até onde eles agiram como porta-vozes de corporações que devem guardar o mais rigoroso silêncio, especialmente quando o Poder Legislativo é chamado, pelo Executivo, a decidir sobre questões constitucionais.

Dêsse modo, as declarações dos Ministros militares só podem ser encaradas como oportunas por aqueles que julgam lícito que se exerçam todas as pressões sobre a Câmara Federal para que dela seja extraída, a forceps, a marcação da data do plebiscito. Em outras palavras: só os oportunistas é que, sem restrições, as consideram oportunas e convenientes.

Mas aqueles que (e este é o nosso caso) acham que o povo deve ser chamado, sem que a ordem legal sofra qualquer abalo, a escolher entre o parlamentarismo e o presidencialismo, vêem-se forçados a lamentar que os Ministros militares não tenham agido com maior cautela. Afinal, as suas declarações já estão dificultando os entendimentos políticos entre os partidos e contribuindo para o agravamento da crise.

A nossa opinião reiterada é a de que o melhor sistema de Governo para o Brasil é o presidencial. O povo — que perdeu, em setembro de 1961, o seu direito de escolher o Presidente da República — deve pronunciar-se sobre o parlamentarismo, sistema a que demos a nossa aprovação condicional, na crise que se seguiu à

renúncia do Presidente Jânio Quadros, uma vez que a alternativa, naquela hora, era a do conflito civil. Procuramos, em todos os episódios que se seguiram, reafirmar o nosso apoio intransigente à legalidade.

No entanto, é preciso que, em nome da legalidade, não se despreze a lei. Assim como sustentamos ontem o direito que o Presidente João Goulart tinha de tomar posse, queremos afirmar hoje — sem quebra de coerência — que a mesma legalidade pode apelar do Poder aqueles que antes a utilizavam como slogan ou palavra-de-ordem. A Câmara não pode ser chamada a decidir debaixo de vara. Nem ao som de um retinir de esporas.

Não se pode, porém, ignorar que a Câmara (como o Senado) é co-responsável pela crise atual. Ela tem-se recusado, sistematicamente, a qualquer acordo efetivo. Tanto quanto o Presidente da República, ela tem adotado uma posição de intransigência, que pode dar a muitos dos seus membros o capital político necessário para a campanha eleitoral, mas que não atende, realmente, aos interesses mais altos do regime democrático.

Em suma: a Câmara não está em condições (principalmente depois daquelas sessões absurdas e agônicas em que rejeitou a candidatura do Sr. San Tiago Dantas para Primeiro-Ministro) de se recusar a um entendimento — desde que se respeitem o decóro parlamentar e as normas constitucionais.

Mais uma vez, a decisão política está nas mãos do Partido Social Democrático, que tem a maior bancada na Câmara. O Partido Trabalhista Brasileiro age como mero grupo de pressão orientado pelo Presidente da República. A União Democrática Nacional se mantém numa posição inteiramente negativa. Ao PSD, que hoje vai-se reunir, em Brasília, cabe uma grande responsabilidade. Ele pode escolher entre o restabelecimento do seu antigo acordo com o PTB (cedendo ambos os partidos, para encontrarem um denominador comum) e uma aliança sem perspectivas com a UDN.

Pode o PSD optar entre o caminho plebiscitário que, forçosamente, beneficiará o seu candidato em potencial à Presidência, em 1965, o Senador Juscelino Kubitschek, e o beco-sem-saída dos adiamentos, que ainda (por quanto tempo?) alimenta as ilusões do Sr. Amaral Peixoto — eterno candidato, de si mesmo, ao cargo de Primeiro-Ministro. Esperamos que, nesta crise, o PSD não se deixe mais liderar pela UDN.

Os partidos devem se compenetrar da sua missão e agir em consequência. Só assim terão força e autoridade para, com o apoio irrestrito do povo, resistirem às pressões espúrias, venham de onde vierem.

Droga infernal

Vários serviços de fiscalização da medicina, tanto no plano federal quanto no do Estado da Guanabara, movimentam-se para impedir a venda de medicamentos que produzam efeitos deformantes. Um desses medicamentos — que na Europa e nos Estados Unidos vêm causando justo alarme — é o conhecido pelo nome thalidomida. Trata-se de um tranquilizador que, ingerido por gestante, acarreta o nascimento de criança com anormalidades provocadas por interferência da droga no processo da gestação. No Rio de Janeiro verificou-se, ontem, o fechamento de uma farmácia na Rua Voluntários da Pátria, como sanção por ter vendido um preparado semelhante ao thalidomida, denominado sedin, que se presume venha a produzir os mesmos efeitos deformantes que o primeiro.

O alarma, que se observa atualmente nos Estados Unidos (para onde o reinício foi levado procedente da Europa), tem toda procedência. Com o thalidomida ainda se registra uma agravante maior, uma vez que experiências prévias ao seu lançamento mostraram que as crias de coelhos inoculados nasciam com anomalias anatómicas verificáveis — falta de pernas, de braços, de órgãos acessórios. Os serviços de fiscalização de medicina devem, portanto, agir com o maior rigor e presteza, pois o controle dessas drogas impõe-se com precaução das mais legítimas no que se refere à defesa da saúde pública. Não se pode tolerar a menor condescendência, uma vez que a droga, tão logo é ingerida, começa sua ação deformadora da gestação, interferindo irreversivelmente na evolução normal do feto. As autoridades estão, segundo dados divulgados nesta Capital, agindo com segurança para coibir a venda de tais produtos. Em todo caso, a coisa tem de ser deslocada para a área da imputação criminal, pois do contrário não se conseguirá uma proibição efetiva. A venda de drogas deformantes e malélicas tem de ser colocada no rol dos crimes inafiançáveis.

Autoridade ausente

Enquanto o Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços procura justificar as portarias que baixou sem que haja o plenário para referendá-las, alargam-se a confusão no mercado e a discussão sobre mérito e competência. O Sr. Max do Rêgo Monteiro não esconde o propósito de ir mais longe no exercício da autoridade a que se atribui. Enquanto isso, pergunta-se sobre o que está fazendo o Coordenador-Geral do Abastecimento, o Ministro da Agricultura.

Algumas medidas judiciais tomadas nos últimos dias, porém, podem perfeitamente definir rumos. Ontem, numerosos estabelecimentos tinham o arroz a preços formados no livre jogo da oferta e da procura. O Governo do Estado anuncia, por seu lado, que comprará arroz e feijão para suprir seus mercados. Não cremos que o Governo do Estado esteja em condições de praticar o subsídio, como vem fazendo o Governo Federal através do Banco do Brasil. O crédito de 300 milhões de cruzeiros, recém-aprovado pela Assembléia Estadual, cedo se extinguirá.

Num ano de colheitas reduzidas, quando o País não tem reservas para suprir as deficiências do abastecimento, não se justifica a política de pressão que está sendo exercida e que terá como mérito principal desestimular os agricultores para a próxima safra.

Que não se alegue a situação do abastecimento como pretexto para um pedido de poderes especiais: a legislação existente é mais do que satisfatória. O que importa é que seja feita a estrutura da Cofap, com a nomeação do plenário, e que atue como um regulador de mercado e não como polícia de economia popular. Se for o caso, o Ministro da Agricultura deverá investir-se na função de Presidente da Cofap.

A situação é de carência em parte e, em parte, de má distribuição: com base em dados mercedores de crédito, sejam tomadas medidas que assegurem o fluxo de mercadorias aos centros de distribuição e consumo.

Que significa, exatamente, a iniciativa tomada pelo Ministro da Guerra no sentido de reclamar a antecipação do plebiscito? Considerada segundo os seus aspectos formais, a declaração do General Nelson de Melo seria fato grave e poderia ser tomada, mesmo, como uma advertência de que a rejeição da emenda do plebiscito teria como consequência lógica o fechamento do Congresso. Ainda formalmente considerada, a declaração do Ministro da Guerra teria sido ontem duas vezes agravada com a solidariedade que lhe hipotecaram os Ministros da Marinha e da Aeronáutica.

Na realidade, bem pesados os elementos de fundo que inspiraram a iniciativa do General Nelson de Melo, o fato é muito menos grave do que parece. Queremos dizer: de aparência inegavelmente grave, o fato não produzirá os efeitos correspondentes a essa aparência. Vamos ser mais claros, já que de golpe se fala abertamente e é o golpe a constante de todas as interrogações da cidade, senão do País: não haverá golpe, isto é, a declaração do Ministro da Guerra não deve ser traduzida por uma advertência de que a Câmara será militarmente fechada se não atender ao que lhe vai pedir o Presidente do Conselho, votando e aprovando a emenda constitucional que antecipa a data do plebiscito.

O General Nelson de Melo, apesar de Ministro da Guerra, não deu ao Primeiro-Ministro uma cobertura militar, mas cobertura política. E a esse tipo de cobertura é que se associaram ontem os Srs. Almirante Pedro Paulo Susano e Brigadeiro Reinaldo de Carvalho. É claro que a condição de ministros militares dá uma força especial, um ar especial de gravidade e uma projeção especialíssima nos meios parlamentares em que vai ser discutida nas próximas horas, em Brasília, a questão do plebiscito.

Mas é preciso esclarecer que essa projeção, pelo seu próprio caráter especial, produziu efeitos altamente negativos, no sentido de inibir os deputados que no PSD e em outros partidos se dispunham a ajudar o Governo a encaminhar o problema do plebiscito a uma solução menos remota que a indicada no Ato Adicional. Inibiu o

próprio Senador Juscelino Kubitschek, obrigado-o a explicar a seus amigos e correligionários da Câmara que a declaração do Ministro da Guerra, coincidindo embora com o seu interesse político, não havia sido inspirada por ele, como se começava a propalar. E inibiu o Deputado Gustavo Capanema, autor (com o Sr. Oliveira Brito) da emenda relativa ao plebiscito e que se confessou ao Sr. Amaral Peixoto sem condições para tomar a iniciativa de apresentá-la: como o haveria de se apresentar na Câmara empunhando a proposição sem dar a entender que caminhava e empurrado por uma baioneta?

Na própria bancada do PTB, ao que se sabe com toda segurança, foi negativa a repercussão das palavras do General Nelson de Melo, destinadas, segundo as figuras mais avançadas do partido, a comprometer popularmente a ideia do plebiscito e, sobretudo, a ideia de que a Câmara deveria acudir ao apelo do Presidente do Conselho, resolvendo esse problema. Desde ontem à tarde, os líderes parlamentares mais identificados com o pensamento do Primeiro-Ministro e do Presidente da República estão empenhados em dar aos seus companheiros de representação a medida exata das intenções do General Nelson de Melo, que não foram além de oferecer ao Sr. Brochado da Rocha uma cobertura política especial no seu diálogo com a Câmara.

A declaração do Ministro da Guerra, formalmente apoiada pelos outros dois Ministros militares, será explicada, em suma, aos grupos partidários, como um simples erro de tática política; mas erro que não deve servir de pretexto a que a Câmara cometa outro, agravando a sua impopularidade no momento em que o eleitorado vai ser chamado a julgá-la.

Com Juscelino Para examinar as condições em que o PSD poderia, apesar da declaração dos Ministros militares, contribuir para melhorar a atmosfera política do País, o Presidente do Partido, Sr. Amaral Peixoto, reuniu-se ontem à noite com algumas figuras pessedistas que se

encontravam no Rio, entre as quais os Srs. Gustavo Capanema e Armando Falcão. Em seguida procurou o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que estava informado de que a manifestação militar era atribuída a manobra sua e poderia aumentar as desconjuncções que o separavam de parte considerável da bancada pessedista, tanto na Câmara como no Senado.

Emenda viável

Antes de se encontrar com o Senador Kubitschek, o Sr. Ernani do Amaral Peixoto declarou à imprensa que continuava a considerar viável a Emenda Capanema, segundo a qual o plebiscito seria antecipado para março de 1963.

Não se deveria, entretanto, esperar a aprovação dessa Emenda antes das eleições, coisa impossível, tecnicamente impossível sem que haja um entendimento completo entre os partidos. O Sr. Amaral Peixoto seguirá hoje para Brasília, onde reunirá imediatamente o PSD para um exame geral da situação e para fixar definitivamente a posição dos pessedistas na Câmara, diante das reivindicações do Governo.

Brochado adia

Ante a dúvida que ainda ontem pairava na Câmara, quanto à possibilidade de haver quorum na sessão de hoje, o Primeiro-Ministro Brochado da Rocha inclinou-se para adiar o seu comparecimento, que deverá ocorrer amanhã.

Já ontem havia em Brasília cerca de 130 deputados. Esse número, segundo o Sr. Ranieri Mazzilli, deveria crescer ainda hoje até atingir o quorum da maioria absoluta. Para votar a delegação legislativa que vai ser pedida pelo Sr. Brochado da Rocha, a Câmara precisa de um comparecimento de cerca de duzentos deputados. A delegação é concedida por maioria absoluta: 164 votos favoráveis.

Sim e não

A tendência do PSD é para examinar os casos e o retro de legislação de legado, concedendo-a em uns e negando-a em outros, conforme a natureza e os limites dos projetos apresentados pelo Sr. Brochado da Rocha.

Dia do Papai, Dia do Sacerdote

Martins Alonso

Foi bem lembrada a ideia de coincidir com o dia dedicado a homenagear os pais a coleta em favor da previdência social dos sacerdotes, recolhendo em todos os templos religiosos os obolos que os fiéis oferecerem para se iniciar a instituição com que em breve os pais poderão contar, na velhice ou na enfermidade.

Somos dos que mais se têm batido por essa obra e isso porque, há muitos anos, testemunhamos a pobreza em que eles vivem. Verdade é que esse estado é um dos imperativos de sua vocação. Sem a opção pela pobreza, acrescida a outros votos que se expressam pela renúncia aos prazeres e glórias do mundo, ninguém pode dignamente exercer a missão incomparável da salvação das almas.

Mas não se há de admitir que essa pobreza, essa abstenção compulsória de uma vida confortável, presente uma situação próxima da miserabilidade. Não se compreende, nem se explica que, dedicando o seu tempo à pregação da fé, a ensinar, a predispor os fiéis ao cumprimento de suas sagradas obrigações com a religião que adotam e com os

deveres cívicos, de modo especial o respeito às instituições e a obediência à autoridade constituída, não tenha o sacerdote a segurança do relativo conforto para viver com dignidade e, na senectude, encontrar onde repousar a cabeça.

Várias tentativas já se fizeram para encontrar os meios de concretizar a previdência social dos padres seculares, eis que os religiosos, dentro das limitações dos seus votos e da severidade das regras de suas ordens, estão preservados contra o desemprego na velhice e a desassistência nas enfermidades.

lhões que vão sendo aumentados, cada ano, em cerca de um milhão. No último decênio acrescentaram-se doze e meio milhões.

Todos são praticantes; são legítimos. E sua participação ativa na vida religiosa lhes impõe o dever de contribuir intensamente para a manutenção do culto e dos pastores espirituais. Cada princípio de mês, os fiéis recebem envelopes para todos os domingos e nêles depositam o seu dízimo de acordo com as suas rendas. Não entregam a esportula; ao sair, deixam-na numa caixa.

Recordamos-nos de ter visto o boletim semanal de um pároco em Washington, no ano passado, agradecendo aos fiéis a contribuição que haviam dado no dia do Natal, a qual atingira a mais de nove mil dólares, à época três milhões de cruzeiros da nossa moeda.

Não se pretende tanto dos nossos fiéis católicos, cujos recursos são mais discretos. Mas, não será impertinente daqui um ano apelo para que cooperem na obra que se vai iniciar levando o auxílio da sua caridade, neste próximo domingo, à previdência social dos sacerdotes.

O Sr. João Goulart estava no exterior quando se deu a vaga da Presidência da República. Surgiram obstáculos terríveis no caminho da posse. Como solução para se evitar a guerra civil, nasceu a ideia do Ato Adicional, instituindo o parlamentarismo e fixando o plebiscito para o fim do seu governo. Consultou-se S. Ex.ª, antes da votação. Concordeu, desembarcou entre nós, jurou respeitar e defender a Constituição emendada, assumiu o Poder. Dias depois começou a manifestar seu pensamento em contrário. Considerava-se usurpador. De lá para cá não tem governado, vive unicamente a reclamar poderes aos quais renunciou por conta própria. Faz lembrar o cidadão que concorda em se casar com moça rica sob o regime de separação de bens e, passadas as núpcias, quer dispor da fortuna da mulher, considerando-se insultado e lesado fora do regime da comunhão de bens. Ao invés de procurar ganhar a confiança dos parentes da mulher, com atitudes sóbrias, demonstrações de tino administrativo, interesse pelo trabalho e pelo futuro de todos, desinteressar-se pela administração dos bens, sob o pretexto de ser apenas um simples procurador, sem forças, que não pode dar a última palavra, sobretudo nos negócios. Em síntese, tendo partilhado do leito, quer agora as chaves do cofre. Aos que lembram que o contrato matrimonial foi em vozes diferentes, responde que o forçaram a isso, concordou sob coação, único recurso para chegar ao altar. Agora, porém, a música é diferente. Não se conforma ao papel de príncipe consorte. Quer gerir tudo, quer dispor de tudo, quer ser o dono de tudo. Nessas condições, é evidente que a lua-de-mel teve a duração de uma noite de verão. A harmonia no lar tem um preço certo: ou se lhe dá o que quer ou ninguém mais terá tranquilidade sob o teto. Ameaça deixar a casa, criar escândalo, usar de violência, pôr tudo de pernas para o ar. Aparentemente embriuro. Na verdade, tudo foi previamente calculado. Como os lares são muitos, não falta quem lhe apóie a atitude, com conselhos e até com oferecimentos de ajuda para resolver o problema na base da ignorância, à galega, no braço. Nesses casos, há sempre uma cumprinchada em volta, a recomendar que insista, que não transija, que não ceda. A família tem medo de escândalo, não é gente de briga, acabará entregando os pontos. Para facilitar os planos, corrompe-se a criada, sabotam-se os serviços desde a horta até a mesa. Aldeiam-se parentes, utilizam-se os dependentes. Levantam-se dúvidas entre os fornecedores, credores e banqueiros. Cria-se um clima de desastre iminente em casa onde não há ordem, não há paz, não há respeito, onde ninguém mais se entende.

E, a par disso, entre as abruptas saídas da mesa e as violentas batidas de portas, há o choro junto da moça: — Sou uma vítima. Não suportaria essa falta de confiança. Querem é me indispor com você. Estão nos humilhando. Não tenho cabeça para trabalhar. Nunca pensei que você deixasse fazer isso comigo. Eles querem é com ciúmes. Eles querem roubar você. Sómente eu é quem gosto de você. Nós só seremos felizes, sem eles. Ou Você também está contra mim? Decididamente, Você tem que decidir: ou eles ou eu!

Estas cenas, que geralmente só se desenvolvem entre quatro paredes, estão hoje se desenrolando em plena luz do sol. Os vizinhos olham e abanam as cabeças. Aquêles que concordaram com o casamento, admitindo que tudo acabaria bem, que o noivo se modificaria com a responsabilidade do compromisso matrimonial, andam de cara pro chão.

Recelam que a baibúrdia aumentando termine em alguma página de sangue. E de lama, inclusive.

Carta do leitor

Recebemos nova carta do Deputado Amaral Neto, a respeito de opinião dada pelo JORNAL DO BRASIL em editorial. Delixamos de transcrevê-la devido ao vocabulário usado pelo seu autor, em tom de ameaça e impróprio para publicação em qualquer órgão respeitável da imprensa.

Economia Gordini na África do Sul!

Elizabethville (urgente) — Realizada num percurso de 1.100 milhas, a Prova de Economia da África do Sul teve como vencedor, na classificação geral, o Renault Gordini. O consumo de gasolina foi de 57,46 milhas por galão, ou seja, menos de 5 litros de combustível para cada 100 km.

Gordini vence a prova do inverno!

Flatenloppet (Suécia) — Na prova destinada a veículos até 850 cc., da Grande Corrida Sobre o Gelo, realizada nesta cidade, ganhou de modo categórico o Renault Gordini. Após renhida disputa entre os ases que participaram dessa emocionante prova, o Renault Gordini pilotado com grande classe pelo ás Eklund venceu espetacularmente.

NO CRITERIUM DE PARIS VENCE GORDINI!

Paris (pelo telefone) — O tradicional Criterium de Paris — Ile de France terminou este ano de maneira verdadeiramente emocionante. Na classificação geral, o Renault Gordini se impôs absoluto, dominando de ponta a ponta a prova de sua classe: «veículos turismo, série normal — até 1.000 cc.». A dupla de ases que pilotava o Renault Gordini era formada por H. Laurent e Arbez.

Rallye Mont Blanc — Iseran: Gordini!

Genebra (maio) — O Grande Rallye Mont Blanc — Iseran finalizou com uma grande vitória da dupla Benoit e Dupeyron, esportistas que lideraram com grande perícia a prova para veículos de «turismo de série, com melhoramentos — até 1.000 cc.», pilotando um Renault Gordini. Na categoria de veículos «turismo, série normal — até 1.150 cc.», venceu a dupla Jourdain e Paget comandando um Dauphine.

Dupla vitória do Gordini!

Paris (urgente) — Em duas famosas provas recentemente realizadas — o Nocturne des As e o Rallye de Ar — o Renault Gordini conquistou duas vitórias incôntestáveis. No Nocturne des As, categoria até 850 cc., o Gordini pilotado por Misa conquistou firmemente o 1.º lugar. No Rallye de Ar, classificação geral para veículos de turismo, foi vitoriosa a dupla Nicolas e Devaux, que comandava um Gordini.

Na neve e no gelo: Gordini!

Paris (janeiro) — A dupla de ases Schligier e Berthemy colheu uma consagrada vitória na tradicional Corrida da Neve e do Gelo. Pilotando um Renault Gordini, dominaram por todo o percurso a prova destinada a veículos de «turismo série normal, de fabricação francesa».

Mais uma vitória Gordini!

Paris (urgente) — O internacionalmente famoso Rallye Lorena-Alsácia terminou, este ano, com mais uma espetacular vitória Gordini. Após disputa renhida, a conhecida dupla P. Ledy e J. P. Ledy venceu de maneira inconteste — pilotando um Renault Gordini — a prova destinada a veículos de turismo até 1.000 cc.

Venceu Gordini o Rallye da Primavera!

Paris (urgente) — Impressionante a vitória que acaba de levantar o Gordini, na categoria de até 1.000 cc., impondo sua extraordinária classe no Rallye da

Primavera. Entre os cinco primeiros colocados, quatro foram Gordini! Pela ordem de chegada, eis os vitoriosos: 1.º) Gordini, pilotado por Krause e Godichard; 2.º) Gordini, pilotado por Vittori e Mme Vittori; 3.º) Dauphine, pilotado por Boutin e Mme T. Roy; 4.º) Gordini, pilotado por Charadin e Salmon; 5.º) Gordini, pilotado por Harmand e Druguet. A taça para damas ainda coube a um Gordini, pilotado pelas Srtas. Raclé e Cantenot.

17.º Criterium Turismo de Paris - S. Rafael: vence Gordini!

São Rafael (por telefone) — No 17.º Criterium de Turismo Paris — São Rafael, destinado a participantes femininos, venceu, com grande classe, o Renault Gordini. Após um espetacular desempenho, o Gordini conquistou os dois primeiros lugares para veículos de sua classe: «turis-

mo de série normal — até 1.000 cc.». As duplas vencedoras foram, por ordem de classificação: Mmes Langlois e Gesmier, Nioncel e Dagnaud. O terceiro lugar foi conquistado por um Dauphine, pilotado pela dupla Mmes Raclé e Cantenot.

GORDINI — A MAIS BRILHANTE "PERFORMANCE"!

Paris (abril) — O IV Teste Internacional de «Performance» Caltex, que se desenrolou por quatro dias, ofereceu resultados surpreendentes. Nas diversas categorias, carros de várias marcas provaram na pista o seu desempenho. Entretanto, a vitória mais categórica foi a que se verificou

na Classe B, para veículos até 1.000 cc. — nada menos de 5 Renault Gordini alcançaram primeiros lugares! O Gordini que se classificou líder absoluto em sua classe era pilotado pela dupla Kreisel e Berts, enquanto o segundo colocado tinha a dirigi-lo T. Barbaza.



RENAULT

40 H.P.-4 MARCHAS

EMOCIONANTE!



O Renault Gordini é ágil, potente, luxuoso! Não existe carro de motor mais forte em sua classe. Nem com mais ímpeto, mais garra. Pois Gordini veio para mostrar o que é "performance"! Conheça o emocionante Gordini, sinta o seu comportamento esportivo. E veja o que é máquina — com o luxo e a beleza de um carro moderno!

POTENTE

Gordini tem motor de 40 H.P. — mais potente que o de qualquer outro em sua categoria. E motor aperfeiçoado, que incorpora os recentes avanços da engenharia automobilística. Gordini é melhor desempenho, um rendimento insuperável

ÁGIL

Carro forte e sensível, Gordini dá prazer de guiar. Cada uma de suas 4 marchas proporciona grande faixa de utilização. Ao dirigi-lo, sente-se a máquina — e ela responde prontamente. Gordini é para quem gosta de automóvel!

LUXUOSO

Interior de esmerado acabamento, com superior forração e numerosos detalhes de bom gosto. Atapetamento completo, bancos de original desenho, trincos e frisos cromados (também internos), portas aproveitadas com elegantes bóias.



um produto de
WILLYS-OVERLAND
fabricante de veículos de alta qualidade
São Bernardo do Campo
Est. de São Paulo

PEÇA NO SEU CONCESSIONÁRIO UMA DEMONSTRAÇÃO DO NOVÍSSIMO GORDINI E PROVE AS VANTAGENS DÊSTE CARRO EMOCIONANTE. APROVEITE A OCASIAO PARA SABER COMO V. PODE RECEBER, GRÁTIS, UMA COLEÇÃO DOS MAPAS TURÍSTICOS "4 RODAS", COM SUGESTÕES DE VIAGENS PELO BRASIL

6737/62

PEDRO MÜLLER informa:

O bi de Jânio Quadros

Desde ontem, às duas horas da madrugada, que o Sr. e Sr.ª Jânio Quadros são avós pela segunda vez. Com 240 gramas e meio metro, nasceu Ana Cláudia (nome escolhido pela mãe), que veio fazer companhia à sua irmã Ana Paula. A Sr.ª Dirce Maria Gomes, no Hospital da Beneficência Portuguesa, vai passando bem. Alor promove festa distribuição de charutos.

Desde a vez, o nascimento foi menos cercado de corre-corre, pois o avô não é mais Presidente da República, mas candidato (forte) ao Governo de São Paulo.

SOLIDARIEDADE

Na madrugada de ontem, os Srs. Rogério Marinho e Francisco Grael, respectivamente Diretor e Superintendente de O Globo, desceram às oficinas para determinar quais as máquinas de seu parque gráfico ficariam à disposição do JORNAL DO BRASIL e quais se incumbiriam da edição de O Globo. E lá ficaram até madrugada alta, enfrentando os problemas que naturalmente surgem quando, do dia para a noite, uma oficina é obrigada a rodar, também, um matutino das dimensões do nosso.

O Sr. Mauro Sales que fazia 30 anos, pelo mesmo motivo, foi obrigado a deixar, no meio, a festa que dava em sua casa, para chegar mais cedo à redação.

Aliás, está não é a primeira vez que O Globo socorre um companheiro de imprensa. O Jornal do Comércio, logo depois de pegar fogo, durante dois meses e meio funcionou na casa de Irineu Marinho.

ALMOÇANDO

Juntos, ontem, à hora do almoço, no Clube dos Seguradores, os Srs. Oyama Teixeira, Presidente do IRB, Cláudio de Almeida Rossi, Presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros, e Aristides Casado, Presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola. Assunto da conversa: providências para acabar com o déficit crônico do seguro agrícola.

CORAGEM

Nun grup de carneiros, agitado por pequeno mar de estudantes profissionais, uma aluna, Sônia Saralva, resolveu fazer suas provas, dando, ao mesmo tempo, uma extraordinária demonstração de independência e coragem.

CIDADÃO

O Sr. Alberto Soares Sampaio, Presidente da Refinaria de Petróleo União (Capuava), da União Brasil-Bolívia, e de uma série de outras empresas, recebe, hoje, em São Paulo, o título de Cidadão Paulistano.

NO CENTRO

O Sr. Samuel Wainer, Diretor do Jornal Última Hora, recebeu do Prof. Henry Kissinger, da Universidade de Harvard e um dos grandes nomes do grupo que cerca o Presidente Kennedy, esta carta:

"Prezado Sr. Wainer: No meu retorno do Brasil e da viagem que fiz à Europa, quero agradecer-lhe pelo tempo que me dedicou quando estive no seu País e pelas muitas cortesias que me dispensou. Aprendi muito com o senhor sobre política brasileira e tenho constatado desde então que muitas das suas previsões se confirmaram. Desejo-lhe êxito em suas ações de política centrada. Com os melhores votos, sinceramente seu, Henry A. Kissinger."

DATA NACIONAL

O Embaixador da Indonésia e Sr.ª Abu Hanifah estão remetendo os convites para recepção que oferecerão em comemoração ao Dia Nacional da República, Indonésia, no próximo dia 17, às vinte horas, de gravata preta.

CACILDA NO COPA

No próximo dia 10, no Teatro Copacabana, haverá a estreia da peça de Abílio Pereira de Almeida, Em Moeda Corrente do País, pela companhia de Cacilda Becker. A peça esteve em São Paulo durante sete meses e tem temporada programada para três meses no Rio.

ALITALIA TRAS MODA

A Alitalia trouxe ao Brasil um grupo do Centro Romano de Alta Moda, que veio participar da V Feira Nacional da Indústria Têxtil de São Paulo, numa promoção do Sindicato de Tecelagem.

EMBARQUE E RECEPÇÃO

1 - Afirmando que ia apenas para rever seu pai, o Sr. Jorginho Guilme viajou ontem para Nova Iorque, sem data de retorno marcada.

2 - O Embaixador da Áustria e Sr.ª Al-

bin Lemkh estão remetendo convites para a recepção que oferecerão no próximo dia 13, às dezesseis horas, na Embaixada, por ocasião do IV Congresso Mundial de Fertilidade.

CANDIDATO

O Sr. Everardo Magalhães Castro é candidato a Deputado Estadual pelo PDC, contando com o apoio de dois sindicatos e todo vasto grupo de relações. Por estes dias, seu material de propaganda estará nas ruas.

ASSESSOR E CANDIDATO

Pela primeira vez, um assessor legislativo, Sr. Francisco das Chagas Melo, vai tentar o mandato popular, na legenda do PDC. Tendo bastante experiência na elaboração de leis, o Sr. Chagas Melo poderá prestar excelente colaboração na próxima legislatura.

MODA NO COPACABANA

No próximo dia 17, no Copacabana Palace, haverá desfile de moda italiana, com os costureiros: Pucci, Barentzen, Valentino, Brione, Clara Centinaro, Biki e com as irmãs Fontana, que aliás, já estiveram no Brasil. Os manequins serão italianos e a patronesse de honra é a Embaixatriz Franca di Stefano.

Os convites podem ser adquiridos com a Sr.ª Mariza Sparvelli, pelo telefone 47-1431.

DIZENDO BOM DIA

Mainá, o pássaro de Garrincha, já aprendeu a dizer bom dia. Ignora-se apenas quem foi o professor, mas sabe-se que não foi o seu dono.

ISRAEL

O Embaixador de Israel oferece hoje, na sede da Embaixada, almoço em homenagem ao Sr. Ernest Boris Chaim, Prêmio Nobel de Biologia.

POLÍTICA

Nos próximos quatro meses, o Jornal A Noite será orientado pelo grupo da Ação Democrática. O Deputado Danilo Nunes fez a aproximação entre os políticos e os donos do jornal.

AGUA

O segundo túnel do Guandu, para resolver definitivamente o problema do abastecimento de água à Cidade, custará três bilhões de cruzeiros. Dentro de alguns dias a administração Carlos Lacerda, através da Secretária de Viação e Obras, divulgará o edital de concorrência para as obras.

TECIDOS

Hoje, no Clube Paulistano, o Sr. Eugênio Belloti, Presidente do Moinho Santista, receberá medalha de ouro, por ter sido escolhido o Têxtil do Ano, por sua atividade pioneira na indústria têxtil.

Na ocasião, caberá ao Sr. Fernando Gasparian saudá-lo, quando fará pronunciamento político, fixando a posição do industrial paulista no momento político brasileiro.

Amanhã, o Sr. Caio de Alcântara Machado, organizador da V Feira Nacional de Indústria Têxtil, receberá para um jantar de gravata preta, em sua residência, homenageando o Embaixador da Itália.

A Feira inaugura-se no próximo dia 11.

IMPOSTO SINDICAL

Do Sr. Benjamim Eurico Cruz, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, recebemos carta afirmando que o inquérito a que nos referimos "foi arquivado por determinação do signatário, ante a absoluta falta de provas e de elementos constantes no processo que permitissem conclusão diferente". Faz, a seguir, a defesa do Sr. Jorge Sampaio Gomes, da Comissão do Imposto Sindical, que, a seu ver, fora acusado "por vingança e em represália, pelo fato de haver, no exercício de suas funções de Inspetor do Trabalho, lavrado diversos autos de infração contra a firma em questão".

Atendendo ao que manda a ética, publicamos os principais trechos da carta. Por outro lado, aceitamos o oferecimento feito pelo Sr. Cruz, "ao inleixo dispor para quaisquer outras informações", para pedir que nos seja facilitado o exame do processo.

DOIS LIVROS

Recebemos Homens e Problemas do Brasil, que nos foi enviado pela Sr.ª Fidélis Reis, viúva do autor. Também recebemos Mosaico de Valores, de Elmano Caridin. Os dois livros foram editados pela Livraria Editora José Olympio.

DATA DEFINITIVA

Está definitivamente marcada para o próximo dia 21, no Teatro Carlos Gomes, a estreia da peça My Fair Lady, com Bibi Ferreira e Paulo Autran, em benefício da ABBR.

"PEREIRA CARNEIRO" ESTÁ QUASE PRONTO



O navio Pereira Carneiro, cuja popa é vista na foto, quando era transportada para montagem nos estaleiros da Verolme, deverá ser lançado no mar até princípios de setembro, numa homenagem da Comissão de Marinha Mercante à memória do Conde Pereira Carneiro que, à sua atividade de homem de imprensa, como Diretor do JORNAL DO BRASIL, aliava a de pioneiro da construção naval no País. O navio, que é o maior já construído no Brasil, tem 10.500 toneladas e será utilizado no transporte de passageiros e cargas. A construção foi iniciada em fins do ano passado e atualmente estão sendo aplicados os últimos retoques na parte superior da estrutura.

Ex-atriz deprimida com a morte de Marilyn matou-se com sedativos em Londres

Londres, Nova Iorque, Hollywood, Cidade do México (AP-PP-UPI-JB) — A ex-atriz britânica Patricia Marlowe, que era amiga de Marilyn Monroe e se confessara abalada com a morte da colega, foi encontrada morta ontem em sua residência no elegante Bairro de Mayfair, em Londres, tendo a seu lado alguns bilhetes e vidros de drogas.

O corpo de Patricia foi achado por decoradores, que ouviram o choro de uma criança em sua residência e decidiram entrar: a criança era seu filho Stephen, de 15 meses, que foi confiado a um amigo. Um amigo de Patricia, que tinha 28 anos, informou que ela se sentia deprimida com a morte de Marilyn. Segundo ele, a ex-atriz reagiu à notícia da morte de Marilyn com a seguinte frase: — É muito triste, mas compreendo por que ela o fez.

O DOBRO

Em Los Angeles, o toxicólogo da Polícia informou que foi encontrado no sangue de Marilyn o dobro da dose de barbitúricos considerada como mortal. O exame foi realizado pouco antes de o cadáver ser liberado pelas autoridades, para ser sepultado na tarde de hoje, em Westwood. Apenas 15 pessoas foram convidadas para a cerimônia, entre elas seu segundo marido, Joe Di Maggio, e sua meia-irmã Benice Miracle. Nenhuma artista de Hollywood foi convidada.

Segundo o New York Post, Marilyn Monroe tentou o suicídio pelo menos quatro vezes, antes de tomar a dose fatal de suporificos: o última foi há quatro anos, quando ela chegou a ser levada a um hospital, fato que seus amigos ocultaram. O Post publicava também declarações do dramaturgo Arthur Miller, seu terceiro e último esposo, que não acredita na hipótese de suicídio.

— Ela tinha muitas coisas a seu favor e não acredito que se tivesse desfeito da vida — disse ele.

Em Cidade do México, a Polícia atribuiu a tentativa de suicídio de três adolescentes à notícia da morte de Marilyn: as três jovens, residentes em bairros diferentes, foram encontradas desmaiadas com fotos da estrela ao lado. Duas delas ingeriram suporificos, enquanto a outra bebeu uma garrafa de rum e depois quebrou-a, utilizando os cacos para cortar os pulsos. São elas: Marta Ramirez, de 14 anos, Patricia Zúñiga, de 18 e Tana María Cardenas, que se encontram em estado gravíssimo.

Advogados e agentes policiais realizaram em Nova Iorque um inventário das peles, jóias, e outros bens que Marilyn possuía em seu apartamento de Manhattan, que foi fechado até que se resolva a questão. O advogado da atriz declarou que apresentará seu testamento após o enterro, perante um tribunal da Nova Iorque.

A AMIGA

Gerry Calvert, de 27 anos e proprietário de um restaurante de Londres, revelou que a ex-atriz Patricia Marlowe ficara muito impressionada com a morte de

Marilyn, tanto que resolveu cancelar a visita que faria a ela e à sua esposa, na tarde de domingo, após a divulgação da notícia.

Informou Calvert que a Polícia encontrou vários frascos de medicamentos ao lado do corpo de Patricia, o que faz crer que ela se suicidou. Essa hipótese é fortalecida por um acidente ocorrido com a ex-atriz há três anos, quando o excesso de barbitúricos quase a levou à morte.

Patricia foi telefonista e camareira antes de chegar ao estrelato e interperar a carreira ao receber uma herança. Durante sua passagem por Hollywood, chegaram a circular rumores de que ela mantivera um romance com Ali Khan. Certa feita, seu nome esteve ligado ao de Mike Todd, o terceiro marido de Elisabeth Taylor, falecido em 1959.

Seu corpo foi encontrado pelos decoradores que deviam trabalhar em seu novo apartamento: como ouviram o choro de uma criança e ninguém respondeu, eles resolveram entrar, encontrando-a sem vida. Patricia comprara o apartamento recentemente, por 100 mil dólares (mais de Cr\$ 50 milhões, ao câmbio de ontem).

"My Fair Lady" estreará em meados deste mês no Teatro Carlos Gomes

My Fair Lady, considerada a maior comédia do século, será estreada em meados deste mês, no Teatro Carlos Gomes, com o título de Minha Querida Lady, em tradução do Henrique Pongelli. A pré-estréia, em benefício da ABBR, já tem sua lotação esgotada.

Trata-se de um espetáculo musicado de Alan Jay Lerner e Frederic Lowe, baseado em Pigmaleão, de Bernard Shaw. Na Broadway, a comédia chegou ao 7.º ano contínuo de representação, em Londres, ao 6.º, e na Austrália, ao 4.º ano.

PRODUÇÃO

A produção brasileira de My Fair Lady está a cargo de Victor Berbara e Oscar Ornstein, que adquiriram os direitos de representação para o Brasil e Portugal. Os produtores trouxeram da Broadway mais de dez mil quilos de carga — cenários, guarda-roupa, adereços, material de contra-regra e equipamento elétrico.

Além disso, convidaram Gregory Kayne, que já dirigiu e montou My Fair Lady no México e em Buenos Aires, para reproduzir, no Rio, a direção original de Moss Hart e Harry Woolver.

ARTISTAS

O elenco será integrado por Bibi Ferreira, Paulo Autran, Jaime Costa, Sérgio Viotti, Suzana Negri, Estelita Bell, Suzz Arruda, Elga Gomes, Sérgio de Oliveira, Hélio Palma, Teley Perez e Alexandre Belucci.

Victor Berbara, além de produtor e diretor-geral, é também

Procurados doadores de Xerém

Niterói (Sucursal) — O Delegado de Ordem Política e Social do Estado está no encalço de Válder Povoleri e Eugênio Vicente, acusados pelo lavrador Simplicio Rodrigues Rosa — que chegou a ser preso pela DOPS — como os verdadeiros doadores das terras federais de Tinguá e Xerém aos lavradores de Caxias.

Simplicio, ao prestar depoimento na DOPS sobre o caso da invasão dos mananciais de Tinguá e das terras de Xerém, disse que era apenas o apontador dos lavradores que podiam receber as glebas. A responsabilidade da doação é de Válder e Eugênio, que se faziam passar por funcionários do INIC, segundo afirmou no depoimento.

Enquanto o Delegado Rodoval Brito de Meneses iniciava, ontem, as diligências para a prisão de Válder e Eugênio, o Exército continuava a guardar os mananciais de Tinguá e as reservas florestais de Xerém. O ambiente na região era de calma.

Criador das gafeiras ganha festa

O Presidente do Sindicato de Casas de Diversões da Guanabara, Sr. Júlio Simões, que foi o criador dos salões de danças populares conhecidos por gafeiras, será homenageado hoje por seu aniversário com uma festa no seu clube, o Vitória Danças, que também comemora o aniversário de sua fundação.

O Sr. Júlio Simões, em mais de 40 anos de atividades, fundou entre outras a gafeira Elite, da Praça da República, famosa da Zona Sul à Zona Norte.

Estado não devolve 10% a servidores

O Gabinete do Secretário de Finanças informou que não há qualquer resolução no sentido de serem devolvidos aos funcionários do Estado os 10% descontados em seus vencimentos de janeiro, fevereiro, março, abril e maio deste ano.

Esclareceu o Gabinete que a despesa com o pagamento do pessoal, relativo ao mês em curso já atingiu 73%, ultrapassando o limite estabelecido, por lei. O desconto de 10%, porém, foi suspenso a partir de junho último, não existindo até agora nenhuma deliberação para que volte a vigorar.

Caixa começa a financiar compra de ações dentro dos próximos trinta dias

A Caixa Econômica Federal começará a financiar para os empregados a compra de ações das firmas comerciais e industriais em que trabalham, assim que for regulamentado o mandamento constitucional que lhes assegure esse direito, o que se dará dentro de aproximadamente 30 dias.

O Presidente da Caixa Econômica Federal da Guanabara, Sr. Jerônimo de Castilho, disse que a aplicação da Constituição no financiamento da compra de ações para os empregados, "além de socializar o capital, terá inegável influência para neutralizar cada vez mais os extremismos".

COMO SERÁ

O plano de financiamento foi proposto pela Caixa e apoiado pelo Presidente João Goulart, que determinou sua imediata regulamentação, em encontro mantido com o Sr. Jerônimo de Castilho e o Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Orlindo Fonseca Filho.

A Caixa fará o financiamento integral, comprando ações até o valor de 10 vezes o salário de cada empregado e pagando à vista à firma em que

ele trabalhe. O financiamento será descontado na folha do empregado, diretamente para a Caixa, em 48 vezes e a 12% de juros sobre o seu valor, sendo que durante o prazo de quatro anos de caução os lucros e dividendos da firma, a que o empregado tem direito como acionista, serão creditados em sua conta.

Toda firma que tiver ações para vender será obrigada a permitir que seus empregados participem da sociedade, conforme frisa o § 4.º do Art. 157 da Constituição.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Administração Geral
DIVISÃO DO MATERIAL
SEÇÃO DE COMPRAS

Rio de Janeiro, Est. Guanabara
Em 3 de agosto de 1962.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública n.º 48/62
Processo n.º 30378/62 — Aquisição de esparadrapo e talatana

O Diário Oficial da Guanabara, do dia 31/7/62, publicou o Edital da Concorrência Pública acima referenciada, a encerrar-se no dia 13/8/62, às 16 horas, na Divisão do Material, na Avenida Venezuela, n.º 134, 6.º andar — Bloco "B".

Sylvio Lima da Silva — Diretor da Divisão do Material. (P)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Administração Geral
DIVISÃO DO MATERIAL
SEÇÃO DE COMPRAS

Rio de Janeiro, Est. Guanabara
Em 3 de agosto de 1962.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública n.º 49/62
Processo n.º 31195/62 — Aquisição de lâmpadas

O Diário Oficial da Guanabara, do dia 31/7/62, publicou o Edital da Concorrência Pública n.º 49/62, a encerrar-se no dia 16/8/62, às 16 horas, na Divisão do Material, na Avenida Venezuela, n.º 134, 6.º andar — Bloco "B".

Sylvio Lima da Silva — Diretor da Divisão do Material. (P)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Departamento de Administração Geral
DIVISÃO DO MATERIAL
SEÇÃO DE COMPRAS

Rio de Janeiro, Est. Guanabara
Em 3 de agosto de 1962.

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Concorrência Pública n.º 50/62
Processo n.º 5373/62 — Aquisição de viatura

O Diário Oficial da Guanabara, do dia 31/7/62, publicou o Edital da Concorrência Pública acima referenciada, a encerrar-se no dia 17/8/62, às 15 horas, na Divisão do Material, na Avenida Venezuela, n.º 134, 6.º andar — Bloco "B".

Sylvio Lima da Silva — Diretor da Divisão do Material. (P)

JANTAR DANÇANTE

CHUCA-CHUCA e seu conjunto



av. rio branco, 154/162 - 4.º and. edifício avenida central

reservas: telex 52-6687 e 52-4425

ABERTO DIARIAMENTE ATÉ 24 HORAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS

TEATRO MUNICIPAL



APRESENTA

Direção da COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

DORENSKI

DOIS ÚNICOS RECITAIS: 14 E 20 DE AGOSTO, ÀS 21 HORAS

Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE

COM MARGA LOPEZ

DIÁRIO DE MINHA MAE

ASTECA
COLISEU
FLUMINENSE
CAXIAS
IRAJA
ROSÁRIO

EASTMANCOLOR

AGENDA JB

ONDE COMPRAR ARROZ

A Copaf anuncia que os seus estoques de arroz estão à venda nos postos fixos do SAPS, Sesi, nos mercados da Secretaria de Agricultura e nas feiras-livres, sob orientação de fiscais do Estado da Guanabara.

SAÍDAS DE TRENS

A Estrada de Ferro Leopoldina programou para hoje as seguintes partidas às 5h 25m (expresso) para Friburgo, Portela, Campos e Cachoeiro do Itapemirim; às 15h (rápido) para Campos; às 22h 30m (noturno) para Campos, Cachoeiro do Itapemirim e Vitória; às 5h 50m para Petrópolis, Três Rios, Pôrto Novo, Recreio e Carangola; às 20h 10m (noturno) para Petrópolis, Três Rios, Ubatuba, Ponte Nova e Carangola; às 6h 50m, às 11h, às 17h e às 21h, para Guapimirim.

PAGAMENTOS

A Secretaria de Finanças pagará, hoje, os funcionários do Estado referentes ao Lote 9. Hoje, a partir das 9 h, na Tesouraria da Administração do Fôro do Rio de Janeiro, no 2.º andar, serão pagos os aposentados da APRJ, de números 4 357 a 9 900.

VENDA DE FERRO VELHO

Estão abertas as inscrições para venda de ferro velho e outros materiais inservíveis para a FAB, no Parque Especializado, (Central de Viagens e Maquinárias). A venda será depois de amanhã, às 10h, no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 26 de julho último.

CAIXA ESCOLAR

O Departamento de Educação Complementar do Estado está devolvendo a taxa de contribuição paga este ano à Caixa Escolar (Cadac), tendo em vista a paralisação das atividades do Centro de Recreação D. Aquino Correia. Endereço: Av. Erasmo Braga, 118, 9.º andar.

"CUSTÓDIO DE MELO"

Estão abertas, na agência do DCT, no Ministério da Marinha, as inscrições para a venda de materiais inservíveis a serem destinados ao navio Custódio de Melo, em viagem de instrução para guardas-marinha, nos seguintes lugares: Lisboa (de 15 a 20 deste); Londres (24 deste); Copenhagen (5 de setembro); Helsinque (12 de setembro); Estocolmo (17 de setembro); Hamburgo (25 de setembro); Amsterdã (28 de setembro); La Havre (de 4 a 10 de outubro); Nova Iorque (de 23 a 26 de outubro) e Vera Cruz (31 de outubro).

ELEITORES

Para receberem seus títulos, estão sendo convocados todos os eleitores da 5.ª Zona.

CHEFE SUBSTITUTO

Hoje, o Chefe de Polícia lho, que estará de plantão no substituto será o Delegado 2.º andar da Chefatura de José de Oliveira Brandão Filho, na Rua da Relação.

DACTILÓGRAFOS CHAMADOS

A fim de escolherem suas escolas, estão sendo chamados ao Departamento de Educação Técnico-Profissional (Avenida Erasmo Braga, 118, 9.º andar), das 12 às 18h, os seguintes dactilógrafos: Reginaldo Rodrigues Rosa, Ieda Santa Cruz Oliveira, Iara Penha Ribeiro, Hélio Pinho, Jorge Maia de Oliveira, Plínio Moraes Lucena, Váler Paulino Soneghetti, José Cunha, Onésimo Lube, Jaime Teixeira de Moura, José Paulo Bucas Carneiro, Ivanildo Câmara da Silveira e Avelte Dias de Almeida.

IDENTIFICAÇÕES

A identificação de prova dos candidatos a vagas de Costureiro do concurso recentemente, realizado pelo DASP, e inscritos nos Estados de Minas, Bahia e no Distrito Federal (Brasília), será feita no dia 13, às 13h, na sala 622 do Ministério da Fazenda. Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação.

HOSPITAIS VOLANTES

Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais estarão atendendo, gratuitamente, até o dia 17 deste, nos seguintes locais: Estrada do Viegas (Senador Camará); Estrada dos Três Rios, próximo ao Largo da Freguesia (Jacarepaguá); R. Marechal Dantas Barreto, em frente ao Posto Agrícola n.º 4, próximo ao Largo das Capoeiras (Campo Grande); R. Ourique (Penha e Circular da Penha).

CURSOS, CONCURSOS E CONFERÊNCIAS

PORTUGUES — Estão abertas as inscrições para o Curso de Português e Redação Oficial a associados da USEG. As inscrições deverão ser solicitadas na sede da USEG (Rua Paratiba, 19), das 12 às 18h, ou pelo telefone 34-8419.

ODONTOPEDIATRIA — No período de 21 de agosto a 12 de setembro, será ministrada a segunda, quarta e sexta-feiras, às 19h, o Curso de Atualização Odontológica sobre Psicologia Aplicada à Odontopediatria. O curso será patrocinado pelo Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Informações no Instituto (Av. Rio Branco, 128, sala 1116) ou pelo telefone 32-9693.

UNIVERSITÁRIA — O Departamento de Educação da Reitoria da Universidade Católica do Brasil informa que estão sendo realizados, este mês, diversos cursos de extensão universitária. Informações na secretaria do Departamento de Educação da UB (Av. Pasteur, 250).

AGRONOMIA — A Universidade Rural do Rio de Janeiro realizará, no período de 14 a 17 próximos, no Km 47 da Estrada Rio-São Paulo, a segunda reunião de Agronomia promovida pelo Instituto de Ecologia e Experimentação.

DIETÉTICA — No Instituto Fernandes Figueira, Av. Rui Barbosa, 716, terá início, no dia 10 de setembro, o curso de Atualização em Dietética Infantil. Inscrição — limitada a 20 médicos — na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas — 18.ª Enfermaria da Santa Casa.

MÉDICOS — Estão abertas, até o próximo dia 30 de setembro, as inscrições para o concurso de Admissão de Médicos, no posto de Primeiro-Tenente do Corpo de Saúde da Marinha. No Estado da Guanabara, as inscrições deverão ser feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, Departamento de Medicina (Rua Aere, 21, 10.º andar) e nas sedes dos Comandos Navais e Capitais dos Portos nos demais Estados.

SESSÃO — Hoje, às 17h, no Instituto Histórico e Geográfico, (Av. Augusto Severo, 8), o Sr. Marcos Carneiro de Mendonça falará sobre "Linha Mestra do Pensamento da Metrópole em Relação ao Brasil — Séculos XVI — XVII e XVIII.

ENGENHARIA — Sobre Emprego de Andalmes e Escoramentos Tubulares na Engenharia Estrutural, falará hoje, às 18h, no Clube de Engenharia, o Eng. Jan Inhetvin. LBA — Estão abertas, na sede da LBA, (Av. General Justo, 375, 9.º andar), das 13 às 17h, as inscrições para os seguintes cursos: Higiene Mental, Educação Infantil, Planejamento e Organização e Educação Sexual. SEMINÁRIO — A Escola de Serviço Público do Estado (ESPEG) vai realizar, de 13 a 23 deste, um Seminário para treinamento de titulares de funções gratificadas, tais como assessores, secretários e auxiliares de chefia. As matérias a serem apresentadas são: Relações Humanas, Redação Oficial, Organização, Simplificação, Rotinas, Relações Públicas, Estrutura da Administração Estadual e Técnica de Chefia.

EVANGÉLICOS DEBATEM NO NE "CRISTO E A PRÉ-REVOLUÇÃO"

Metalúrgicos querem greve se não tiverem aumento na base de 70 por cento

Os metalúrgicos do Rio de Janeiro estão ameaçando entrar em greve, se não lhes for concedido um aumento salarial na base de 70%. O Ministério do Trabalho está tomando todas as providências para que seja conseguido um acordo amigável — declarou o Subsecretário do Trabalho, Sr. João Pinheiro Neto.

O Sr. Pinheiro Neto explicou que a reivindicação dos metalúrgicos na base de 70% não encontra, entretanto, fundamento nas pesquisas realizadas sobre o custo de vida, pelos órgãos especializados da Fundação Getúlio Vargas e do próprio Ministério do Trabalho.

— De acordo com essas pesquisas — esclareceu o Subsecretário — foi de 50% o mais alto dos índices de custo de vida registrados na Guanabara, nos últimos seis meses. Nos entendimentos promovidos entre patrões e empregados, os primeiros chegaram a fazer uma proposta de 50% de aumento de salários. O próprio Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Benedito Cequeira, concordou pessoalmente com a proposta encaminhada pelos patrões, mas teve o seu ponto-de-vista derrotado pela assembleia da classe, que continua exigindo os 70%.

Informou também o Sr. Pinheiro Neto que a greve não foi deflagrada porque o acordo salarial dos metalúrgicos ainda não expirou. Compreendendo os prejuízos que a economia do Estado so-

Jogo do bicho no Est. do Rio dará Cr\$ 3 milhões mensais para obras de beneficência

Niterói (Sucursal) — Três milhões de cruzelros, aproximadamente, serão recolhidos, mensalmente, ao Tesouro do Estado do Rio, pelos banqueiros do jogo do bicho e empregados nas obras de assistência social, dentro de um plano idêntico ao que o Governador Juraci Magalhães adotou para a Bahia.

Essa informação foi prestada pelo ex-Secretário de Segurança do Estado do Rio, Deputado Nicanor Campanário, que adiantou que várias comissões, formadas por vereadores, prefeitos e provedores das instituições de beneficência, ficarão encarregadas, nos municípios, da arrecadação.

LISURA — Disse o Sr. Campanário que a lisura do negócio está em que nenhuma pessoa ligada à administração do Estado terá contato com o dinheiro do jogo de bicho. Revelou, porém, que o dinheiro que for arrecadado será entregue pelas Comissões Municipais do Jogo de Bicho aos diretores da Loteria do Estado do Rio.

O Sr. Nicanor Campanário, que renunciou ao cargo, ontem, a fim de tentar reeleger-se à Assembleia Legislativa, declarou ainda que o dinheiro do jogo de bicho terá uma finalidade "mais humana durante o Governo do Sr. Carvalho Jannotti, deixando de ser desviado, como sempre foi praxe no Estado do Rio, para os cofres dos grandes partidos políticos e para os bolsos de certos políticos".

COMISSÕES — Estão em organização em 12 Municípios, as Comissões que se encarregarão de arrecadar e distribuir o dinheiro do jogo de bicho. Nos Municípios de Magé, Miracema e Teresópolis, as Comissões já foram organizadas, e no fim do mês iniciarão, pelas instituições de beneficência a distribuição das importâncias arrecadadas.

Os Presidentes das Comissões, que serão de preferência os Prefeitos dos Municípios, publicarão, mensalmente, nos jornais de maior circulação locais, ou nos de Niterói, um balanço referente à arrecadação e às obras beneficidas.

LIMITADA — As atribuições das Comissões serão limitadas. Os cassinos não poderão funcionar, e apenas do jogo de bicho serão tirados os recursos necessários à assistência social, segundo informou o Sr. Nicanor Campanário.

Os banqueiros do bicho de Magé, numa colaboração espontânea com o Delegado de Polícia — segundo declarou o Sr. Campanário — se cotizaram e o dinheiro da cota permitiu ao Delegado resolver o problema da alimentação dos presos.

Revelou o Sr. Campanário que a Delegacia de Magé, antes da colaboração dos banqueiros de bicho, "vivia num grande drama, pois, com um duodécimo mensal de Cr\$ 19 mil, não podia alimentar os presos, com um prato custando Cr\$ 80, quando os xadrezes estão sempre cheios".

Autoridade — Como o Diretor do Presidência se recusasse a acatar suas deliberações, o Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, acompanhado de oficiais de Justiça, escreventes e escrivão de sua

Cristo e o Processo Revolucionário Brasileiro foi o tema da Conferência do Nordeste, promovida pela Confederação Evangélica do Brasil, e reunindo membros de todas as seitas protestantes além de homens ligados à problemática brasileira, como os Srs. Celso Furtado e Gilberto Freyre, que através de palestras e debates procuraram estabelecer o diálogo entre a Igreja e a realidade.

O Sr. Valdo A. César, Secretário-executivo do Setor de Responsabilidade Social da Confederação, é a ligação com o JORNAL DO BRASIL que o tema refere-se à Revolução Brasileira não como uma solução sangrenta dos problemas, mas como uma mudança nas estruturas básicas da sociedade visando a sua humanização dentro das perspectivas cristãs.

PRE-REVOLUÇÃO — Num estudo preparatório da Conferência, o Sr. Celso Furtado, Diretor da Sudene, situa o momento brasileiro como tipicamente pré-revolucionário, devido, segundo ele, a três fatos marcantes da vida nacional. O primeiro deles é a desordem com que se promove o desenvolvimento, concentrando-se geográfica e socialmente a riqueza produzida, e alienando de seu processo as grandes massas rurais que constituem a maioria do povo brasileiro.

Essa desordem se manifesta ainda na dispersão econômica em que se processa o desenvolvimento, isto é, conduzindo grande parte dos recursos à produção de bens e obras supérfluas que servem unicamente ao gozo de um restrito grupo de privilegiados.

Como consequência dessa desordem, surge a dualidade estrutural da nossa sociedade: de um lado, uma sociedade urbana que em muitas regiões se apresenta em franco progresso, com a renda aumentando dia a dia, e onde as classes operárias vêm obtendo maior participação na riqueza e aumentando o dia a dia seu poder de reivindicação; de outro lado, a massa rural vivendo num regime econômico parafudal, presa à terra, com baixa produtividade, em condições precárias, sem nenhuma ou quase nenhuma participação política, seja no sentido estrito ou no sentido reivindicatório.

Como terceiro fato que vem coroar os outros dois e caracterizar o momento histórico como pré-revolucionário, a progressiva conscientização de toda a Nação, num movimento que em contínua ascensão leva o Brasil a procurar formas novas, capazes de atender às exigências irreversíveis de mudança social, que seria, em última análise, a Revolução Brasileira.

Partindo dessas reflexões, os evangélicos lançaram-se ao estudo buscando a conexão entre a mensagem bíblica e a realidade brasileira. Num primeiro estágio, estudaram o aspecto teológico, ou seja, as partes da doutrina que projetam a importância social da mensagem cristã. Em seguida, fizeram um estudo mais detalhado da problemática atual, e em seguida, chegaram às resoluções.

Não definiram eles nenhuma concepção ideológica para justificar sua ação, limitando-se à análise, a cada momento, da situação, a fim de oferecer as bases cristãs do trabalho social. Nas resoluções imediatas para a ação, colocam como pontos a serem defendidos: a Reforma Agrária, a participação dos operários na direção das empresas, o salário-família, a reforma urbana e a constituição de um Congresso que venha a cor-

responder às expectativas populares. POR QUE NO NORDESTE — Recife foi escolhida para a sede da conferência por se encontrar no Nordeste — região onde mais se evidenciam os contrastes em que se debate o Brasil. Sobre isto, declarou o Sr. Valdo César: — Toda a Conferência foi planejada de forma a que os seus objetivos estivessem evidentes. A escolha do local, Recife, foi determinada pelo fato de ser a Capital pernambucana um dos mais sérios sinais da crise presente e do contraste da vida brasileira. Embora estas características dos dois Brasis estejam em toda parte, no Recife elas são de uma evidência chocante, desde o belo ac-

roporto internacional, onde os guris maltrapilhos cercam os passageiros e apontam para os sanduíches que eles comem... Alguém definiu a tranquilidade de certos senhores e instituições naquela Cidade, como um piquenique em cima de um vulcão.

A Conferência, realizada de 22 a 29 de julho, reuniu 19 seitas protestantes, sendo que nem todas associadas à Confederação Evangélica do Brasil. Pessoas de várias profissões estiveram presentes, representando muitos Estados brasileiros. Os trabalhos foram divididos em palestras, ora espíritos ora sociais, e debates por grupo, de acordo com as militâncias específicas em que se divide o trabalho nas comunidades evangélicas.

Médico da Saúde Pública adverte que a varíola ainda mata em todo o País — A varíola está matando, não só no Rio de Janeiro como em todo o País, segundo a advertência do médico Néilson Luís de Araújo Moraes, Diretor da Divisão de Orientação Técnica da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, acentuando que o alarma é necessário.

Além de matar, a varíola também pode causar cegueira, deformação do rosto com grandes pústulas. E geralmente mortal no caso de mulheres grávidas, matando-lhes igualmente o feto. Acrescentou o médico Néilson Moraes que, apesar disso, a população não quer vacinar-se.

CAMPANHA — Como a população da Guanabara não vem atendendo aos apelos para a vacinação em massa, o SESP, o Serviço Nacional de Educação Sanitária, o Instituto Osvaldo Cruz, o Departamento Nacional de Saúde e o Departamento Nacional da Criança vão dar início a uma campanha nacional antivariólica, vacinando de casa em casa, único meio de imunizar 80% da população, número exigido para a erradicação do mal.

No Estado da Guanabara, no próximo dia 14, a Secretaria de Saúde iniciará a campanha antivariólica, diversas vezes adiada, mas com atendimentos nos postos fixos e volantes, bem como vacinação em massa nas escolas e quartéis.

A campanha da Secretaria de Saúde será feita em postos fixos e postos volantes. INCIDENCIA — Ainda segundo o médico Néilson Moraes, embora seja muito difícil uma estatística da incidência da varíola no Brasil, principalmente nos pequenos municípios do interior, sabe-se que nos três primeiros meses deste ano já se registraram 284 casos no Rio de Janeiro e 85 em São Paulo. O quadro é vergonhoso, porque nos dois Estados a assistência médica é acima da normal.

Por outro lado, o número de pessoas atacadas por antrax, modalidade benigna da varíola, vem subindo dia a dia, principalmente por que até hoje a vacina usada não era perfeita. O Instituto Osvaldo Cruz, no entanto, está fabricando agora um milhão de doses por mês, da vacina liofilizada, que é preparada em ovos embrionados de galinha infectados com vírus da vacina *Pozivirus officinale*, que imuniza por cinco anos e dá resultado cem por cento. Com a aparelhagem que recebeu da

Este mês túnel de Toneleros

O túnel Toneleros—Constante Ramos será entregue ao público no próximo mês, mesmo sem revestimento, a fim de descongestionar o tráfego da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e da Rua Barata Ribeiro.

O túnel, que é um prolongamento da Rua Toneleros, onde tem uma das bocas, à altura do n.º 390, estende-se à Rua Constante Ramos, em 220 metros de comprimento por 18 de largura, até o começo da Rua Pompeu Loureiro.

Propaganda tem hora em alto-falante — A uma consulta do Vice-Presidente do PSB, Sr. Bayard Boiteux, o Presidente do TRE, Desembargador Homero Pinho, informou que os partidos políticos, conforme instruções baixadas pelo TSE, estão autorizados a fazer propaganda eleitoral também através de alto-falantes, no horário das 14 às 22 horas.

A Administração Regional do Centro informou ontem que não houve distinção de candidatos ou partidos durante a apreensão de cartazes eleitorais, domingo, na Avenida Presidente Vargas. Os cartazes, que foram removidos dos prédios estaduais por determinação do TRE, estão no 1.º Distrito de Limpeza Urbana, na Rua Frei Caneca, 42, à disposição dos donos.

Brasileiro tinha maconha em Norfolk — Por estar de posse de 350 gramas de maconha, no valor de três mil dólares, o marinheiro brasileiro Ibram Sobrinho foi ontem detido pela Polícia, tendo a sua fiança fixada em cinco mil dólares.

Interrogatório do marinheiro brasileiro, que trabalha no navio britânico *Imperial*, onde foi detido, foi adiado até que se obtenham os serviços de um intérprete de português.

O agente da Polícia que prendeu Ibram de e o Ibram que a quantidade de maconha em seu poder era suficiente para fazer de 1 500 a 2 000 cigarros.

Grupo de Trabalho sugere a criação na Guanabara de um Instituto de Pesca — O Grupo de Trabalho da Pesca, instituído em abril pelo Governador do Estado, acaba de sugerir a criação do Instituto de Pesca da Guanabara (Ipesg), a organização de um serviço reembolsável e a distribuição de prêmios aos pescadores.

Sugeriu o Grupo um crédito inicial de Cr\$ 10 milhões para constituição do Instituto, que teria uma dotação anual, nos primeiros tempos, de Cr\$ 30 milhões, e seria integrado por três técnicos e representantes de pescadores e armadores.

INSTITUTO — A finalidade do Instituto, segundo o projeto de lei redigido pelo Grupo, para que o Governador do Estado encaminhe à Assembleia, é empregar a pesca, considerando os seguintes pontos essenciais: I — Pesquisa das potencialidades piscícolas das águas litorâneas, das lagoas e cursos de água.

II — Aumento do rendimento da frota pesqueira, estimulando-se a oferta do pescado e facilitando-se a penetração do produto nas áreas atendidas através da Guanabara.

III — Fiscalização da atividade pesqueira, inclusive quanto à distribuição.

IV — Assistência técnica e social aos pescadores, estimulando-se a organização de cooperativas com base na atual estrutura de colônias de pesca.

V — Planejamento dos recursos de taxas e de outras receitas destinados ao desenvolvimento da pesca, centralizados em um só programa.

VI — Fixação, de acordo com a Companhia Progresso da Guanabara, de indústrias de beneficiamento e transformação de produtos e subprodutos da pesca.

REEMBOLSÁVEL — O Serviço de Reembolsável funcionará junto ao Instituto

Augusto de Vasconcellos Lindoso — Divanildo Accioly Lindoso convida os parentes e amigos para a missa que em sufrágio da alma de seu pranteado pai e no ensejo do 8.º aniversário de sua morte, será celebrada amanhã (dia 9), às 9h30m, na Igreja de N. S.ª do Carmo (Rua 1.º de Março, ao lado da Catedral). Desde já agradeço.

Horácio Augusto da Matta — Sua família agradece aos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia, hoje, dia 8, às 11 horas, na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março.

Oficinas Gráficas da S. A. Editora "Tribuna da Imprensa" — Composição em linotipos — Serviços de gravura em geral — Impressão de jornais — RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE 32-8188

PRO MATRE — A melhor homenagem que se pode prestar àqueles que partem e não deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam — e só encontram lágrimas. — Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. — O Banco Boavista S. A. — Matriz e Agências — recebe seu donativo "in memoriam" e comunica seu gesto caridoso a família do parente ou amigo falecido.

AVISOS RELIGIOSOS — A Dr. Bezerra de Menezes — Uma graça alcançada pela vida de uma criança. — RC. — AO GLORIOSO FREI FABIANO — Agradeço mais uma graça conseguida. — Marcas. — Santa Filomena — Agradeço a graça alcançada — Dulce.

AMÉRICA JOGA HOJE PELA COPA DE OURO EM NI

Estréia hoje de cariocas e paulistas

Cariocas e paulistas estarão hoje no II Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, enfrentando, respectivamente, Santa Catarina e Paraná, em jogos que serão realizados no campo do Bonsucesso.

A preliminar, com início marcado para as 20 horas, será entre São Paulo e Paraná, enquanto que a partida principal, marcada para as 22 horas, será entre Guanabara e Santa Catarina, tendo como juiz José Silveira, do Estado do Rio.

A seleção carioca deverá formar assim: Hélio, Mura, Zé Carlos, Admilton e Paulinho; Luís Carlos (Hércio) e Norival; Dagoberto, Dedé, Jair e Otton.

Caça Submarina

Yllen Kerr

- * Novos e velhos
- * Experimentar sempre
- * Quatis na garagem
- * Maia e Otero ajudam GB

A CBD, dando mostras de nadar em dólares, mandou a Miami os nossos amigos da caça submarina, com duzentos cada um, para que a viagem seja leve e bem aproveitada, como deve ser, no âmbito internacional. Alguns contrários à ida de equipes, com novos e veteranos, como o caso de agora, estão falando em erro e tendo outras manifestações, como se a idéia da mistura fosse realmente errada.

Podemos assegurar que as duas equipes, já em Miami, são ótimas e têm muita chance de ver seus nomes bem classificados nos resultados finais. Os novos são a dúvida de muitos que tentam fazer com que o assunto possa render mais, numa hora em que a política da caça submarina tem muito a ser reclamado. É bom insistir: a equipe de novos para as competições de Miami é muito boa e foi uma idéia das mais certas da CBD, através de seus assessores técnicos.

A oportunidade aberta em Miami, para os nossos caçadores, tanto novos como veteranos, é grande e importante, colocando em confronto diferente duas forças que pouco se conhecem, em águas também quentes e desconhecidas para os brasileiros. Pode-se fazer reserções às medidas e coisas da caça, mas a reforma do conceito de seleção com duas equipes é boa e, sem a menor dúvida, uma das mais bem intencionadas atitudes de quem se responsabiliza pela escalção.

Os brasileiros embarcaram no domingo e a esta hora devem estar travando conhecimento com a água e o tipo de fundo de coral que cerca as áreas de caça de Miami. O problema a ser revisto pela nossa turma, em Miami, é bem diferente do que até agora têm sido apresentados às equipes do Brasil em suas idas ao exterior: a água, os peixes e mesmo o fundo são problemas novos, que, aliados aos adversários, formam uma excelente base para o aumento de nosso acervo experimental em caça submarina.

O que poderá ser feito por Hermari, que é um veterano, terá sua significação, mas a experiência de um Irenic Beltrão, ótimo caçador, mas absolutamente novo em provas de envergadura, só agora sabermos.

É sempre bom experimentar e é isso que o Brasil deve fazer, procurando realmente renovar os seus conceitos em relação à caça de mergulho. Da gente nova que temos em Miami devem surgir ensinamentos preciosos que só eles, exatamente, por serem novos, vão observar e perceber. Das reações desses rapazes muita matéria poderá ser tratada e comentada para as próximas idas em que tivermos que colocar em jogo um prestígio internacional, que já alcançamos e que temos obrigação de ampliar e melhorar.

Domingo, com a água mais ou menos agradável, vários conjuntos estiveram em ação com resultados e boas marcas. Anter Padilha e Bob Solberg, numa rápida partida por as ilhas, encontraram pampas e badejos, arpoados entre a conversa divertida de Bob, uma das grandes figuras do esporte submarino da Guanabara.

Luis Vital, agora prefeito do Estado, esteve, como sempre, no Marimbá, para uma saída que confirma a sua troca da caça para a pesca do corrico e molinete. Para esta atividade, Luis tem um dos mais bem equipados barcos da garagem do Artur, que agora tem a frequência de dois quatis, oferta de Renato Cacá.

João Maia e Jorge Otero, num gesto de extrema simpatia, puseram à disposição do C.R. Guanabara os conhecimentos que adquiriram na prática da caça submarina, prestando uma excelente colaboração ao novo grupo que surge naquele clube onde as reuniões para os interessados estão acontecendo às 20 horas de toda quinta-feira.

MARINELA MATINAL



De manhã, na pista de atletismo do Maracanã, Marinela faz ginástica para disputar uma prova de atletismo pelo Fluminense. À noite, em outros dias, joga na equipe de vôlei juvenil do Botafogo.

Marinela joga vôlei pelo Botafogo, mas bate recorde no Flu

Marinela Bianchi jogava vôlei e disputava atletismo pelo Botafogo, quando se aborreceu com um de seus técnicos, transferiu-se para o Fluminense e no dia de sua estréia conseguiu bater o recorde carioca de arremesso de dardo para juvenis, enquanto continuava a ser uma boa levantadora em seu antigo clube.

E assim a loura Marinela Bianchi, de 18 anos, passou a dividir seu tempo no esporte entre o vôlei no Botafogo e o atletismo no Fluminense e o restante entre um emprego que lhe toma o tempo das 8 às 17h30m e um curso de secretariado, que talvez nem chegue a concluir.

A ESCOLHA

A disposição de Marinela em sua primeira disputa levou o Fluminense a inscrevê-la em outras provas. E ela vai acumulando pontos nos saltos em distância e altura, e nas corridas de 80, 100 e 200 metros com barreiras, onde sempre consegue uma boa colocação.

Antes da estréia de Marinela no Fluminense, o recorde carioca juvenil no arremesso de dardo era 26m50, e ela o elevou para 27m70. E tudo isso porque a moça, que não gosta de cinema, acordou no meio de um filme e ficou encantada com a beleza de uma prova de arremesso de dardo.

— Era tão elegante a postura do atleta e tão bonita a trajetória do dardo que resolvi praticar este estilo de esporte — diz Marinela — e no dia seguinte comecei a praticar no Botafogo.

Os treinos começaram normalmente, mas, passado algum tempo, Marinela se indignou com o técnico, discutindo por causa do método de ensinamento, e resolveu se transferir para outro clube.

Escolhi o Fluminense porque é um clube que dá grande atenção ao atletismo — explica Marinela — mas tive que ficar parada um ano, cumprindo a lei de estágio para a transferência de amadores, antes que pudesse tomar parte em disputas oficiais.

A moça condena este estágio, dizendo que ele faz com que vários atletas desistam do es-

Roberto tem suspeita de fratura

O Bangu iniciou ontem o seu treinamento para a partida de domingo contra o Madureira, mesmo tendo Gradim com febre por causa de um princípio de gripa, e sem Roberto Pinto, que será levado hoje a um exame radiográfico com suspeita de fratura no pé esquerdo.

Roberto Pinto foi atingido num local onde anteriormente havia fraturado e a consolidação não foi perfeita. Agora ele está sentindo fortes dores no pé e quase não pode andar direito, daí o Dr. Abraão Fiszman suspeita que ele o quebrou novamente.

CORREIA VOLTOU

Apesar do técnico Gradim estar com febre, foi ele mesmo quem dirigiu o individual de ontem do Bangu. Além de Roberto Pinto, o treinador, aconselhado pelo médico, poupou o zagueiro Mário Tito, que ainda estava com o músculo da coxa esquerda um pouco inchado. O treino durou cerca de 60 minutos e foi bastante leve.

O extrema-direita Correia, que foi substituído no jogo de domingo por Zé Maria, treinou e não sentiu o tornozelo machucado e, segundo Gradim, ele voltará ao time contra o Canto do Rio.

O zagueiro Zézimo, que foi dispensado pelo treinador para seguir para sua terra natal, Bahia, a fim de ser homenageado pela conquista do bicampeonato, voltará hoje. Zézimo viajou no domingo e além das festas de Salvador também irá a Plataforma, cidade onde nasceu.

OUTRO AUXILIAR

Gradim afirmou que vai apresentar hoje aos jogadores do Bangu o preparador físico Antônio Moreira, que juntamente com Moacir Bueno, irá ajudá-lo. Antônio Moreira já trabalhou com Gradim no Vasco e agora vai para o Bangu sem receber nenhum dinheiro.

VAI ENTRAR NA ÁREA



Válder já voltou aos treinos ontem e será preparado para jogar dentro da área, na outra ponta-de-lança, ao lado de Rodrigo.

Nova Iorque (AP—JB) — O América, vencedor do torneio da Liga Internacional de Futebol desta ano, e o Dukla, campeão tcheco-eslovaco e ganhador do mesmo torneio no ano passado, jogam esta noite a primeira partida que apontará o vencedor da Copa de Futebol dos Estados Unidos, já chamada Copa de Ouro.

A segunda partida será disputada no domingo e o quadro que apresentar, nos dois encontros, um saldo maior de gols levará a Copa. O América ganhou o direito da disputa depois de vencer o Belemenses, de Portugal, por 2 x 1 e 1 x 0. O América teve três vitórias e dois empates antes de vencer a equipe portuguesa.

Campeonato de Basquete Feminino começa hoje e terá oito concorrentes

Começa hoje à noite o Campeonato Feminino de Basquetebol, que este ano contará com a participação de oito clubes — Botafogo (bicampeão carioca), Flamengo, América, Olaria, São Cristóvão, Valim, Jacarepaguá e Mackenzie, este pela primeira vez.

O Campeonato será disputado em dois turnos corridos, com rodadas às segundas e quartas-feiras, iniciando-se os jogos às 21 horas. Não haverá o torneio de segundos quadros, porque somente Flamengo e Municipal solicitaram inscrição.

BOTAFOGO FAVORITO

Mesmo desafiado da jogadora Marlene, que se transferiu para São Paulo, o Botafogo é o favorito destacado do campeonato, sendo o provável campeão. A rodada de abertura do campeonato, hoje à noite, programada as seguintes partidas: Flamengo x América, Jacarepaguá x Botafogo, Olaria x Mackenzie e Valim x São Cristóvão. Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra.

Flu quer mais potência do ataque e Válder vai para a ponta-de-lança

Se Válder estiver completamente recuperado do abalo no sistema nervoso e em boas condições físicas — e ontem já reapareceu fazendo individual —, o Fluminense vai tentar uma nova fórmula para dar mais potência e entrosamento ao ataque, lançando-o como ponta-de-lança, ao lado de Rodrigo,

Castilho, Dari e Rodrigo foram os únicos titulares que treinaram no individual de ontem, porque os outros jogadores ou estão contundidos, como Oldair, Mascote e Calazans, ou foram dispensados por falta de péso e por problemas particulares.

NOVA FORMULA

Válder, já mais tranquilo, reiniciou ontem o treinamento e afirmou que não sentiu nada de anormal, mas as dores nos rins ainda o incomodam um pouco. Contudo, o Dr. Milton Faria aproveitou explicou que essas dores não são graves e, em pouco tempo estará curado.

Nos treinos desta semana, o técnico Zezé Moreira vai lançar Válder como ponta-de-lança para tentar maior entrosamento no ataque. O Fluminense ainda não achou o jogador ideal para jogar nessa posição, e agora, mais preocupado ainda por causa da contusão de Mascote e da pré-estafa de Quarenta, Zezé vai tentar essa nova fórmula. Mas, se Válder não der certo, voltará à sua posição de meia-armador. Uma coisa porém, já ficou decidida: se Válder estiver em boas condições físicas, jogará contra o Bonsucesso, pois, segundo o treinador, ele não foi barrado do time por deficiência técnica.

REVISAO MEDICA

Pinheiro, que foi dispensado por Zezé para visitar um parente doente foi o único jogador que não compareceu ao treino. Mas Oldair e Mascote nem sequer trocaram de roupa. Ambos foram minuciosamente examinados na revisão médica feita pelo Dr. Dourado Lopes. A recuperação do tornozelo de Oldair, se bem que já com algumas melhoras, ainda está sendo lenta. O jogador foi atingido na partida contra o Flamengo, num local onde já

tinha sido machucado. Quanto a Mascote, que distendeu o músculo adutor da coxa esquerda, domingo passado, o médico afirmou que não ficará bom para o próximo jogo. O extrema-direita Calazans também se queixou de uma pancada na perna, mas sem maior importância.

PELADA

Os jogadores titulares e aspirantes se limitaram ontem apenas a ouvir a preleção do técnico Zezé Moreira. Só Castilho foi treinar individualmente com os reservas, sob a orientação do preparador físico Calderón.

Depois de vinte minutos de conversa com os jogadores, apontando os erros e virtudes da equipe no jogo contra o Campo Grande, Zezé mandou que Rodrigo e Dari fossem fazer um individual leve. Os dois jogadores deram algumas voltas em campo, fizeram alguns exercícios e depois entraram numa pelada organizada pelo treinador na grande área. O técnico formou dois times, incluindo reservas e juvenis, de cinco jogadores e colocou duas barreiras nas extremidades da área para servir de gol.

UM NOVO VALDIR

O jogador Valdir, do Operário, do Paraná, apresentou-se ontem ao Fluminense para fazer um período de testes. Valdir afirmou que joga nas cinco posições do ataque, tem 29 anos e nasceu no Rio Grande do Sul. No treino de conjunto de hoje, Valdir fará o seu primeiro teste.

Após o treino, os jogadores titulares foram à Tesouraria do clube para receber Cr\$ 7 mil de prêmio pela vitória do Fluminense sobre o Campo Grande.

Carioca de boxe tem 10 lutas hoje

Com um programa de dez lutas, em cinco categorias diferentes, será disputada hoje à noite no Clube Cocotá, a segunda rodada do Carioca de Boxe Amador.

O programa da rodada de hoje é o seguinte:

Môsa — José Couto (CM) x Antônio Miguel dos Santos (Flamengo); José Carlos Soares (Cocotá) x Lúcio Costa (Vasco); Galo — Jorge Pacheco (CM) x Altair Bezerra Araújo (Flamengo); Arino José da Silva (Vasco) x Roberto Almeida (Minerva); Pena — João Leite (CM) x Otávio Alexandre (Vasco); Milton Rodrigues (Cocotá) x Edgar Assis (Flamengo); médio légreo — Milton dos Santos (CM) x José Matos Lima (Flamengo); Arlindo Moreira da Silva (Vasco) x Orlando Almeida (Minerva); meio pesado — João de Deus Vieira (CM) x Gérson Rodrigues (Cocotá); Ari Júlio dos Santos (Vasco) x José Pedro Leite (Minerva).

Grêmio não muda técnico

Pôrto Alegre (SP—JB) — O Grêmio desmentiu ontem as notícias de que o técnico Enio Rodrigues deixaria de dirigir sua equipe antes do jogo de domingo contra o Internacional, líder invicto do campeonato. O time do Grêmio vem atuando mal, mas conserva sua posição de vice-líder, juntamente com o Guarani, tendo quatro pontos perdidos.

A RODADA

Além do Grêmio x Internacional, em Pôrto Alegre, são os seguintes os outros jogos da rodada: Juventus x Flamengo, em Caxias do Sul; Pelotas x Farroupilha, em Pelotas; Guarani x Cruzeiro, em Bagé; São José x Floriano, em Pôrto Alegre.

A CACA COM DÓLARES



A equipe brasileira de caça submarina viajou, ontem, para Miami, a fim de disputar o campeonato mundial, levando grande fatura de dólares.

Confederação manda Santos jogar terceira dia 17

Botafogo repete time enquanto Madureira nem sabe quem escala

O Botafogo repetirá esta noite, em General Severiano, o time que jogou contra o Vasco, dando a alguns de seus jogadores um crédito de confiança numa partida aparentemente fácil, já que enfrenta o Madureira, que está em último lugar e hoje sem técnico, ficando a orientação do time a cargo de uma comissão que só o escalará no vestiário, tal o número de jogadores contundidos.

O jogo, antecipado da oitava rodada, que só será disputado no próximo dia 19, será em General Severiano e começará às 21 horas. O time do Botafogo será o seguinte: Manga, Joel, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Aírton e Didi; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo.

Botafogo não muda

O treinador Marinho resolveu não modificar o Botafogo, conforme pretendia, "para não alterar a estrutura da equipe, que está caminhando para a reabilitação". Ontem, todos os jogadores, mesmo os que atuaram na rodada passada, fizeram um treino de dois toques, inclusive Zé Maria e Quarentinha.

Os jogadores botafoguenses, que viajam amanhã para Gualaquil, rebateram palavras do Presidente Paulo Azeredo, dizendo que "seis pontos perdidos não representam uma sentença de morte" e afirmaram que, além da má sorte que os persegue, "todos jogam para nos ganhar e a prova está no fato de que os goleiros adversários são sempre os maiores figuras nos nossos jogos".

EQUIPE

O treinador botafoguense modificou ontem a idéia de escalar Neivaldo no comando do ataque, preferindo manter o mesmo quadro para o jogo desta noite: Manga, Joel, Zé Maria, Nilton Santos e Rildo; Aírton e Didi; Garrincha, Quarentinha, Amarildo e Zagalo. Amanhã, cedo, a equipe viajará para Gualaquil, devendo estreiar sexta-feira nessa cidade ou em Bogotá, dependendo de entendimentos da chefia da delegação.

Os jogadores, que já estão concentrados, e defenderam-se, durante o treinamento, das observações feitas pelo Sr. Paulo Azeredo sobre a conduta do time no campeonato, culpando, uns, como Amarildo, o próprio Botafogo, pela queda de sua produção, "já que, na fase da minha venda para a Itália, deixei-me sem condições para treinar".

VEDETISSIMO

Didi acha que o que há é falta de sorte, justificando nos gols perdidos "a força que a linha tem feito para acertar".

— Como o time não está bem, a culpa recai sobre nós, os jogadores de maior cartaz. A verdade, porém, é que não são apenas os campeões do mundo que estão jogando mal. O que não podemos é aceitar sem reação a pecha de vedetas.

Didi citou Garrincha como "o antivedeta, pois não vai a festas e homenagens, fazentão só à força, foga dos jornalistas e, embora muita gente não saiba, não gosta de fotografias".

— Além disso — afirmou — acho que estou muito velho e caído para me meter a estréla. Sou jogador internacional e não foi a Copa deste ano a primeira que ganhei. Portanto, não há motivos para que, somente agora, depois disso tudo, eu me tornasse mascarado.

CULPA

Também Nilton Santos acha que, com 14 anos de futebol, "não faria agora pose", pois isso não condiziria com "a minha condição de atleta". Amarildo, no entanto, confessou que ainda sente as emoções da Copa do Chile, mas culpa o mês em que viveu a expectativa de transferir-se para a Itália, sem treinar, como responsável pela sua atual produção na equipe.

— Não tenho culpa, porém. Se houve algum desleixo, o responsável é o próprio clube. Há duas semanas é que voltei ao treinamento intensivo. Mas é preciso, antes de tudo, vencer os nervos.

Acham os jogadores que o título não está perdido, pois depende deles recolocar o Botafogo em condições de aspirá-lo. O líder, Flamengo, poderá, segundo disseram, perder quatro pontos contra eles e diminuir a vantagem, o mesmo ocorrendo com o vice-líder, o Fluminense. Além disso, argumentaram, esses clubes terão de jogar com os demais, quando poderão perder mais pontos. Lembrem, ainda, que, em 1958, o quadro tinha 8 pontos para os dois primeiros e foi para um melhor de três na disputa do título.

Madureira sem técnico

A morte do pai de Lourival Lorenzi e a contusão de vários jogadores deixaram o time do Madureira, para o jogo de hoje à noite contra o Botafogo, sem técnico e ainda com seus dirigentes tentando tirar o jogador Batata da prisão do quartel onde serve, para lançá-lo no time titular.

Ontem, bem cedo, o técnico Lourival Lorenzi chegou ao campo do Madureira para dirigir o treino individual, mas, quando ia iniciar os exercícios, o Dr. Pinkwas Fiszman o chamou ao Departamento Médico e lhe deu a notícia da morte do seu pai. Lorenzi começou a chorar e deixou o treino sob a

DE CONFIANÇA



Zé Maria, que andou ameaçado de perder a posição, será mantido no time do Botafogo no jogo de hoje, numa espécie de voto de confiança

Santos joga hoje

São Paulo (Sucursal) — Santos e Juventus fizeram ontem à tarde individuais com que encerraram seus treinamentos para o jogo desta noite no Pacaembu, quando São Paulo poderá ver Pelé pela primeira vez em ação, desde o mês de maio.

O Santos tentará manter sua liderança invicta e absoluta numa cartada difícil, contra um Juventus que é o time sensação do campeonato, com três pontos perdidos depois de nove rodadas disputadas.

TIMES

Coutinho e Pepe fizeram treinamento leve, separados dos outros, mas ainda não reaparecerão esta noite, podendo entretanto jogar domingo, contra o Palmeiras, se este jogo houver, isto é, no caso de não ter o Santos de, nessa data, fazer uma nova partida contra o Peñarol. Assim, o time que ontem de tarde concentrou-se em Vila Belmiro logo depois do treino, jogará com Gilmar, Lima, Mauro, Calvet e Dalmio; Zito e Mengálvio; Dorval, Paçã, Pelé e Tite.

A Comissão Executiva da Confederação Sul-Americana de Futebol, reunida ontem de tarde, em Buenos Aires, resolveu, em princípio — informa a Agência AP —, anular os últimos 38 minutos do segundo jogo Santos x Peñarol, de quinta-feira passada, em Santos, apoiando o relatório do juiz Carlos Robles e dando a vitória ao Peñarol por 3 a 2, ao mesmo tempo que marcava o terceiro jogo para o dia 17, em Buenos Aires.

A decisão foi tomada apenas em princípio porque só compareceram à reunião dois dos três membros da Junta Executiva — os argentinos Herminio Sande e Raúl Colombo — e a sua ratificação depende da aprovação do terceiro membro, o peruano Teófilo Salinas, que antes da reunião de ontem comunicou, por telefone, de Lima, que só chegará a Buenos Aires amanhã.

Três anos de ameaça

O terceiro jogo já foi marcado para o dia 17, no campo do River Plate, em Buenos Aires, e para ele designado o juiz holandês Leo Horn, no mesmo tempo que, numa decisão que o Presidente da Federação Paulista, Sr. Mendonça Falcão, considera pré-julgamento, o Santos foi ameaçado de três anos de suspensão em competições internacionais se não comparecer a essa partida.

Apesar da grita geral que a

decisão levantou ontem em Santos e em São Paulo, com os Srs. Atle Cúri e Mendonça Falcão fazendo duras críticas ao Tribunal que julgou o princípio, a CBD, é voz geral que de qualquer maneira o Santos comparecerá à partida de sábado em Buenos Aires, sobretudo por causa da ameaça grave que pesa sobre sua cabeça, de estar afastado por três anos das competições internacionais — sua grande fonte de rendas.

Peñarol presente

Com a impossibilidade do comparecimento de Salinas, os dirigentes argentinos resolveram realizar assim mesmo a reunião, já adiada da véspera, e durante seu transcorrer conversaram telefonicamente por duas vezes com ele que afinal marcou sua viagem para quinta-feira, amanhã, pelo voo 81 da Panagra. Sua presença é indispensável para ratificar a decisão, que necessita da unanimidade dos membros do Comitê Executivo, mas tudo indica que Salinas esteja inteiramente de acordo com o que ficou feito.

Outras consultadas durante a reunião foram os dirigentes do futebol uruguaio — um representante do Peñarol e outro da AFU — que declararam, um e outro, em síntese: 1) O jogo realizado em Santos foi um de-

castro econômico para o Peñarol; 2) Decidindo realizar o jogo naquele campo, o clube brasileiro não levou em conta fatores econômicos, essenciais a uma equipe da Primeira Divisão; 3) Quando jogou em Montevideu, o Santos cobrou 25 mil dólares com os 60% da renda a que teve direito; 4) Com direito à mesma porcentagem, o Peñarol recebeu 2.700 dólares do jogo de Santos; 5) Só pouco mais de 8 mil pesetas pagaram ingresso em Santos, num público realmente considerado indigno de uma decisão de título sul-americano. Além disso tudo, os próprios dirigentes argentinos declararam que viram em Santos "um dos jogos internacionais mais desordenados dos últimos tempos".

Muro das lamentações

Os representantes da Federação Paulista e do Santos desfilaram queixas amargas em suas declarações da noite de ontem, visando principalmente à CBD, em declarações que podem ser resumidas assim: Mendonça Falcão — A Confederação Sul-Americana resolveu de forma esdrúxula e danosa não só aos interesses do Santos, mas também aos do futebol brasileiro. Mais uma vez foi a derrota dos dirigentes brasileiros, que se omitiram, enquanto o Uruguai e o próprio Peñarol enviavam representantes a Buenos Aires. A CBD só serve para bater palmas nas horas boas e fugir nas horas más. Seria vergenoso se eu fosse a Buenos Aires. Tudo parecia tão premeditado contra o Santos que a CSAF já resolveu que se ele não comparecer à terceira partida será suspenso por três anos, prejudicando e avançando suas decisões.

Atle Cúri — A traição foi cometida. O esbulho foi feito. Mas não só ao Santos e sim ao futebol brasileiro. Transfiro à CBD a responsabilidade do que está acontecendo e é ela quem deverá responder. Caberá ao Presidente João Havelange acatar ou não essa decisão. Não tenho palavras em português para dizer da traição, do roubo e do esbulho de que fomos vítimas por parte do Sr. Raúl Colombo. Pessoalmente sou contra a decisão e contra o comparecimento do Santos à terceira partida, mas, respeito eu, contra ou a favor da decisão, só deverá agir a CBD. E o Santos não é só seu presidente, portanto, depois da palavra da CBD, uma reunião de toda a diretoria tomará a decisão definitiva do Santos.

FLAMENGO EM MARCHA



Rumo ao Maior Centro Social Esportivo da América Latina, realizando o velho sonho da Família Rubro-Negra.

Proporções Gigantescas - Empreendimento Colossal:

- Magistoso Estádio p/ 130 mil pessoas
- Monumental Ginásio para 15 mil pessoas
- Grandioso Conjunto de Piscinas
- Jardim da Infância - Parque Infantil
- 6 Quadras de Tênis - Restaurantes
- Completo Setor Náutico - Cinema
- Salões Sociais - Teatro Biblioteca

- A 1.ª instalação brasileira dos famosos "Bowlings" automáticos norte-americanos
- A 1.ª Escola de Futebol do Continente
- Magnífico e completo setor de latismo
- Departamento Médico-Fisioterápico
- Salões de Jogos Desportivos: Judo, Esgrima, Box, Bilihar, Snooker, etc.
- Monumental Garagem para Carros
- Completa instalação para Ginástica
- Garagem para Barcos - Ar Condicionado

Aristocrática

Localização:

Na Gávea, entre o Jôquei Clube e a Lagoa Rodrigo de Freitas.

OPORTUNIDADE SEM IGUAL

TÍTULOS PATRIMONIAIS FAMILIARES a preço de lançamento por período limitado

Apenas Cr\$ 70.000, — somente Cr\$ 2.000, mensais

e ainda...

DE GRAÇA para VOCÊ

20 AUTOMÓVEIS Renault-Dauphine

Além de proporcionar aos seus Associados a mais perfeita, completa e moderna Sede Social Esportiva, o Flamengo oferece a Você a oportunidade de concorrer, inteiramente de graça, a 20 Automóveis Renault-Dauphine, no mais monumental concurso destinado a premiar a Família Flamenguista.

GARANTIA DE REALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO

O grande Patrimônio Social do Flamengo: a monumental Sede na Av. Rui Barbosa, a valorizada Sede na Praia do Flamengo e o Novo Estádio da Gávea, respondem pela realização deste empreendimento e garantem certa e segura valorização para os Títulos Patrimoniais.



Club de Regatas do Flamengo

Subscrições de Títulos:

Nas Sedes do Flamengo: AV. RUI BARBOSA, na Praia do Flamengo e no Estádio da Gávea

ou nos Postos de Venda e Representantes Autorizados

JÁ, AGORA, IMEDIATAMENTE, subscreva seu Título Patrimonial do Flamengo. É mais que um bom negócio, é um negócio formidável!

Planejamento e Supervisão da SANTAPAULA MELHORAMENTOS S.A. — Empresa Pipejeira em Empreendimentos Social-Esportivo da América Latina.

Presidente e Vice de Futebol do Vasco se dizem demissionários

O Presidente e o Vice-Presidente de Futebol do Vasco saíram aborrecidos de uma reunião de diretoria, realizada ontem, dizendo-se ambos demitidos de suas funções, depois de terem discutido acaloradamente a respeito de uma consulta ao Vice de finanças, sobre o pagamento de prêmios aos jogadores.

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Manuel Joaquim Lopes, perguntou ao Presidente do clube, Sr. José da Silva Rocha, se este fizera consultas ao Vice de finanças sem manter entendimentos com ele. Antes mesmo da resposta do Sr. Rocha, o Sr. Joaquim Lopes afirmou que a consulta fora feita e levantou-se exaltado e dizendo-se demitido, sendo seguido pelo Presidente.

AGITAÇÃO

O Sr. José da Silva Rocha saiu da reunião aborrecidíssimo e desceu pela escada os 8 andares do Cineac, parando apenas no segundo, onde uma grade lhe impedia a passagem. Os demais membros da diretoria foram à casa do Sr. José da Silva Rocha, onde tentaram demovê-lo da demissão.

Bastante agitado, a reunião de ontem também tratou de uma entrevista publicada por um periódico, segundo as quais o Sr. José da Silva Rocha estaria disposto a afastar o Dr. Valdir Luz do Departamento

Médico, sob a alegação de que o médico abandonara a concentração.

O Vice-Presidente das Relações Especializadas, Sr. Castro Freire estava revoltado com a notícia e queria saber quem dera a entrevista. O Sr. Castro Freire disse que o Vasco reservara 27 lugares no Hotel Novo Mundo: 24 para jogadores, um para o técnico, um para o massagista e um para o enfermeiro.

Acrescentou o Sr. Castro Freire que o Dr. Valdir Luz atendeu aos jogadores às 9 h 30 m de sexta-feira, em 5.º de Janeiro, cuidando depois de um jogador às 14 horas, no hotel, às 17 horas em sua residência e no dia seguinte visitou-o.

Gerson não jogará sem contrato

O Sr. Clóvis Nunes, pai de Gerson, voltou a encontrá-lo, ontem, com o Sr. Fadel Fadel, e mais uma vez nada ficou resolvido sobre a renovação do contrato do jogador. Se até a véspera da partida contra o Campo Grande não for encontrada uma solução, Nelsinho substituirá Gerson, no quadro do Flamengo.

O impasse entre a oferta do clube e as pretensões de Gerson continua o mesmo: o Flamengo oferece Cr\$ 2 milhões de juros e Cr\$ 100 mil mensais, enquanto, segundo o Sr. Fadel Fadel, o pai do jogador pediu, ontem, Cr\$ 5 milhões, Cr\$ 100 mil por mês e um automóvel.

Com 15 jogadores sem condições físicas, o Vasco talvez não faça o treino de conjunto marcado para hoje. Os mais graves são Paulinho e Rivaldo, que não recuperaram o peso perdido no jogo contra o Botafogo; Barbosa, com uma contusão na coxa; Sabará, necessitando de repouso; Lorico, contundido no pé e Russo, com a mão gessada.

Ontem Jorge Vieira realizou um individual leve, sem a participação dos contundidos. Paulinho fez exercícios especiais, à margem. O Vasco mandou reservar lugares no Fred's, para o fim-de-semana.

SEM CONDIÇÕES

O homem e a fábula

MARILYN

José Carlos Oliveira

Antes de mais nada era um corpo, não há dúvida. Um corpo tremendamente perturbador. Um corpo de formas opulentas, sempre na fronteira da obesidade; corpo de mulher-fêmea, acrescido de um defeito particularmente feliz nos joelhos: quando ela andava, só se pensava em sexo, sexo, sexo. A pele clara e roliça descia vertiginosamente pelos decotes, deixando entrever a totalidade do corpo envolto em roupas colantes, e então ninguém mais pensava em outra coisa que não fosse sexo. Mas era, além disso, um sorriso maravilhoso, o mais belo sorriso que jamais houve. Quando Marilyn sorria, a perturbação do espectador aumentava. Ela sorria com a língua entre os dentes — dengosa, maliciosa, pura dádiva. Era a feminilidade em pessoa. A alegria em pessoa.

Ela não teve infância. Nem pai, nem mãe, nem família. Cresceu como enjeitada em sucessivos lares. Não há motivo para atribuir à publicidade a informação obtida no momento supremo da sua glória: — violaram-na aos seis anos de idade. Há um detalhe praticamente infalível na biografia dessas deusas da beleza, sejam atrizes ou *call-girls*, de acordo com os inquiridos e com os depoimentos de psiquiatras: —

nos Estados Unidos, a violação de meninas bonitas ocorre com assustadora frequência. Humbert Humbert, atormentado pelo encanto das *nymphets*, não é apenas um momento privilegiado do romance moderno, mas a revelação de um desejo que está presente na aventura íntima do cidadão norte-americano, de desejo para o qual *Lolyta* provavelmente representa um veículo libertário eficaz.

Marilyn entrou na história do cinema pela porta do menor esforço, isto é, tão logo descobriram que tinha um corpo. E tão logo decidiu revelar-se na totalidade de sua pessoa, isto é, corpo e espírito, sensualidade e tormento, ansia de felicidade e desconforto no pináculo da fama — humana, frágil, sedenta de afeto, incompreendida e solitária — então, foi deixada em paz. Naquela paz desconfortável, naquela pobreza profunda da vida rodeada de riqueza e mentira. Mas eu pensei muitas vezes que o ser humano é indestrutível, porque toda a vergonha daquela infância e, mais tarde, o selvagem mecanismo que cria e devora os ídolos modernos, nada disso conseguira destruir o maravilhoso e inesquecível sorriso de Marilyn. Agora vejo que estava enganado.



fol uma visita de D. Pedro II (pernoitou no lugar, em casa que até hoje é apontada a dedo), Irma vive a história de uma mulher que não encontra paz com o marido, a quem detesta, nem com os amantes que procura, sem saber ao certo se para ser amada ou para encontrar nêles um cúmplice para o crime.

Os personagens — mulher, marido, amante, barbelto, soldado — não têm nome no roteiro. Só vivem em função do desejo que sentem por Irma e da obsessão desta em livrar-se do marido, pelo crime que vai cozinhando a fogo lento, com diversas tentativas para conseguir um cúmplice, mas que só causa horror e medo às pessoas a quem é proposto, e no fim não traz nenhuma solução para quem o comete.

O filme, rodado em tempo recorde (com 20 dias úteis de trabalho e um recorde mundial de tomada de cenas por dia), custará pouco (Cr\$ 6 milhões). Terá como cenários um pequeno barracão; a feira de Venda das Pedras, cidade vizinha, onde Margarida Rei, que faz o papel de feirante, vende a Irma Alvarez a arma do crime; a fábrica de aguardente e as ruínas do Convento de Macacu — construído pelo padre Anchieta, e uma das construções barrocas mais bonitas do Estado Rio —, onde Irma consegue convencer Reginaldo Farias (*Trem Pagador*) a ajudá-la no crime, deixando-se seduzir e ao mesmo tempo seduzindo-o para uma morte com a qual ninguém ganhará nada.

O povo de Pôrto das Caixas e de Venda das Pedras, com uma indiferença de habitantes de grande cidade, não se ajunta para ver as filmagens e não atrapalha os atores. Limita-se a acompanhar, por vezes um pouco espantado, o entusiasmo de Paulo César Sarraceni.

Irma Alvarez às vezes chora — quando Sarraceni, no entusiasmo da direção, se encarna no ator que dirige e a insulta com exagerado realismo —, mas tem-se revelado de um raro estoicismo, que culminou na cena de chuva. A cena foi filmada em madrugada de julho quando, com um vestido leve e decotado, Irma recebeu diversos baldes de água fria na cabeça, sem dizer um al. De outra vez, impassível, levou várias bofetadas de Paulo Padilha (seu marido e depois vítima), que se vingou com antecedência das futuras machadadas.

O filme que saiu dessas bofetadas, dos baldes de água e da estada incômoda em Pôrto das Caixas, embora ainda não esteja montado, já é conhecido e citado em todo o meio cinematográfico. Ao ser exibido ainda em estado bruto, sexta-feira, para um grupo de cineastas, causou tal impacto que ninguém se levantou das cadeiras quando as luzes se acenderam, e Mário Carneiro recebeu oito propostas para atuar como fotógrafo em novos filmes.

A verdade é que, com os cabelos recém-crescidos e a cultura recém-adquirida, Irma Alvarez é agora uma grande atriz, que Paulo César Sarraceni transformou em mulher do povo, violenta e desesperada, e que Mário Carneiro fotografou em tom antigo, cujo requinte, segundo os que viram o filme, desmente a cruza da história e lembra as películas de 1930.

Irma chega a Pôrto das Caixas de idéias e cabelos compridos

De Roberto Azevedo

Sobretudo comprido, gestulação italianamente exuberante e algumas palavras em puro romãno — sua maior herança de um estágio de doze meses em Cinecittá —, Paulo César Sarraceni está ultimando, no interior do Estado do Rio, a filmagem de *Pôrto das Caixas*.

O filme conta a história de Araci Abelha, a que matou o marido a machadadas. Araci é Irma Alvarez, outra vez de cabelos compridos e agora cismada de dar novas dimensões também às idéias, tarefa que começou — sem comentar suas razões — ao trocar J. G. de Araújo Jorge por Garcia Lorca.

BUONA GENTE

Pôrto das Caixas está sendo rodado por uma equipe que, em torno do roteiro de Lúcio Cardoso, junta o que há de melhor no atual cinema brasileiro.

A direção é de Paulo César Sarraceni (*Caminhos e Arraial do Cabo*). Fotografia de Mário Carneiro (*Arraial do Cabo e Couro de Gato* — o melhor episódio de *Cinco Véses Favela*) e cenografia e letreiros de José Henrique Belo, que ficou conhecido ao apostar uma corrida artística com o francês Mathieu, para ver quem pintava um quadro mais depressa. *Arraial do Cabo* deu a Sarraceni e Mário Carneiro seis

prêmios em festivais internacionais de curta metragem.

Para o papel de uma mulher do povo, à procura de alguém que a livre do marido, mas que acaba tendo de fazer tudo sozinho, Irma Alvarez tenta tornar-se feia e culta. A tentativa a faz andar de cabelo solto e a transforma de fã de J. G. de Araújo Jorge em leitora de Garcia Lorca, com algumas passagens por Lin Yutang (*Momento em Pequim* é seu atual livro de cabeceira). E mais: faz com que suporte de bom humor uma estada em Pôrto das Caixas, onde reparte com 15 pessoas a única casa habitável, comendo mal, dormindo pouco

e, muitas vezes, servindo à mesa.

Pôrto das Caixas — cenário e título do filme — é pequena cidade do Estado do Rio (em desvio da estrada de contôrnio Rio-Niterói), onde só existem alguns casebres, um cinema, três botecos, uma igreja barroca recém-pintada e as ruínas de uma destilaria de aguardente, instalada na época da ditadura e que só funcionou durante horas, porque o primeiro trepidar das máquinas fez o assoalho ruir.

MISÉRIA E PAZ

Nesse cenário, onde a miséria é uma constante, e o último episódio importante

Fellini revela o que bikini não esconde

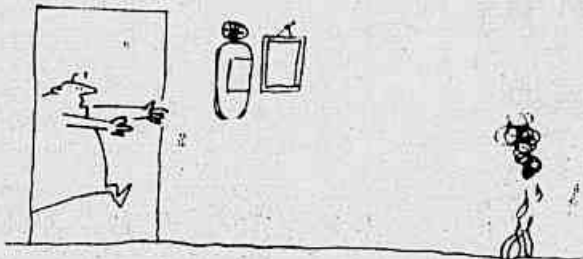


A inglesinha Barbara Steel, que Fellini apresentará em *Fellini 8, ama o mar a seu modo*. Sem gulodice de paixão devastadora, sem recato de flôrte inconsequente. Ama com suavidade e doçura.

Entre dois mergulhos, procura nas areias da pequena praia italiana de Fregene trocar a mui-to britânica brancura da pele pelo bronzeado estilo Copa.

Quando as telas do mundo revelarem Barbara, sua silhueta morena possivelmente estará desfilar nas ruas de Londres os mais apreciáveis talentos, que a generosidade do bikini agora guarda como polca.

do jeito que o mundo vai



Uma nova Anne Frank na Polônia

Varsóvia — O diário de uma nova Anne Frank acaba de ser descoberto em Varsóvia. O diário foi escrito em 1944 — na época do levante do gueto contra os alemães — por uma menina polonesa, Wanda Przybúska, que só interrompeu o registro de suas impressões ao ser atingida na testa por um projétil em 4 de setembro daquele ano, quando contava apenas 14 anos.

O diário foi conservado pela mãe da menina que, nestes dias, entregou-o ao semanário *Politka*, o qual já iniciou a publicação de alguns trechos. Wanda escrevia nos porões e abrigos antiaéreos de Varsóvia, durante os combates da insurreição, iniciada a 1 de agosto e terminada trágicamente nos últimos dias do mês seguinte.

Brasileira canta pra francês ver

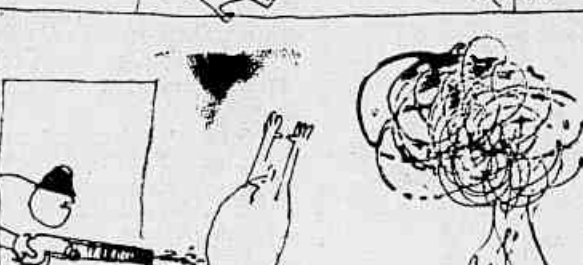
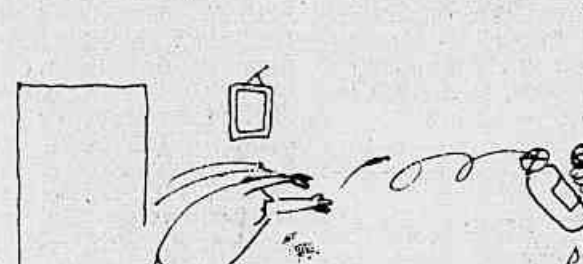
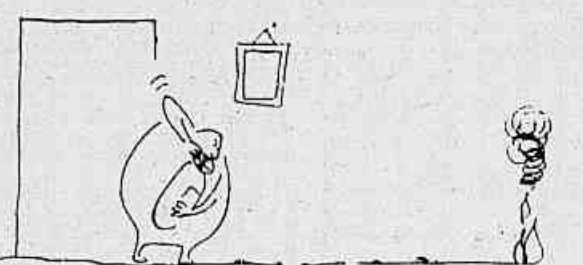
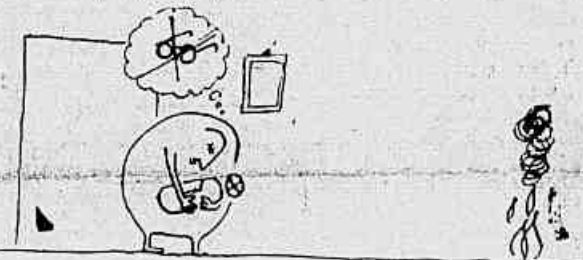
Paris — A cantora brasileira Maria Aparecida é a protagonista da ópera *Dião et Enéas*, que estreará hoje, no Festival Lirico de Valsou-La Romaine, com uma característica singular: é a primeira vez que o papel de Dião é interpretado por uma artista de cor.

O soprano negro, que reside em Paris há um ano, interpretará, na próxima estação, a ópera *Carmen*, de Bizet, no Teatro da Ópera de Bremen, na Alemanha. Maria Aparecida, que agora está posando para o retratista francês Félix Labisse, cantará em francês para os alemães, o que também será novidade naquele teatro.

Ciganos vão ter casa na Inglaterra

Londres — O Ministro das Habitações da Grã-Bretanha disse, em circular, que os verdadeiros ciganos, ou romanis, têm o direito de seguir seu tradicional sistema de vida, mas — a seu ver — há menos necessidade de errarem pelo país, em busca de trabalho, já que "muitos agora estão querendo casa".

Partindo daí, o Ministro — para quem os ciganos precisam de ajuda e estímulo na procura de uma posição estável — dirigiu-se às autoridades municipais da Inglaterra e Gales, para pedirlhes que arranjem locais de pouso permanente aos bandos que apareçam.



A reunião dos Duendes

A hora em que escrevo estes comentários, ainda está nas cogitações do Presidente João Goulart nova reunião de governadores. Já agora em Brasília. Como os acontecimentos políticos têm a mesma celeridade dos famosos discos voadores, que uns a f i r m a m categoricamente que existem, e outros juram de mãos juntas que não existem, difícil será prever se o tal conclave ocorrerá ou não, quando e com que personagens. Ainda uma vez o pseudônimo do Chefe do Estado é, estranhamente, o Governador udenista Magalhães Pinto. Deu-lhe, de público, seu aplauso o Sr. Carvalho Pinto. Já o Sr. Juracy Magalhães declarou igualmente que não faltará. Ninguém discute que lá estará, reinte como páo quente, como se diz no Bahia, o Sr. Leonel Brizola. É até possível que, exceção do Sr. Carlos Lacerda, ninguém faça à reunião, que já teve objetivos políticos ostensivos e vai perdendo, a cada dia, os últimos traços de importância.

Os governadores tiveram sua época. Faziam e destacavam deputados e senadores. Eram os latifundiários da opinião pública, manipulavam as atas falsas impunemente, prestigiando a instituição do bico de pena. Seria injusta não assinalar que, fosse por amor às terras que dirigiam, fosse por um sentimento menor de validade, o certo é que muitos usaram as facilidades do tempo, de modo a substituir a legitimidade da representação pela qualidade dos representantes. Isso possibilitou que ao Congresso Nacional chegassem, até 1930, figuras exponenciais dos vários setores da inteligência, da cultura, da luta cívica, dos movimentos populares, que marcaram a Velha República.

O voto secreto foi solapando, até destruir, às vezes integralmente, o prestígio dos governadores. A melhor prova temos, por exemplo, no que ocorre recentemente na Bahia. A UDN, presidida pelo Sr. Juracy Magalhães, resolve apoiar o Sr. Lomanto Júnior como candidato ao Governo. E o Sr. Lomanto Júnior busca livrar-se da carga incômoda, para tentar a vitória eleitoral. Não quer o ónus de ser o continuador da desastrosa administração, que afinal se encerra. Se lhe fosse possível dizer o que realmente sente, o candidato situacionista pediria, de público, que a UDN baiana o apoiasse,

mas que o Governador o combatesse. Assim deve acontecer em outros Estados do País.

O curioso é que, em São Paulo, a última gestão do Sr. Carvalho Pinto não conseguiu vitalizar a candidatura do Sr. José Bonifácio. A razão é outra, evidente. Depois do Sr. Jânio Quadros, não seria difícil realizar uma boa administração no glorioso Estado bandeirante, cada vez mais poderoso, merced de uma série de circunstâncias favoráveis, num País que, se não se debilita, ao menos não prospera no mesmo ritmo. O milagre Carvalho Pinto é o milagre S. Paulo, o milagre da casa cheia. Numerosas outras unidades federativas, senão todas, são casas vazias, daquelas em que todos gritam e ninguém tem razão. O Sr. Carvalho Pinto não foi como o Sr. Jânio Quadros, o administrador dos Campos Eliseos ao mesmo tempo que o líder da Vila Maria. Esqueceu que política se faz, de vez em quando, com... políticos...

Ao lado de governadores, que têm mandato até janeiro de 1968, vão reunir-se, em Brasília, governadores que já nada mais representam, como chefes regionais. Alguns são vice-governadores,

com poucos meses de administração. O do Estado do Rio, por exemplo, não sabe quantos dias lhe restam de Poder. Outros, como os do Amazonas, da Bahia e do Rio Grande do Sul, ameaçados de graves reveses em seus Estados, freiam as vantagens do pósto ao mesmo tempo em que buscam, em outras terras, mandatos eleitorais, que lhes permitam continuar em foco. E, entre os que ficarão no Poder por mais três anos e meio, alguns, como o Sr. Magalhães Pinto, se sentem antepadamente derrotados no pleito de outubro.

Todos os maledicções que ao pessimismo mineiro causou o Sr. Tancredo Neves, quando Presidente do Conselho de Ministros, estão sendo superados, em Minas Gerais, pelas surpreendentes atitudes políticas do Governador udenista. E candidatos que, em fins de maio, não tinham esperanças de vitória, agora confiam cegamente no triunfo. Contam com a oposição do Sr. Magalhães Pinto... Muito se tem dito de Brasília, de bom e de mal. Agora o Sr. João Goulart quer convertê-la numa casa mal-assombrada. Vai reunir um punhado de duendes, que já não m e t e m medo a ninguém...

Nelson Carneiro

res, com poucos meses de administração. O do Estado do Rio, por exemplo, não sabe quantos dias lhe restam de Poder. Outros, como os do Amazonas, da Bahia e do Rio Grande do Sul, ameaçados de graves reveses em seus Estados, freiam as vantagens do pósto ao mesmo tempo em que buscam, em outras terras, mandatos eleitorais, que lhes permitam continuar em foco. E, entre os que ficarão no Poder por mais três anos e meio, alguns, como o Sr. Magalhães Pinto, se sentem antepadamente derrotados no pleito de outubro.

Todos os maledicções que ao pessimismo mineiro causou o Sr. Tancredo Neves, quando Presidente do Conselho de Ministros, estão sendo superados, em Minas Gerais, pelas surpreendentes atitudes políticas do Governador udenista. E candidatos que, em fins de maio, não tinham esperanças de vitória, agora confiam cegamente no triunfo. Contam com a oposição do Sr. Magalhães Pinto... Muito se tem dito de Brasília, de bom e de mal. Agora o Sr. João Goulart quer convertê-la numa casa mal-assombrada. Vai reunir um punhado de duendes, que já não m e t e m medo a ninguém...

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, no parecer com o qual submeteu ao Ministro de Estado a esperada e suspirada decisão visando a disciplinar o número de alunos que devem integrar os corpos congregados de administração universitária, não abriu com discernimento. O problema reside — disse — em inúmeras vezes — em julgar igualmente coisas desiguais. A nosso ver, a representação discente em se tratando dos cursos jurídicos, por exemplo, deveria ser uma. Em se tratando dos cursos de Filosofia, outra. E isso porque, enquanto nas Faculdades de Direito o currículo não é diversificado, visando-se apenas a um tipo de formação profissional, os cursos de Filosofia, Ciências e Letras são múltiplos e os currículos tão diferenciados que, em conjunto, se constituem em uma autêntica universidade em miniatura. Nessa hipótese, pois, o número de representantes estudiantins deveria ser sensivelmente maior que aquele atribuído aos futuros leigos. Por conseguinte, resolver de plano, como fez aquele órgão, é tão arbitrário quanto foi a exigência dos estudantes de ter, em todos os casos, um terço de membros em cada um dos órgãos colegiados de administração universitária. Para nós, nada se resolveu. Capitulou-se, transigindo. Talvez nem assim a greve termine. O que os estudantes pretendiam não era um terço em certos e determinados órgãos, mas em todos. Houvesse sido votado um parecer escudado em premissas técnicas imparciais e objetivas, e a medida seria defensável. Como, no fim, houve uma rendição que não chegou a ser incondicional, mas pouco faltou para isso, evidentemente, os estudantes que já conseguiram algo com a greve, irão prolongá-la e conseguirão, sem dúvida, o restante. Talvez mesmo mais do que originariamente pretendiam. Claro que o notado não adverte a lei vigente, pois o texto legislativo prescrevia a presença de estudantes nas congregações, não repetindo anterior determinação. O que ressalta do espírito da lei, que o Conselho Federal de Educação não soube — data venia — interpretar com a indispensável isenção, era a necessidade de que a presença dos estudantes fosse condicionada ao tipo do ensino e à variedade maior ou menor de oportunidades oferecida pela escola. Tanto estava falha, na Lei Campos, a presença de um só estudante nos conselhos e congregações de todas as escolas e da própria universidade, quanto a presença indiscriminada de três nas escolas e um terço na universidade. Compreende-se de uma Reforma Campos haja fixado a unidade. Trata-se de uma experiência. Daí a prudência da Lei de Diretrizes e Bases que, mantendo o princípio, deixou ao arbítrio das universidades, mediante aprovação do Conselho Federal de Educação, a fixação do número exato e certo de estudantes. Fazemos votos que essa lamentável transigência não se constitua em prenúncio de muitas outras, mais graves, que findem mutilando e desfigurando o texto legal, não em nome da boa técnica — dificilmente seguida — mas visando a satisfazer apetites rasteiros e personalistas. Quem corteja a popularidade, procede sempre assim. Pena é, porém, que órgãos tidos como técnicos não saibam resistir. Não por capricho, o que seria inadmissível, mas em defesa de um princípio respeitável e sadio...

NOTAS RELIGIOSAS

Coragem, a palavra do Papa sobre o Concílio

Recebendo a Comissão Central Pré-Conciliar, no encerramento de sua penúltima sessão plenária, o Santo Padre expressou a sua esperança no trabalho realizado e a certeza das dificuldades que cercam a concretização do Concílio.

Sem nenhuma dúvida, afirma o Sumo Pontífice, o Concílio, pela sua amplitude e complexidade, comporta dificuldades de toda a sorte. Nós as temos presentes no espírito, não se podem dissimular mas, integrando-as no conjunto das questões, serão resolvidas oportunamente e sem retardamento. Mas, durante a preparação e durante a celebração do Concílio, guardaremos o mesmo estado de espírito, a mesma paz, a mesma serenidade.

A seguir, destaca Sua Santidade que o Concílio, em todos os momentos, quando anunciado, quando preparado ou quando se realizar, exige muita coragem e essa coragem mergulha na fé nas suas raízes profundas. E prossegue dizendo que "no curso de livre discussão que será exigida para o bem da santa assembleia, os Padres encontrarão, estou certo, um auxílio apreciado no excelente trabalho que se completou nestes três anos e ao qual vos consagrastes vossas idéias e vossas forças".

O Papa João XXIII não ocultou a sua confiança no êxito do Concílio. Em palestra com os consultores e com os peregrinos não cessa de falar na grande reunião da hierarquia da Igreja.

A impressão do chefe da Igreja encontra fundamento nas atividades já cumpridas pela Comissão Central e sub-comissões designadas para o estudo e preparação dos temas que serão levados à discussão. Nas seis sessões plenárias da Comissão Central durante o mês de agosto, num total de mil e quatrocentas páginas de textos, foram elaborados em ponto de serem debatidos e serão encaminhados aos bispos.

Na penúltima sessão os esquemas trataram da Constituição da Igreja, dos Bispos, dos religiosos e da vocação religiosa, dos leigos e seu apostolado, do ensino religioso, do casamento e da família.

As esperanças do Sumo Pontífice se juntam os anseios do mundo cristão pelos resultados do Concílio que se vai instalar dentro de dois meses.

M. A.

PELA UNIDADE CRISTA

Católicos, anglicanos e presbiterianos da Escócia reuniram-se recentemente no Convento da Notre Dame de Glasgow, reunião que foi considerada no País a mais importante assembleia ecumênica depois da Reforma.

A delegação presbiteriana compunha-se de trinta pessoas. O chefe da delegação anglicana era o bispo Francis Hamilton Moscriev, de Glasgow, e os convites para a reunião foram coordenados pelo abade estercense Dom Columban Mulenby, enquanto a delegação católica era integrada por alguns superiores religiosos e quinze outras personalidades.

As informações sobre o Concílio foram encaminhadas pelo Padre Gerard Corr, que faz parte do Secretariado Pré-Conciliar para união dos cristos.

CONCÍLIO VATICANO II — DOCUMENTÁRIO

Frei Boaventura Kloppenburg, O. F. M. tem acompanhado dia a dia os trabalhos preparatórios do Concílio Vaticano II, não somente como estudiosos dos problemas que estão interessando altamente o mundo cristão, mas também porque lhe cabe colaborar naquelas atividades como consultor da Comissão Teológica Pré-Conciliar.

Ninguém, pois, mais autorizado para nos oferecer, em livro, a coordenação dos assuntos e dos documentos que informam a preparação do Concílio. A obra apresentada pelo ilustrado religioso, autor eminente de inúmeras publicações, não se restringe a um volume apenas. O que foi lançado nesta semana pela Editora Vozes é o primeiro e trata da documentação pré-conciliar, isto é, os atos emanados da Santa Sé sobre a convocação e um resumo dos temas já estudados nas sessões plenárias da Comissão Central.

SAO JOAO MARIA VIANNEY, CONFESSOR

Nasceu em Dardilly, nos arredores de Lião em 1786. Recebeu a sagrada Ordem de Presbítero em Grenoble em 1815 e parou aqui até 1820, quando regressou a Roma por meio na prisão por ordem de Maximiliano. Estenderam-no sobre o cavalete e regaram-no com peia deturdo. Enfim cortaram-lhe a cabeça, assim como aos seus amigos Largo e Esmaragdo e a mais quarenta cristãos, que receberam no mesmo tempo a coroa do martírio, em 303.

MISSA DE HOJE:

Hoje, 8 de agosto — Quarta-feira — São João Maria Vianney, Confessor — Terceira classe — Missa de São José — Glória — Oração própria — Segunda oração dos Santos Ciríaco, Largo e Esmaragdo, Mártires — Prefácio comum — Paramento de cor branca.

A MISSA DE AMANHÃ:

Amanhã, 9 de agosto — Quinta-feira — Vigília de São Lourenço, Mártir — Terceira classe — Missa da Vigília — Segunda oração dos Santos Ciríaco, Largo e Esmaragdo, Mártires — Prefácio comum — Paramento de cor roxa.

PROBLEMAS DE PAIS E FILHOS

Liderar é sempre difícil

Generice Vieira

SOUZA BRASIL

Outro dia, em Aprender a Mandar, falou-se aqui na dificuldade que a mãe e a professora — no caso a leitora Maria Amélia — podem encontrar na liderança de suas atividades no lar e na escola. Chamou-se a atenção para três pontos:

— erro é caminho de aprendizagem

— repetimos os erros e os acertos que trazemos da infância, como se estivessemos perpetuando uma herança imutável

— a relação humana é — sempre — inter pessoal, quer dizer, condicionada a interesses e concessões recíprocos e nunca uma relação impessoal, ou dependente de uma só pessoa, como se a outra ou as outras, que entram na relação, fossem coisas, objetos a explorar ou manejar, ao invés de gente.

Descobrimos agora na revista *Bandeirantes*, em seu número 6, o lindo poema de Lézar, *Você será Chefe*, e pensamos em Maria Amélia, pois ele será útil ao seu propósito de aprender a mandar. Ei-lo:

Se você quiser, será chefe. Talvez não hoje, nem amanhã. Mas quando chegar a hora. Quando sua vida for reta como o junco e simples como o canto da cotovia.

Uma chefe não é a que quer comandar, dirigir, impor-se; a que dá ordens para se fazer obedecer. A que proíbe ou que permite; que censura e que louva; que recompensa e que pune.

Uma chefe é muito mais. Uma chefe é aquela que, sem querer e sem saber, atrai ou outros a si; é aquela perto de quem se vai sentar; é aquela que se escuta e se segue porque se descobriu que há nela uma força que nada pode des-

truir; que sua vida é reta, suas ações simples; cada dia a mesma; simples como seu olhar calmo que parece vir de longe e ir mais longe ainda, até o fundo [das consciências e além do horizonte.

Uma chefe... Como é bom ter uma chefe quando se está cansada! Alguém que pense por nós, que decida por nós e que [se possa seguir; mas as chefes em quem se pode confiar são raras. Se você quiser, será chefe. Talvez não hoje, nem amanhã, mas quando chegar a hora, quando sua vida for reta como o junco e simples como o canto da cotovia. Ser chefe não é transformar os outros à própria imagem, impondo-lhes idéias e atos, por meio de recomendações, proibições e preceitos. Ser chefe é viver uma vida pura, numa casa aberta. Que aquelas que queiram vir venham e nunca a porta e as janelas se fechem, porque a chefe vive aos [olhos de todos, para todos, com todos. É severa consigo, indulgente com os outros. Ela bem sabe que não é fácil fazer as coisas e que [quase tudo exige esforço.

Uma chefe é uma companheira que você reconhece [cei ser melhor e junto à qual você se sente melhor. Por isso você a escolheu, por isso você diz "minha [chefe".

Se você quiser, será chefe. Talvez não hoje, nem amanhã. Mas quando chegar a hora. Quando sua vida for reta como o junco e simples [como o canto da cotovia.

Se você quiser, será chefe. Talvez não hoje, nem amanhã. Mas quando chegar a hora. Quando sua vida for reta como o junco e simples [como o canto da cotovia.

Se você quiser, será chefe. Talvez não hoje, nem amanhã. Mas quando chegar a hora. Quando sua vida for reta como o junco e simples [como o canto da cotovia.

Se você quiser, será chefe. Talvez não hoje, nem amanhã. Mas quando chegar a hora. Quando sua vida for reta como o junco e simples [como o canto da cotovia.

Cante com a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ROSES ARE RED

(MY LOVE)

Byron - Evans

A long, long time ago
On graduation day
You handed me your book
I signed this way:
"Roses are red, my love
Sugar is sweet, my love
Good luck, may God bless you!"
"Roses are blue, oo-oo
Sugar is sweet, my love,
She looks a lot like you
Someday, some boy
Will write in her book, too:
"Roses are red, my love
Violet's are blue, oo-oo
Sugar is sweet, my love
But not as sweet as you..."

Et lorsqu'il est sorti de sa [chambre
Je crois bien qu'alors il a pleuré
(Bis)

Papa aime Maman
Maman aime Papa

ACONTECEU UM NOVO AMOR

Célio Pereira - Sebastião Nunes

(1.ª Parte)

Nôro céu, nôra lua
Junto a você eu encontrei
Nôros sonhos eu sonhei
E tudo me faz crer
Que em questões de amor
Teremos sempre o mesmo deno- [minador

Nôro céu,
Nôra lua a brilhar com mais [fulgor

Abengou a nôro amor
Vem juntinho a mim
Um beijo e depois
O mundo será
De nôos dois.

(2.ª Parte)

Aconteceu
"Tinha que acontecer
Fuguet em sua mão
Senti você tremer
O seu olhar deixou me perceber
Que nascia um novo amor
Pra nunca mais morrer."

(Para terminar)
(Volta a 1.ª Parte)

PALAVRAS CRUZADAS

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12			

HORIZONTAIS

1 - Depositar. 4 - Ornato em relevo. 6 - Circunferência. 7 - Cântamo de Manilha. 8 - Simbolo da prata. 9 - Governanta de padre. 10 - Preleções. 12 - Coentro.

VERTICAIS

1 - Preposição designa direção, fim, destino. 2 - (fig.) Origem, principio. 3 - Letra grega. 4 - Feticheira. 5 - Prega ou gelha na pele, plural. 6 - Estimar. 9 - Fielra. 11 - Indivíduo.

VAMOS FALAR DE TRISTEZA

Luis Bonfá - Maria Helena Toledo

(1.ª Parte)

Tristeza é uma coisa sem graça
Mas sempre fez parte da minha
Cancão

Tristeza se uniu à beleza
Que sempre existiu no meu co- [ração

Beleza é a tristeza da flor
Que nasceu sem perfume
Mas tem seu valor
Beleza é a tristeza da chuva
Num dia de sol, a chorar já no [céu

(2.ª Parte)

Beleza é a camélia
Que vai enfeitar um caminho [telas

Beleza é o descanso do sol
Quando surge o luar, no céu.

(Bis)

Once on a high and windy hill,
In the morning mist
Two lovers kissed and world stood [still

Then your fingers touched my [silent heart

And taught it how to sing
Yes, true love's a many splendored [thing.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR:

M: Calma — eu — fr — era —
Ma — Pô — ar — nastro.
V: Céu — au — mlra — era —
eva — tilos — Apa — ego — ar.

Correspondência: Silvio Alve
na redação deste Jornal.

LOVE IS A MANY SPLENDORED THING

Fain - Webster

Do filme, Súplicio de uma Saudade

Love is a many splendored thing,
It's the April rose that only grows
In the early Spring;
Love is natural's way of giving
A reason to be living.
The golden crown that makes a [man a king

(Bis)

Once on a high and windy hill,
In the morning mist
Two lovers kissed and world stood [still

Then your fingers touched my [silent heart

And taught it how to sing
Yes, true love's a many splendored [thing.

Cinema vai ter Festival de Florianópolis

O 1.º Festival do Cinema Novo Brasileiro será realizado em Florianópolis, numa promoção do Gabinete de Relações Públicas do Governador Celso Ramos, na semana de 1 a 7 de setembro. Cerca de 100 artistas, diretores, produtores e críticos do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul já estão sendo convidados para participar da promoção, durante a qual serão exibidos os filmes: *O Pagador de Promessas*, *O Assalto ao Trem Pagador*, *Cinco Vêzes Favela*, *Três Cabras de Lampião*, *Tocão no Asfalto*, *A Ilha e Senhor dos Navegantes*.

Já estão confirmadas as presenças de Glória Meneses, Eva Vilma, Norma Bengell, Luell Figueiredo, Iris, Castellani, Odete Lara, Vanja Orico, Luisa Maranhão, Lola Brah, Irma Álvares, Helena Inês, Milton Ribeiro, John Herbert, Catulo de Paula, Flávio Migliacci, Arrassá de Oliveira e, talvez, Grande Otelo, Reginaldo Farias e os diretores Rui Guerra, Váler Khoury, Roberto Santos, Miguel Borges, Marcos Farias, Rubens Bifaro, Roberto Farias, Joaquim P. de Andrade e Roberto Pires.

Durante o Festival, os diretores e produtores estabelecerão contatos com as autoridades estaduais, principalmente do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, a fim de discutir as possibilidades e meios de um financiamento à indústria cinematográfica local. Filmes deverão ser produzidos em Florianópolis e em outros pontos catarinenses, explorando-se os aspectos paisagísticos e humanos.

Declarou o escritor catarinense Fúlvio Vieira, chefe do Gabinete de Relações Públicas do Governador Celso Ramos e principal mentor da promoção, que "já tomamos todas as providências a fim de oferecer aos con-

Diariamente na RÁDIO JORNAL DO BRASIL o noticiário completo:

O JORNAL DO BRASIL INFORMA - ondas médias 940 kc. - patrocínio da VEMAG

Dias úteis: às 7h55m - 12h30m - 19h - 21h55m
Domingos: às 12h30m - 19h

O céu também é nosso

VIAGENS À LUA — II

DIFÍCEIS TAREFAS PARA O COMPLEXO ESQUEMA DE VÔOS

Nikolai Varvárov
Observador Astronômico da APN

A primeira dificuldade técnica consiste em que um vôo à Lua, e regresso, a nave cósmica precisa ter quantidade suficiente de combustível para desenvolver uma velocidade acumulativa de vôo equivalente à necessária para ultrapassar a terceira velocidade cósmica. Vejamos algumas cifras: a reserva de combustível na astronave deve assegurar sua decolagem no vôo da Terra a uma velocidade não inferior a 11,2 quilômetros por segundo; o refreamento para a descida suave da nave na Lua (moderação da velocidade a quase três quilômetros por segundo); depois a decolagem no vôo da Lua a uma velocidade de até 24 quilômetros por segundo. Isto significa que o peso útil da nave (a cabina com os pesquisadores e as instalações necessárias) é igual a 10 toneladas, o peso de partida da nave lunar (utilizando inclusive o melhor combustível químico conhecido pelos cientistas, que possibilita obter a velocidade da ordem dos 5 000 metros por segundo, pela emissão dos gases a jacto) alcança a cerca de 3 000 toneladas (mais precisamente, o peso do envoltório do sistema de foguetes e a nave, assim como a reserva necessária de combustível, atingem a 2 990 toneladas). Compreende-se ser impossível, na etapa atual de desenvolvimento da técnica cósmica, construir uma nave cujo peso inicial seja 300 vezes o peso final.

OUTRO CAMINHO

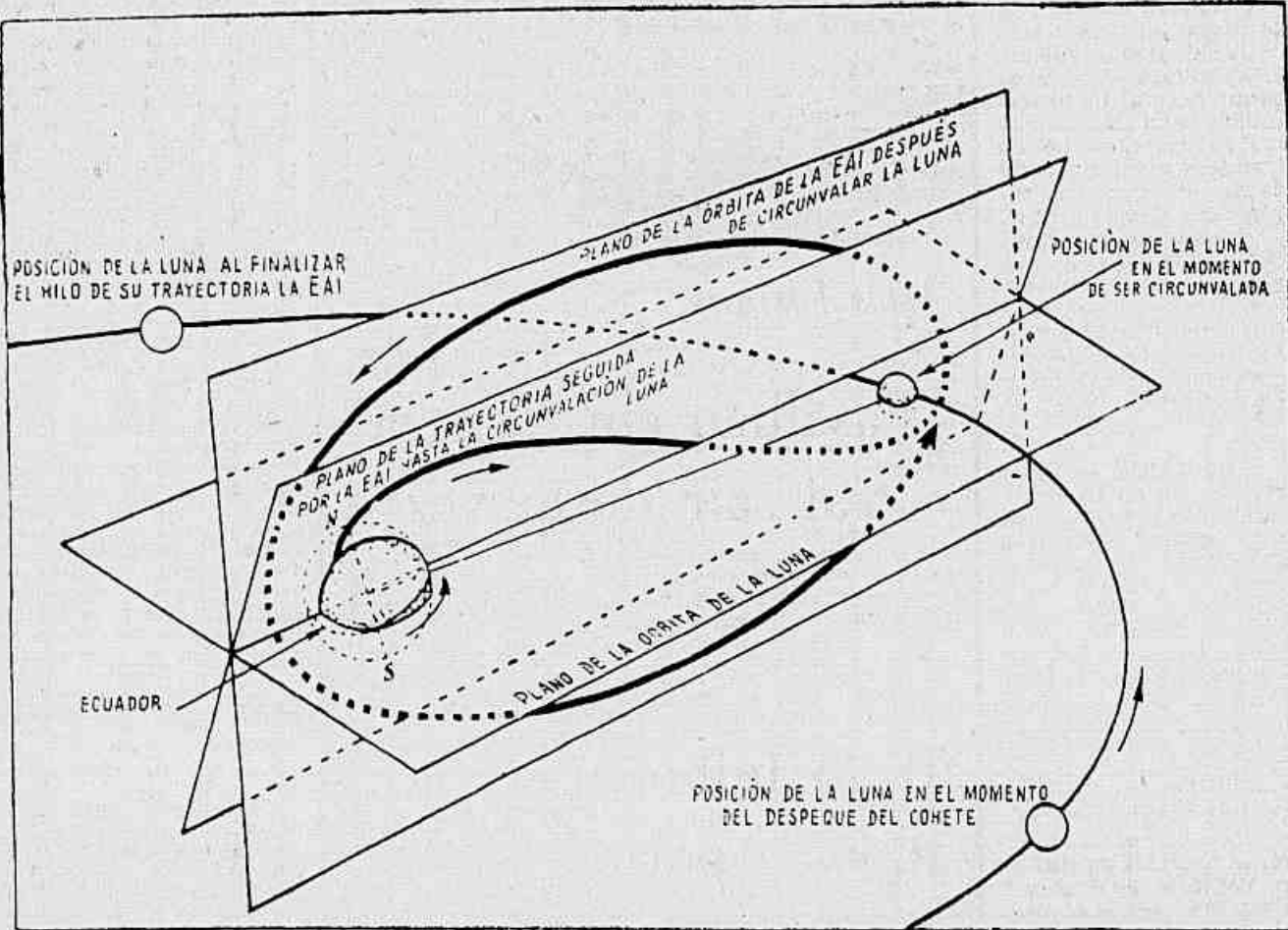
Prevenido estas dificuldades, os cientistas traçam outro caminho para uma expedição de investigadores alcançar a Lua, e que consiste em utilizar, como estações intermediárias de abastecimento de combustível, os satélites artificiais da Terra, adaptando-os para concentrar nelas as reservas necessárias de combustível. Esta idéia foi exposta pela primeira vez por Constantin Tsiolkovski, e desenvolvida nos trabalhos de alguns dos seus continuadores. Eles consideram que no caso da concentração respectiva de reservas de combustível nos sputniks artificiais de corpos celestes, assim como diretamente na superfície dos planetas tornar-se-ão possíveis os vôos de pesquisadores a outros planetas, inclusive em naves que utilizem combustível químico como fonte de energia.

Naturalmente que a realização deste complexo esquema vôos interplanetários requer a solução de muitas e difíceis tarefas científicas e técnicas e colocação exata de um elevado número de foguetes-tanques de carga na órbita do sputnik-estação interplanetária; a construção dessa mesma estação e da montagem de foguetes interplanetários; a garantia da navegação exata das naves no espaço, e outras tarefas.

AÇÃO DO ASTRONAUTA

Mas as dificuldades não consistem apenas nisto. As enormes velocidades requerem ações quase relâmpago por parte dos pilotos-astronautas que dirigem o vôo da nave. Como se sabe, a reação do organismo humano é de veras lenta — em confronto com as velocidades cósmicas. Assim, a reação humana em fase de uma mudança na situação e a eliminação das causas que originaram essa mudança, tarda alguns segundos. Ora, nesses segundos a nave voo muitos quilômetros. Deste modo, tais

TRAJETÓRIA

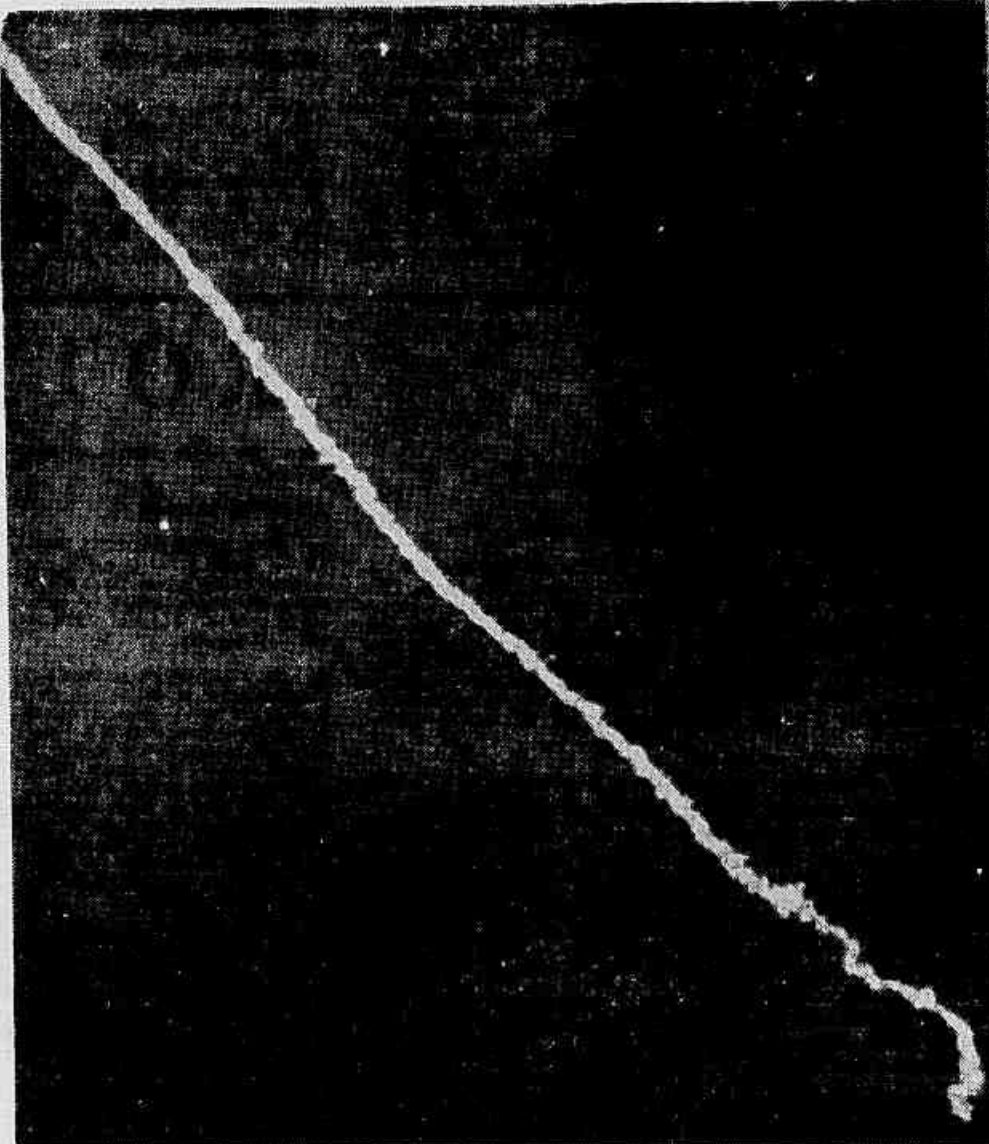


Os esquemas de vôos à Lua são difíceis e complexos, principalmente quando se trata de vôos tripulados por seres humanos. O esquema da trajetória da estação automática interplanetária que circunavegou o satélite terrestre dá-nos ligeira idéia do problema.

possibilidades imperfeitas do homem astronauta dificultam a direção manual da nave na trajetória do seu vôo e eliminam a possibilidade de direção da decolagem e aterrissagem na superfície de um corpo estelar, quando se exige uma exatidão especial. Daí porque antes de enviar pesquisadores à Lua é necessário automatizar completamente a direção do vôo da astronave não somente da sua partida da Terra, durante o vôo na rota, inclusive a descida suave na superfície do corpo estelar, como também da partida da nave da Lua e a sua descida na Terra. No ato da descida na Lua, o sistema de direção deve funcionar de modo automático, independente do aparelhamento de bordo. Isto tem sua explicação no fato de que, desde o momento do envio de rádio-sinais de bordo da nave para a Terra, até a obtenção do sinal de resposta decorrem quase dois segundos e meio e nesse tempo a nave, desenvolvendo a velocidade de um quilômetro por segundo, supõem, voou dois quilômetros e meio. Para assegurar a chegada sem choque, o sistema de direção deve reagir prática e instantaneamente a todas mudanças.

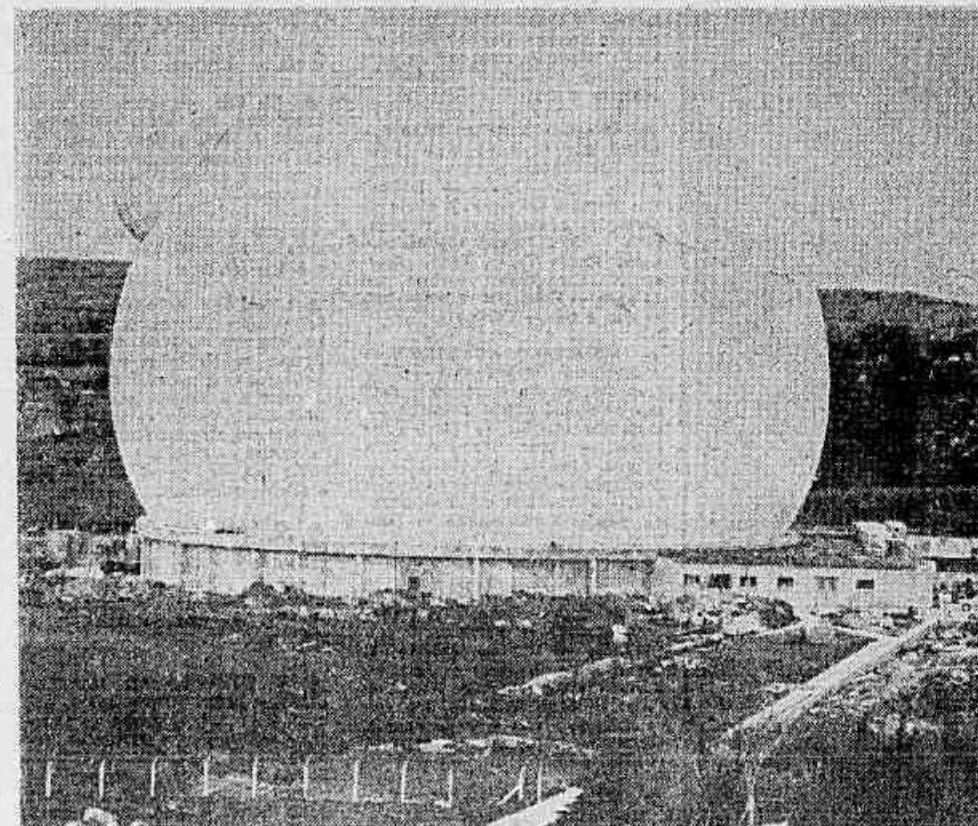
Estas dificuldades técnicas são suficientes para dar idéia de como é complexo o envio de uma expedição de pesquisadores à Lua. Os criadores da técnica cósmica terão de realizar ainda um grande trabalho para tornarem possíveis os vôos interplanetários. "Confiamos e sabemos, porém, — como disse Krusehev — não estar longe o tempo em que naves cósmicas, dirigidas pelo homem, abrirão o caminho em direção à Lua, em direção aos planetas do sistema solar".

ECHO RISCA O CÉU



A subida do satélite Echo fotografada do Cabo Canaveral por uma câmara ultra-rápida

ESTACÃO FRANCESA DO TELSTAR

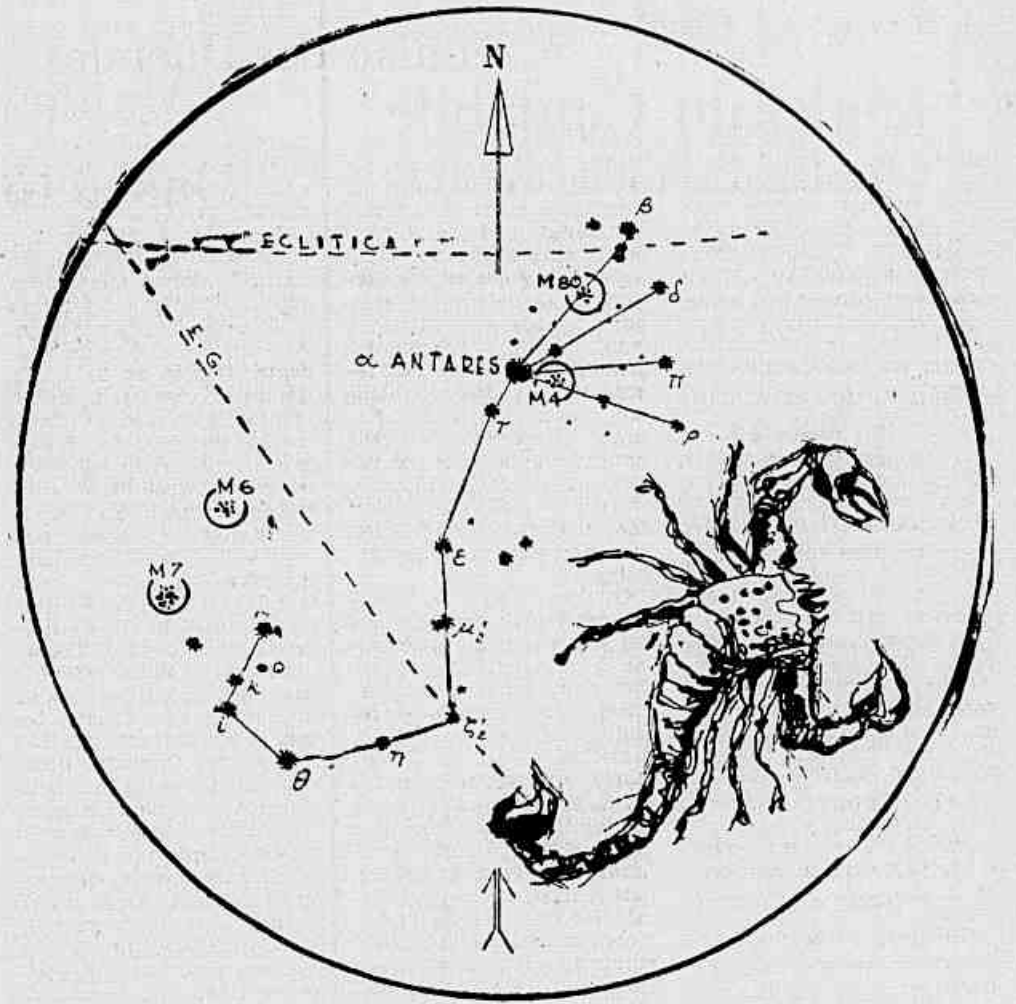


A estação francesa (foto) de comunicações com o satélite norte-americano Telstar, lançado de Cabo Canaveral, já está em funcionamento em Plein-cur-Houdou, na região da Bretanha. A construção, em forma de redoma, é semelhante àquela edificada em Andover, no Estado norte-americano do Maine

Computador orienta antena rastreadora

A gigantesca antena de Goonhilly Downs, na Inglaterra, que está sendo utilizada no rastreamento, transmissão e recepção de sinais do Telstar, é orientada mediante instruções emanadas de um computador eletrônico. Interpretadas essas informações, a antena é dirigida para o satélite com uma precisão da ordem de 1/10 de grau.

O computador prepara antecipadamente dados sobre todos os tipos possíveis de órbita. Essas informações são perfuradas em fita. Determinada a posição do satélite, introduz-se a fita apropriada em interpretadores de alta velocidade, que enviam sinais ao equipamento de controle e orientam a antena parabólica em direção ao alvo.



Está o Escorpião na fase do ano mais favorável à observação

Uma das mais interessantes regiões celestes está na sua época de observação mais favorável. Realmente, a região em torno da Constelação do Escorpião, pela quantidade de objetos interessantes que contém e pelo aspecto local da Via-Láctea, merece a atenção e exame sempre que as noites frias o permitam.

O nome de Escorpião dado ao belo grupo de estrelas deve-se fielmente à figura sugerida por elas — o que nem sempre acontece com outras constelações. Sua forma curva e o seu leve característico lembram mesmo o corpo e a cauda retorcida do animal, considerado pelos gregos como responsável por assustar os cavalos de Featon, que dirige no céu o Carro do Sol pertencente ao seu pai Apolo.

Este grupo estelar, tido como um dos mais belos do céu austral, culmina no zênite e pertence ao Zodíaco. Nessa região a Via-Láctea atravessa a eclíptica e contém considerável número de aglomerados estelares e nebulosas, além de belas configurações de astros menores, visíveis até a ôho nu. Um exame atento, mesmo com um binóculo, revelará campos e objetos inescrutáveis ao amador. Ao telescópio, então, o seu aspecto é fascinante.

A principal estrela do grupo é Antares, cujo brilho avermelhado a destaca imediatamente. É de primeira magnitude e apresenta o interesse de ser uma das maiores estrelas já iden-

tificadas no céu. Deve ser olhada com o devido respeito a um astro com o diâmetro de 500 (quinhentas) vezes o do nosso Sol!

É uma estrela pouco densa mas de enorme volume, e é tripla. Possui um acompanhante de sétima magnitude, de cor esverdeada, difícil de distinguir por estar muito próximo e ofuscado pelo brilho da principal. Apenas quando a visibilidade está muito boa pode ser observada por um telescópio pequeno, quando a cintilação da maior é reduzida.

A constelação está imersa na Via-Láctea e portanto o fundo do céu ali está repleto de estrelas pouco brilhantes e muitos aglomerados e nebulosidades. É atravessada, também, pelo Equador Galáctico, que marca o plano principal de simetria da Galáxia de que fazemos parte integrante, de forma lenticular. Das aglomerações locais, M7 é a favorita dos observadores — e pode ser identificada facilmente a ôho nu, próxima ao ferrão do bicho cuja estrela principal tem o belo nome de Shaula, aplicado pelos árabes, que também apelidaram todas as outras da constelação. (Lesath, Sargas e Al Niyat são exemplos). Estes antigos apelidos usam-se pouco, entretanto.

Outro objeto interessante é M6, cujos componentes maiores lembram a forma de uma linda borboleta de estrelas com as asas abertas. M8 é um aglomerado denso e juntamente com M4, um

grupo resolúvel de estrelas de pouco brilho constituem dois objetos que merecem observação mesmo através de um instrumento pequeno. A letra M da denominação refere-se a Messier, o astrônomo que organizou um dos primeiros catálogos desses grupos.

Os atlas celestes indicam várias estrelas duplas na região, e diversas variáveis de interesse para o amador mais avançado. Mesmo sem muito equipamento, entretanto, pode-se gozar da intimidade das estrelas e é mais certo conhecer primeiro bem o céu do que pensar logo em adquirir uma luneta possante que o desvende até aos confins, do fundo do nosso quintal...

Censo Astronomia no Brasil

Concitamos os amadores que já receberam os seus formulários para que os preencham e enviem logo, para começarem a receber as resenhas e informações. Coordenador geral do Censo: Vicente Meneses, Caixa Postal 1 626 — BH — MG — Informações e consultas para esta seção: Levi Meneses, Rua 5 de Julho n.º 409, ap. 501.

Nota — O eclipse do Sol do último dia 31 foi observado e fotografado por amadores do Estado do Rio que estão constituindo a Sociedade Fluminense de Astronomia. Trocam-se informações.

Propostas espaciais da União Soviética e dos Estados Unidos

Uma subcomissão das Nações Unidas especializada em estudos sobre o espaço sideral decidiu dividir-se em três seções de trabalho, a fim de examinar as propostas dos Estados Unidos e da União Soviética relacionadas com os usos pacíficos do espaço. O Subcomitê Técnico da Comissão das Nações Unidas sobre os Usos Civis do Espaço Sideral resolveu estabelecer, imediatamente, os grupos de trabalho que se encarregarão de analisar os pontos satisfatórios e práticos de duas propostas norte-americanas e uma soviética, apresentadas, na semana passada, na

semana inaugural da conferência. As propostas norte-americanas pedem a criação de uma pista internacional de foguetes intercontinentais de sondagens dedicadas inteiramente a fins pacíficos e o intercâmbio de informações científicas e técnicas relacionadas com a exploração do espaço sideral. A proposta soviética pede o desenvolvimento das relações do Subcomitê com vários organismos da ONU, tais como a Organização Mundial de Meteorologia, a União Internacional de Telecomunicações e o Conselho Internacional de Associações Científicas.

Satélites europeus sairão da Austrália

Dizendo não ser tarde demais para tentar competir com o progresso norte-americano no terreno dos satélites artificiais, desde o lançamento do Telstar, o Dr. P. Geradin, cientista francês, anunciou que a Organização Européia de Lançamentos Espaciais, da qual faz parte a Grã-Bretanha, investirá 75 milhões de libras esterlinas em um plano quinquenal para a colocação em órbita de vários satélites, disparados do Polígono de Woomera, na Austrália, para fins não-militares, destinados a tarefas de telecomunicações científicas e meteorológicas. O Dr. Geradin declarou esperar que os satélites europeus, lançados da Austrália, venham complementar o trabalho do satélite norte-americano, cobrindo outras fases, das telecomunicações.

Cinema Claudio Mello e Souza

"Moderato Cantabile" (Adagio ma non troppo)

O tédio de uma cidade morta e espectral, que é despertada por um crime passionnal de alta voltagem, as prisões de uma vida intoleravelmente burguesa e rotineira, tudo isso, em partes iguais, e mais a presença de Jean-Paul Belmondo fazem um desesperado apelo a Jeanne Moreau. Coloca-se para ela uma opção: entregar-se ao amor daquele rapaz para enfrentar então um futuro de felicidade improvável ou admitir a submissão à vida que a consome.

Com esse tema central, Peter Brook embarca numa lenta e sufocante pesquisa psicológica dos dois personagens, criando em torno deles e à frente do espectador um cenário pesado e conflagrador, tanto do ponto-de-vista objetivo (paisagens, ruas, sombras) como do subjetivo (a angústia, a expectativa, a revolta que não explode nunca). Depois de uma experiência ligeira com Ao Pé do Cadafalso, em que entremecia a opereta com alguns imaginativos truques, Peter Brook valeu-se de um roteiro de Marguerite Duras (lembra-se, ainda, de Hiroshima, meu Amor?) e passou a manipular a muito me-

nos ligeira alma humana. E não se sai de todo mal, embora se deixe subornar, intelectualmente, pela preocupação da liberdade individual em termos pouco gerais, e embaile o filme num ritmo bem menos vivo do que o moderato cantabile, que pressupõe moderação mas nem tanto. Movimentamos então num perfeito adágio, que chega a ser solene, mas que, freqüentemente, cai em estado de dormiência.

Os dois personagens centrais — Moreau e Belmondo — têm um desempenho à altura de ambos, principalmente ela, que volta a exibir a sua exuberante técnica de interpretação. Vez ou outra recorre aos cacótes, fazendo beicinho mais do que devia ou do que exigia o charme dramático da personagem. Na seqüência final, em que ela se submete à morte espiritual e grita com a mesma força da mulher assassinada por amor, numa aproximação simbólica bastante expressiva, Jeanne Moreau dá um pequeno mas contundente show de interpretação. E com o talento dela e o recado do filme, saímos do cinema cansados mas satisfeitos.

Música Renzo Massarani

Malcuzyński — Quarteto Koeckert

Pude assistir aos dois recitais de Witold Malcuzyński no Teatro Municipal, apenas parcialmente: no Intermezzo op. 118 e na Rapsódia em Sol Menor, de Brahms, nas 32 Variações, de Beethoven e na Sonata N.º 7, de Prokofiev; falta-me, portanto, todo elemento de juízo sobre a maneira como o pianista interpretou seu repertório preferido, Chopin e Liszt.

Com Beethoven, Brahms e Prokofiev, francamente, não consegui mesmo entusiasmar-me. Os numerosos, curiosos, desequilibrados no jogo das mãos pesadas, as arbitrariedades, e uma quase constante falta de calor musical, pareceram comprometer a sua expressão de obras tão expressivas e célebres. Infelizmente, foi como se um misterioso malefício tivesse imobilizado a alma de um artista que — justamente por ser polonês — deveria ter uma comunicabilidade quente e privilegiada. Como poderia explicar esta desilusão inesperada?

de, a máxima característica deste conjunto está justamente no fato de ter uma única voz, uma única qualidade de som, que no fortíssimo e no pianíssimo, nos intensos momentos dramáticos de Brahms e no seráfico extra de Ditters, na claríssima construção do Quarteto K.V. 465 de Mozart, e nas lindas canções românticas de Schubert que não consegue adaptar-se às formas clássicas (nem consegue substituí-las com outras igualmente lógicas), sabe manter uma idêntica doçura aveludada, um fraseo magistralmente casto e expressivo, um inigualável equilíbrio no jogo das quatro partes, uma incrível luminosidade nas sonoridades.

Apresentando um Festival de Música Alemã (mas por que alemã, se dois dos três compositores do programa são austríacos?), o Quarteto Koeckert e a ABC Pró-Arte nos deram, domingo, bem mais do que um concerto.

NOTICIÁRIO — Hoje e sexta-feira, no Municipal, espetáculo de balados com a colaboração de oito divos do Ballet de Ópera de Paris. — Sexta-feira, às 18h15m, na Maison de France, Jean-Paul Couchoud falará de Debussy. — Sábado, às 16h30m, concerto especial OSB com o maestro Sternefeld em obras de Mozart, Gomes, Brahms e Legley. — Domingo, às 10h, concerto OSB da Juventude com a cantora Teresinha Ferreira. — A SBTM apresentará nos dias 14 e 20 dois recitais do pianista soviético Dorenski. — Segunda-feira, no Recreio, ópera a preços populares.

Mas o Quarteto Koeckert, apresentado pela ABC Pró-Arte, não desiludiu. A manifestação de domingo (e sei que a precedente, de sexta-feira, dedicada a Beethoven, não lhe foi inferior) constituiu um dos mais deliciosos oásis no nosso deserto musical, evidenciando um conjunto tão extraordinário, sob todos os aspectos, como há muito tempo não ouvíamos. Qual será o melhor dos quatro músicos, Rudolf Koeckert, Willi Buchner, Oscar Riedl ou Josef Merz? Possivelmente, este último; mas, na realidade,

"JAZZ"

"Jazz" e preconceito racial

Luiz Orlando Carneiro

O jazz tem sido uma força positiva na luta contra o preconceito e contra a segregação racial nos Estados Unidos. Em primeiro lugar, porque os brancos segregacionistas são obrigados a reconhecer, mais cedo ou mais tarde, que o jazz — "música de negros" — é a mais importante contribuição do seu país à arte contemporânea, de uma maneira geral. Em segundo lugar, porque a própria intimidade das jam-sessions, a cooperação musical, a identidade de objetivos artísticos, tudo isso provocou uma integração natural entre músicos e entre ouvintes. Benny Goodman foi, aliás, um dos pioneiros dessa integração, quando reuniu músicos negros (Lionel Hampton, Teddy Wilson) aos músicos brancos que formavam a base de sua orquestra, no meio da década dos 30.

Mas o preconceito, a segregação racial, ainda existem, infelizmente, em algumas Little Rocks dos Estados Unidos. Os movimentos anti-segregacionistas tomam, entretanto, corpo e, tendo em vista ainda a ação do Governo Federal em prol da integração, parece estar perto do fim o odioso preconceito racial oficializado em muitas comunidades dos Estados Unidos.

Os músicos de jazz têm tomado parte ativa nessa luta. A maioria das booking agencies de jazz insere obrigatoriamente, cláusulas anti-segregacionistas em seus contratos, isto é, músicos de jazz negam-se a tocar para platéias segregadas.

Entretanto, toda reação tem os seus excessos, aliás compreensíveis, mas indefensáveis. Essas considerações vêm a propósito de uma recente panel discussion publicada em duas edições da revista Down Beat, sob o título Racial Prejudice in Jazz. O leit-motiv da discussão foi uma crítica de Ira Gitler à vocalista de jazz Abbey Lincoln, mais precisamente sobre o seu disco Straight Ahead. Gitler criticou duramente o disco e acusou Abbey Lincoln de "negra profissional".

Para expor o problema é importante ressaltar, para os que não acompanham muito de perto a vida jazzística nos Estados Unidos, que Abbey Lincoln é esposa do famoso baterista Max Roach e que ambos são líderes do que se pode chamar de movimento Freedom Now. Nos seus concertos e recitais para platéias negras, Abbey Lincoln não se preocupa so-

com a música, mas faz exortações congregando as suas irmãs de raça a se unirem, numa comunidade negra, deixando de procurar imitar os brancos.

Um dos seus apelos mais importantes é no sentido de que as mulheres negras não ailem os seus cabelos, mas se apresentem como são, orgulhosas de sua condição. A própria Sr.ª Max Roach, antigamente sofisticada cantora de boates elegantes, à la Earth Kitt, bela, elegante, cabelos lisos, tornou-se a principal cantora de um jazz, digamos, social, deixando os seus cabelos ao natural e abandonando a sofisticação. A posição de Abbey Lincoln é, em tese, digna de elogios. Na prática, está criando um preconceito às avessas, o que se desprende de suas declarações na panel discussion a que nos referimos. O movimento do qual Max Roach e Abbey Lincoln são líderes tem tido certa influência no jazz, já que ambos defendem a famosa mensagem social através da arte. Quando o crítico Ira Gitler atacou o disco Straight Ahead, provocando violenta reação de alguns movimentos negros dos Estados Unidos, queria ressaltar, exatamente, o problema que começava a ser criado para o jazz: expressão artística ou veículo de mensagem social? O negro americano deve procurar integrar-se na América, ou retornar, pelo menos em espírito, à África, de onde vieram os seus avós, ontem escrava, hoje independente?

O jazz é uma forma de arte. Como arte, o jazz deve estar acima de qualquer tipo de ódio racial. Indubitavelmente, o jazz é a mais importante contribuição americana à arte do século XX. E é uma contribuição negra. Mas o negro americano é uma importante parte da população americana. O negro americano não é africano, mas americano. Deve procurar integrar-se na América. Esta talvez seja parte da resposta.

Outro ponto: se o jazz é uma importante contribuição à arte de uma maneira geral, ele é universal, porque qualquer contribuição de importância pertence a todos. Na discussão patrocinada pela revista Down Beat, Abbey Lincoln disse, a certa altura, que "eles" (os brancos) roubaram "nossa música". Essa posição não pode, certamente, ajudar a integração racial nos Estados Unidos. O jazz é um modo de tocar música, criado por

negros, mas hoje um patrimônio universal. René Urenger, na França, toca excelente jazz no piano, como o argentino Lalo Schifrin, ou como o canadense Paul Bley, ou como o inglês Vic Feldmann. Ressalte-se, aliás, que os três últimos tocaram ou tocaram em conjuntos neógróides, como são os de, respectivamente, Dizzy Gillespie, Charles Mingus e Cannonball Adderley, que procuram, realmente, a integração. O erro de Abbey Lincoln é pensar que só os músicos negros têm a jazz truth.

Na discussão da revista DB, Abbey Lincoln disse, entre outras coisas, que "toda arte deve ser propaganda", acrescentando que "propaganda é uma atitude". Há propaganda artística, mas não há arte propagandística. A propaganda é perigosa para a arte. A História mostra que toda arte propagandística é secundária.

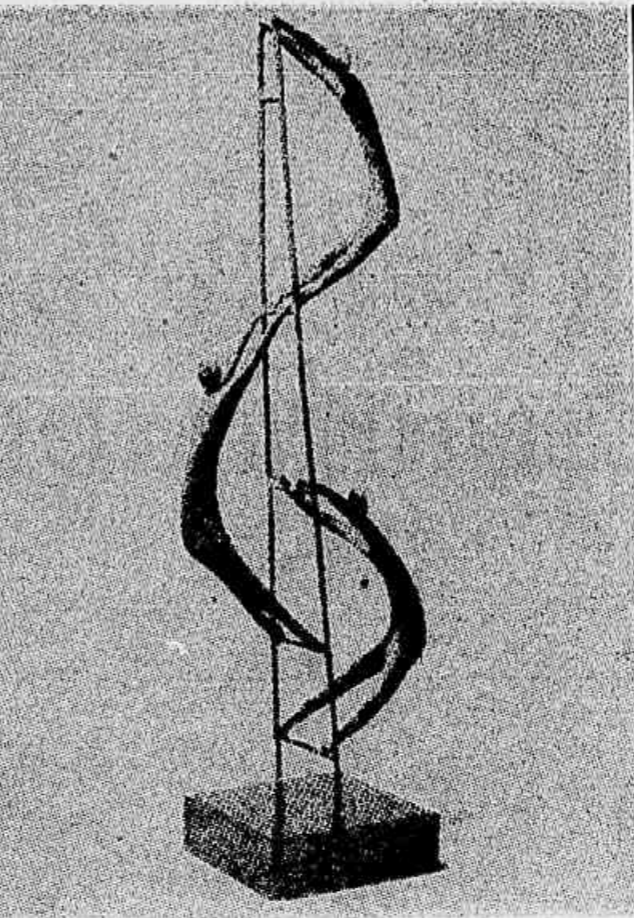
O comunismo, por exemplo, acha que a revolução deve ser também espalhada

através da arte. E todos nós sabemos que a arte soviética contemporânea não tem maior valor. Depois de Malevitch, a pintura soviética, obrigada a pintar trabalhadores, camponeses e até foguetes, nada de valor produziu. O grande compositor Aram Khachaturian teve de alternar obras de grande valor como o seu Concerto para Piano e Orquestra (1936), ou o Concerto de Violoncelo, com obras como Poema Soviético, hoje, certamente, condenadas pela reviravolta da propaganda. O melhor compositor russo do século — Stravinsky — vive na Califórnia.

Certamente, Abbey Lincoln tem liberdade para cantar arte propagandística, mas tem que aceitar ser julgada, pela crítica de jazz, em termos artísticos, e não políticos ou sociais. Um movimento como o Freedom Now deve ser apoiado, como qualquer movimento sincero contra a segregação racial. Mas tal movimento deve ser político e social, e não artístico.



Gerry Mulligan e Harry Carey



Artes Visuais Pavilhão em Veneza vai sair desta vez

Na próxima Bienal de Veneza — que se realizará em 1964 — o Brasil já terá o seu próprio pavilhão, com autonomia e espaço suficientes para enviar conjuntos mais amplos e representativos da arte brasileira. O Ministro Lauret Escocel, chefe da Divisão Cultural do Itamarati, acaba de encontrar a solução para um problema que parecia insolúvel, por várias razões e sobretudo pela falta de verba suficiente para erguer em Veneza o pavilhão projetado pelo arquiteto Henrique Mindlin.

Como se sabe, Mindlin projetara um pavilhão-ponte, que se ergueria sobre o canal que corta o parque onde se localiza a Bienal. A construção seria em aço e lona e tornaria extremamente cara. Surgiu depois outro problema: uma ponte de metal em Veneza, lembrando naturalmente o túnel construído tradicionalmente da cidade, parece não ter atraído aos venezianos. O fato, porém, é que, agora, a direção da Bienal decidiu construir um novo pavilhão central, para a Itália e com isso abriu-se uma área, bem situada, para o pavilhão do Brasil. Perfeitamente, não obstante, o problema da verba. Como construir um pavilhão em Veneza quando o Governo restringe ao máximo o indispensável às despesas oficiais? Foi bem, a solução encontrada foi simples: o Ministro Escocel decidiu construir ali um pavilhão simplíssimo, sem qualquer luxo, coberto de plástico, mas bastante

Escultora americana expõe na Gead

Está aberta, na Galeria Gead (Rua Siqueira Campos, 18-A), uma exposição de escultora norte-americana Ruth Trobe, que estudou no Carnegie Institute of Technology e na Spziale Schule für Bildende Kunst, em Viena. Já expôs em Pittsburgh, Viena, Salzburgo, Roma, Florença e Paris.

Cinema

- LANÇAMENTOS:
ALGEMAS QUEBRADAS - Curuzú, Itália. Dir.: Pedro, Casano. Prod. americana. Drama político. Depois de vinte anos, um filho luta para provar a inocência do pai encarcerado. Dir.: Jack Cardiff. Com: Van Johnson, Vera Miles, Emily Williams. Imp. até 15 anos - (Paramount).
A GARRA DE AÇO - Odeon. Ipanema, Botafogo, Tijuca e Natal. Prod. americana, em cores - Drama. Durante a Segunda Guerra Mundial, em Manila, um oficial americano, em perigosa missão secreta, tenta resgatar o seu General - Produzida, dirigida e interpretada por George Montgomery. Com: Charlito Luña e Mario Barro - (Warner).
O DIÁRIO DE MINHA MÃE - Asteca, Coliseu, Imperator, Gáxias - Prod. americana, em cores - Drama sentimental. A história de uma filha rebelde é uma bela exemplar. Dir.: Roberto Rodriguez. Com: Lúlia Guitler, Roberto Cañedo, Rosanda Monteros - Imp. até 10 anos - (Pelme).
O ERRO DE SUSAN SLADE - São Luis, Miramar, Madrid - Prod. americana, em cores - Drama. A história de uma jovem que não soube esperar... Dir.: Delmar Daves. Com: Troy Donahue, Connie Stevens, Dorothy McGuire, Lloyd Nolan - Imp. até 14 anos - Hor.: 15h 30m - 17h 40m - 19h 50m - 22h.
O ADVOGADO DO DIÁRIO - Mché, Riviera, Art-Palácio (Tijuca), Para-Todos, Mauá - Co-produção franco-alemã - Drama. Um homem de negócios chegado de ambições e uma esposa desesperada. Dir.: Robert Siodmak. Com: Nadja Tiller, Pierre Brasseur, Walter Gillier - Imp. até 18 anos - Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h - (França).
MODERATO CONTABILE - Art-Palácio (Copacabana) - Prod. francesa, em cinematocópio - Drama passionnal numa pequena cidade do interior. Dir.: Peter Brook. Com: Jean-Paul Belmondo, Jeanne Moreau, Didier Jouffroy - Livre - Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h - Sábado, sessão à meia-noite - (Imperial).
REPRISES:
ALAIAS - Riun, Monte Castelo, Leopoldina, Fioriano, Odeon (Niterói) - Reprise americana, em cores - Western - Dirigida e interpretada por John Wayne. Com: Richard Widmark, Laurence Harvey, Linda Cristal, Patrick Wayne - Imp. até 14 anos - (United).
NO SILENCIO DA NOITE - Paris-Palácio Palésandro - Americano - Drama policial. Escritor famoso envolvido num crime. Dir.: Nicholas Ray. Com: Humphrey Bogart, Gloria Grahame - Imp. até 14 anos - Hor.: 14h -

Teatro Barbara Heliodora

Renovação do espetáculo na França

No primeiro semestre deste ano foi realizada, pelo Centro Cultural e Dramático da Maison de France, em sua programação de cursos públicos, uma excelente série de quatro conferências sobre a dramaturgia contemporânea na França, que, agora está sendo anunciado, será complementada por uma nova série de quatro conferências, desta vez focalizando os renovadores do espetáculo na França, a quem se deve, em tão grande parte, a própria renovação da dramaturgia. O programa anunciado é de excepcional interesse, e não hesitamos em recomendá-lo a todos os que se interessam por teatro, seja como participantes no palco, seja na platéia. As datas e temas serão os seguintes: dias 10, 17, 24 e 31 de agosto (isto é, todas as sextas-feiras do corrente mês), às 17 horas, sendo a primeira conferência intitulada L'Heritage de Jacques Copeau, pelo Sr. René Demoris; a segunda, L'Avènement du Théâtre Populaire en France: Jean Vilar, pelo Sr. Roger Bernardet (diretor do teatro da Maison de France) e a terceira, Jean Danié, Roger Planchon et les Centres Dramatiques Régionaux, novamente pelo Sr. René Demoris. A quarta data será ocupada pela apresentação de um documentário sobre o Teatro Nacional Popular de Jean Vilar e pela apresentação, por Roger Bernardet e Simone Cox, de uma reconstituição em diapositivos de uma famosa produção desse diretor: A Resistível Ascensão de Arturo Ui, de Bertolt Brecht.

É impossível não ficar desde logo patente a todos o interesse para quem gosta de teatro. A dívida do teatro contemporâneo para com Copeau é grande, mas ainda há, entre nós, muito espaço para esclarecimentos sobre a natureza dessa dívida. Dividas de outra natureza ainda serão encontradas no trabalho que realizou e realiza Jean Vilar em seu teatro e, ainda outras, nas atividades dos centros dramáticos franceses que contribuem hoje em dia de maneira impressionante para a renovação do repertório, da encenação e do público naquele país, pondo em prática a descentralização e popularização que são indispensáveis à evolução da vida cultural de qualquer país. Os cursos de Civilização

Francesa são já tradicionais na Maison de France e cobrem inúmeros aspectos da cultura francesa: nas mesmas datas das conferências sobre os encenadores da renovação teatral na França haverá, por exemplo, uma série de conferências ilustradas por discos, sobre Debussy (as 18h15m), e a partir de setembro uma outra série dupla (mesmos horários e dias da semana) tratará, por um lado, de Pascal e Rousseau, e por outro de uma análise da imprensa francesa e a contemporânea. Mas as ligações do Centro com atividades dramáticas continuará a se ampliar sempre, com a inclusão permanente de conferências e cursos sobre drama e teatro. Aliás, o Centro Cultural e Dramático tem razões para crer que merecerá a maior boa vontade por parte do novo Conselho Cultural da Embaixada de França, que está por chegar, já que o Sr. Maurice Descoteaux, até recentemente professor na Universidade de Atenas, autor de vários livros de estudo sobre Literatura Dramática, E nem só a estudos se prenderão os esforços do setor francês do CCD neste segundo semestre, já que os Comédiens de l'Orangerie, além de excursões com a Ecole des Femmes, já visto no Rio no ano passado, montará um espetáculo de peças em um ato que, com probabilidade, será composto por Adamov Tardieu e Ghelderode.

Em suas atividades do lado brasileiro o CCD apresentará, a partir de setembro, uma série de conferências ilustradas, intitulada História da Poesia Brasileira Através da Declamação, organizada por Waldir Ayala, que, para isso, terá o concurso dos alunos dos cursos de interpretação do Teatro dos Sete voltado agora ao Teatro da Maison de France, depois de sua temporada em São Paulo, e continua seus cursos de interpretação e cenografia, além de seu programa de espetáculos.

Acompanhando todas essas atividades, o CCD continua a realizar, regularmente, uma série de exposições de caráter didático, no saguão do Teatro, sendo que há esperanças de se iniciar, no próximo ano, uma programação de exposições de pintura no saguão do balcão. O CCD progride.

ROTEIRO

- 16h - 18h - 20h e 22h - (Franco-Brasil).
AINDA EM CARTAZ:
ACONTECEU NAQUELA NOITE - Alvorada - Comédia romântica americana - Com: Clark Gable, Claudette Colbert - Imp. até 14 anos - Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h.
AS SETE FÉVAS - Império. Presidente, Pirajá, Guanabara, Cambaí América - Prod. nacional - Comédia romântica. A perturbada lua-de-mel de um diplomata. Dir.: Carlos Manga. Com: Jull Parney, Odete Lara, Marly Bueno, Sônia Müller, Zella Hoffman, Marcia de Windsor, Dely Azeredo, Miriam Rony - Livre - (Atlântida) - Hor.: 14h - 15h 40m - 17h 20m - 19h - 20h 40m e 22h 20m.
BONEQUINHA DE LUXO - Brunt (Flamengo) - Prod. americana, em cores - Comédia: As peripécias amorosas de uma linda e sofisticada vigarista. Dir.: Blake Edwards. Com: Audrey Hepburn, George Peppard, Patricia Neal, Buddy Ebsen - Imp. até 18 anos - Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h - (Paramount).
EXODUS - Vitória, Leblon, Carioca, Central - Prod. americana, em cores - Drama: Em 1947, judeus perseguidos fogem de Chipre para Israel e lutam pela sua independência. Dir.: Otto Preminger. Com: Paul Newman, Eya Marie Saint, Ralph Richardson, Sal Mineo, Peter Lawford, John Derek, Lee J. Cobb - Imp. até 10 anos - Hor.: 14h - 17h 30m e 21h - (United).
EL CID - Opera - Prod. americana, em cores - Drama: História de um herói espanhol no século VIII, durante a ocupação moura. Dir.: Anthony Mann. Com: Charlton Heston, Sofia Loren, Raf Valone, Massimo Serato - Imp. até 14 anos - Hor.: 14h 30m - 17h 45m e 21h - (Allied).
LIGAÇÕES AMOROSAS - Plaza, Olinda, Florida, Kelly, Astória, Mascote - Prod. francesa - Drama policial-psico-amoroso - Dolosposos dissolutos desafiavam o amor e a própria sociedade. Dir.: Roger Vadim. Com: Jeanne Moreau, Gérard Philipe, Anne-Marie Vadim - Imp. até 18 anos - Hor.: 14h - 16h - 18h - 20h e 22h - (Condor).
O LAÇO DO CARRASCO - Art-Palácio (Meier), Reprise americana, em cores, Western. Com: Randolph Scott - Imp. até 13 anos - Hor.: 14h - 15h 40m - 17h 30m - 19h - 20h 40m - 22h 20m.
O VAMPÍRO DE DUSSELDORF - Brunt (Copacabana), Cinecine Nacional, Engenho de Dentro, Roulien, Santa Cecilia - Reprise alemã produzida em 1923 - Drama de horror, o clássico no gênero. Dir.: Fritz Lang - Com: Peter Lorre - Imp. até 14 anos - (Imporel).
O SETIMO MANDAMENTO - Copacabana - Prod. americana - Drama policial - Três ambientes

INFANTIL

- BOLSO - 27-3122 - O Felinho Dourado - 28-3126 - Pedro Macaco - 14h 45m.
UNIAO - 26-3126 - Pedro Macaco - 14h 45m e domingo 16h.

Exposições

- MAM do Rio (Aérodromo de Glória) - Exposição do desenhista Aldemir Martins. Pinturas de Mac Enryte e Miguel Vidal. Escultura de Emílio Iommi e jóias do brasileiro Caio Mourão e Trabalhos de Cartazes Poloneses na arte gráfica.
GALERIA LETRAS E ARTES (Livraria) - Rua Raimundo Correia, 23. Pinturas de Joaquim Pinto e De Souza.
GALERIA BARCINSKI - Av. Copacabana n.º 490-A - Exposição do pintor Bruno Giorgi.
GALERIA BONINO - Rua Baraeta Ribeiro, 57a. Litografias de Picasso. (Até 4 de agosto).

Teatro COMÉDIA

- BOLSO - 27-3122 - Ratos e Homens - 28-3126 - Sétimo Mandamento - 15h e 18h - 20h - 22h - 24h - 26h - 28h - 30h - 32h - 34h - 36h - 38h - 40h - 42h - 44h - 46h - 48h - 50h - 52h - 54h - 56h - 58h - 60h - 62h - 64h - 66h - 68h - 70h - 72h - 74h - 76h - 78h - 80h - 82h - 84h - 86h - 88h - 90h - 92h - 94h - 96h - 98h - 100h.
COPACABANA - 27-3122 - Ratos e Homens - 28-3126 - Sétimo Mandamento - 15h e 18h - 20h - 22h - 24h - 26h - 28h - 30h - 32h - 34h - 36h - 38h - 40h - 42h - 44h - 46h - 48h - 50h - 52h - 54h - 56h - 58h - 60h - 62h - 64h - 66h - 68h - 70h - 72h - 74h - 76h - 78h - 80h - 82h - 84h - 86h - 88h - 90h - 92h - 94h - 96h - 98h - 100h.
DA PRACA - 27-7003 - Disque M para Matar - 21h 30m - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
GINASTICO - 42-4521 - Tira e Quebra - 21h - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
MESBLA - 42-4880 - Perigo de Ajustamento - 21h - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
NACIONAL DE COMÉDIA - 22-3367 - O Pagador de Promessas - 21h - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
RIO - 45-9051 - Pizmalena - 21h - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
RIVAL - 23-3721 - Escândalos Romanos - 21h - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
SANTA ROSA - 47-6841 - Tóda Donzela Tem um Fal que é uma Fera - 21h 15m - 23h - 25h - 27h - 29h - 31h - 33h - 35h - 37h - 39h - 41h - 43h - 45h - 47h - 49h - 51h - 53h - 55h - 57h - 59h - 61h - 63h - 65h - 67h - 69h - 71h - 73h - 75h - 77h - 79h - 81h - 83h - 85h - 87h - 89h - 91h - 93h - 95h - 97h - 99h - 101h.
SOBRADINHO - Rua Leopoldo Miguez, 102, sobrado - Exposição de Gravuras de Misabel Pedrosa.
GALERIA SANTA ROSA - (Ipanema) - Pintura do Jovem paulista Márcio Mattar.
PICOLA GALERIA - (Praça do Flamengo, 356, sala 201). Instituto Italiano de Cultura. Exposição do desenhista paulista João Suzuki.
PETITE GALERIE - (Praça General Odório, 53). Exposição de Desenhos, do carioca Carlos Artur Thiré.
GALERIA RIBEIRO (Av. N. 5.ª de Copacabana, 232) - Trabalhos de Forcinar, Di Cavalcanti, Guignard Volpi. Apresentação de seis desenhos brasileiros de humor: Ziraldo, Borjedo, Portunas, Hilde, Jaguar e Claudius.
PALÁCIO ITAMARATI - Exposição de Arte Sacra, no salão de leitura.

TURFE

LYRNOS SE CONFIRMAR O APRONTO É UM ASSALTO

Programas com chaves para sábado e domingo: Hipódromo da Gávea

SABADO
1.º PAREO - As 13h 30m - 1.000 metros - Cr\$ 132.000,00
1-1 Intraña 8 53
2-3 Sin Temor 3 60
3-3 Indole 3 58
4 Domani 2 56
5-3 Miss Tamar 7 54
6 Ximinha 6 60
7-4 Margarita 1 56
8 Minha Pretinha 6 56
9 Kina 3 56

DOMINGO
1.º PAREO - As 13h 15m - 1.000 metros - Cr\$ 130.000,00
1-1 Arguapo 4 53
2-3 Dark Emperor 3 58
3-3 Agalari 7 59
4 Látim 2 58
5 Espanhol 5 58
6 Garay 4 58
7 Gordini 3 58
8 Bonheur 1 58
9 Jabroca 6 53
10 Novelty 5 58
11 Andori 5 58

Binóculo

- 1) Bequinho disse à reportagem que leva muita fé em duas montarias para hoje: Ubaiabá e Bronze.
2) Por sua vez, José Portinho acredita que Pinkie tenha boa oportunidade logo mais à noite. É só facilitarem.
3) O Sr. Peixoto de Castro esteve, cerca de três horas, no Jôquei Clube Piranga, prestigiando a festa promovida por Gladston Santos às delegações turísticas que vieram fazer a cobertura do G. P. Brasil. Muito churrasco e dois pares disputados.

ÊLES TAMBÉM MARCAM



Não é só o cronometrista especializado que marca os trabalhos ou aprontos toda madrugada na Gávea. Os profissionais diretamente interessados nos galopes não tirando suas observações dos seus pensionistas e dos adversários. Na foto, Zé Lourenço parece ter descoberto uma triz

Mar Verde florece a milha em 109", na direção de Lelé
2.º PAREO - Mar Verde (D. P. Silva), a milha em 109", bom grande facilidade, pois encontrou com Bianchi Du Bois nos 1.300 e vinha florendo, Laddie (A. Santos), 1.200 em 70" 3/3, com sobras pelo milo da raia. Lago (A. G. Silva), 1.400 em 95", sem convencer.

LIÇIA
3.º PAREO - Lícia (F. Estêves), o quilômetro em 68", com facilidade e Meridiana (A. Hoedeker), 1.200 em 81", florendo ao lado de Rosane.

AGALARI
4.º PAREO - Agalari (M. Silva), 1.300 em 87", saindo muito ligeiro mas a reta, momento florendo, Espanhol (J. Barros), a milha em 108" 3/3, com sobras pela cerca externa na semana passada. Garay (J. Tinoco), 1.300 em 84" 3/3, agradando, Bonheur (V. Valoso), aumenta para 87", com poucas reservas. Jabroca (F. Estêves) melhora para 85" 3/3, muito contido pelo seu ginete. Andori (J. Marinho) baixa para 84" 3/3, com facilidade. Epocou encontra com um companheiro nos 800 e vinha torcendo para não disparar.

NAO AGRADOU
5.º PAREO - Gororó (J. Negrello), 1.900 em 132" 2/3, com poucas reservas. Lord Whisky (J. Santos), o 500 finais em 102", com facilidade.
BACULO
6.º PAREO - Baculo (O. Machado), 1.300 em 82" 2/3, com grande facilidade. Muito cuidado, pois ultimamente tem confundido, Gênio (A. Azevedo), 1.400 em 80" 2/3, com facilidade pela cerca externa durante todo o percurso. Bárbaro (J. Silva), 1.200 em 78" 2/3, com sobras ao lado de um companheiro. Bis (C. A. Sousa), 1.200 em 84", saindo um pouco apurado porém a reta é vantajosa. Bora (D. Barbosa) aumenta para 84" 3/3, à moda da casa e Rover (M. Silva), 1.200 em 77" 2/3, com facilidade pelo milo da raia.

Quimbelle aprontou firme e vai decidir com Galáxia: 1.300
Quimbelle e Galáxia vão decidir num autêntico mano a mano a vitória na Prova Especial, carreira básica de hoje à noite na Gávea. Jorge Morgado leva muita fé na filha de Pontet Canet, mas Galáxia é atrevida e está muito bem situada na distância.

7.º PAREO - 1.000 METROS. A. L.
Pinkie na raia seca se destaca francamente, e normalmente deve ganhar. Suas adversárias são: as componentes da parilha número quinze, principalmente Morungava, que melhorou muito esta semana, e Edith que há muito espera uma raia seca para confirmar.

8.º PAREO - 1.000 METROS. A. L.
Rebate na raia seca melhora muito sendo adversário sério na competição. Procônsul é outro que espera raia seca para confirmar suas boas performances, ficando Mosco como um azar tentador.

9.º PAREO - 1.300 METROS. A. L.
Quimbelle depois de um resposamento em que faltou uma corrida, é o nome que se destaca nesta prova especial. Terá em Galáxia uma temível adversária, ficando a parilha do Arabjo como excelente azar.

10.º PAREO - 1.300 METROS. A. L.
Loteria espetacular onde destacaremos apenas três nomes que serão: Pecado, Taj-El-Arab e o fiel Gelboé. Pareço duro em que tudo pode acontecer.

Lyynos, se confirmar o apronto excepcional de 800 metros em 51", a puro galope de saúde, é um verdadeiro assalto, segundo observações do cronometrista Fernando de Paula, um dos mais conceituados do turfe carioca. O pupilo de Benedito Ribeiro vem de fracasso na carreira ganha por Taj-El-Arab, quando teve percurso adverso, e mesmo não podendo ser apontado como um ponto certo na reunião, pois carreiras são sempre carreiras, como dizem os veteranos, é ótima indicação.

Os aprontos anotados para a corrida de hoje à noite, são os seguintes:
COROÁ (B. Alves), desce a reta em 39" 3/5, com poucas reservas. PINKIE (J. Portinho), 360 em 23" 2/5, a vontade, e GRACIETE (A. Reis) apronta na reta oposta 37", correndo muito bem. PELISCO (C. A. Sousa), não se preocupa e traz para os 800 56". DIRIGIVEL (J. G. Silva) melhora para 52" 2/5, com facilidade, e REBATE (P. Machado), 700 em 45", com grande facilidade. MOABAS (D. A. Silva), 600 em 37", à moda da casa. REBAL (P. Gomes), o quilômetro em 64", agradando. PTOLOMEU (O. Machado), 700 em 45", alertado um pouco no final. KILARNEY (F. Pereira F.), aumenta para 46" 2/5, não gostamos. QUIMBELLE (J. G. Silva), apronta na reta oposta em 38" 3/5, com facilidade, e BLANCHETTE (D. Neto) aumenta para 37", mas na reta de chegada com facilidade. TARMIA (A. Barros), eleva para 38", com sobras. GELBOÉ (A. Ramos), finaliza os 300 em 23", à vontade. ZÉ CURIBOCA (J. Tinoco), 700 em 47", muito suave, e GRÃO CALIFA (A. Ricardo), a reta em 37", apurado no final. LYRNOS (F. Henrique), 800 em 51", a puro galope de saúde, e se confirmar, dificilmente perderá. XALUM (A. Ramos), a reta em 39", à vontade. NAHUSIA (L. LINS), 700 em 47", com facilidade. FESTIVO (J. G. Silva), 800 em 52", agradando muito pela suave desenvoltura final. KAMAKURA (A. Ricardo), a reta em 38", sómente procurou no arremate, e CLARINETE (C. Morgado), iguala a marca sem ser solicitado.

Captor vai ser apresentado em distâncias curtas

José Luis Pedrosa, ainda eufórico com a vitória de Captor no G. P. Major Suckow, quando o potro ganhou praticamente de ponta a ponta, defendendo-se de Bugrinha e Tomco, declarou reportagem do JB que só inscreverá o filho de Sazani em distâncias curtas, porque está convencido de que o potro vai ser um especialista nas provas de velocidade. Captor tem demonstrado, desde o início de sua campanha, ser muito pronto no pique de partida e com isto vai dar muitas alegrias ao Stud Peixoto de Castro. A sua vitória no Major Suckow foi espetacular, e eu só temia o argentino, de quem se diziam maravilhas, e o fato de a carreira estar muito cheia, o que poderia tirá-lo da competição por peripécias diversas.

Montarias oficiais para a reunião de hoje: Gávea

1.º PAREO - AS 20 HORAS - 1.000 METROS - Cr\$ 180.000,00
1-1 Cacaavelero, J. Fag. 7 57
2-3 Bronze, M. Silva 3 57
4 Minuano, E. Gibson 9 57
5 Coroa, B. Alves 5 55
6 Kocar, I. Sousa 5 57
7 Rio Tigre, D. P. Silva 10 57
8 Orelha, A. Saldanha 4 55
9-9 Ocumba, J. Negrello 2 55
10 Linharens, J. A. Silva 1 57
11 Nunauca, A. Dorneles 6 57

2.º PAREO - AS 20h 25m - 1.000 METROS - Cr\$ 160.000,00
1-1 Pinkie, J. Portinho 7 53
2-3 Minha Boneca, A. G. Silva 11 53
3-3 Pevida, A. Ricardo 3 53
4-4 Aquila, N. correia 3 58
5-5 Edith, R. Penido 9 56
6-6 Fagulha, J. Santos 5 53
7-7 Lindinha, J. A. Silva 5 53
8-8 Valsa, C. Sousa 3 54
9-9 Graciete, A. Reis 2 58
10-10 Ban-Lou, O. Bastos 8 58
11-11 Chucho, P. Sobrinho 9 56
12-12 Judr, N. correia 6 58
13-13 Otevíla, F. Conceição 5 58
14-14 Secretinha, C. A. Sousa 10 58
15-15 La Galina, A. Sangoz 3 58
16-16 Morungava, C. Morg. 1 54

3.º PAREO - AS 20h 35m - 1.000 METROS - Cr\$ 140.000,00
1-1 Pelisco, C. A. Sousa 2 56
2-2 Dirigivel, J. G. Silva 10 56
3-3 Mosco, J. Correa 7 58
4-4 Monje Branco, A. M. Caminha 8 54
5-5 Zita, N. correia 4 60
6-6 Tasso, N. correia 6 50
7-7 Tasso, N. correia 6 50
8-8 Cabineiro, A. Ricardo 5 56
9-9 Rebate, P. Pereira F. 5 53
10-10 Estalhão, Excluído 1 60
11-11 Procônsul, J. Ramos 3 56

4.º PAREO - AS 21h 25m - 1.300 METROS - Cr\$ 130.000,00
1-1 Montehostil, D. P. Silva 5 58
2-2 Quebrado, J. Baffica 3 53
3-3 Ranal, J. Tinoco 7 50
4-4 Intrometido, N. correia 5 54
5-5 Armendariz, A. Barros 5 50
6-6 Sodu, N. correia 8 50
7-7 Ptolomeu, O. Machado 2 50
8-8 Exchange, A. Bolino 1 54
9-9 Kilarney, F. Per. F. 5 50
10-10 Praça Onze, N. correia 4 58

5.º PAREO - AS 21h 35m - 1.300 METROS - Cr\$ 240.000,00 (PROVA ESPECIAL) DELEGAÇÕES TURÍSTICAS.
1-1 Quimbelle, J. G. Silva 14 57
2-2 Lady Champagne, N. correia 7 57
3-3 Blanchette, D. Neto 5 53
4-4 Astória, A. Azevedo 5 53
5-5 La Violeta, F. Maia 9 55
6-6 Tarma, A. Barros 6 53
7-7 Negéla, J. Baffica 10 53
8-8 Cruzante, N. correia 3 58
9-9 Clise, I. Sousa 2 53
10-10 Iluna, N. correia 12 52
11-11 Esperteza, N. correia 1 53
12-12 Praça Onze, A. Ricardo 4 57
13-13 Galáxia, O. Machado 13 56
14-14 Arfésina, A. M. G. Caminha 5 53
15-15 Aura, J. Silva 11 53
16-16 Anora, A. Santos 8 53

TEM PREFERÊNCIA



Francisco Irigoyen tem preferência na direção de Orlite, mas Calvário está sendo apoiado de São Paulo para dar o último palacete. Justo Torres conversa com o brasileiro chileno, na presença do jornalista Rómulo

Nossos palpites para hoje
Bronze - Kocar - Ocumba
Pinkie - Morungava - Edith
Procônsul - Rebate - Mosco
Montehostil - Armendariz - Ptolomeu
Quimbelle - Galáxia - La Violeta
Gelboé - Taj-El-Arab - Pecado
Vila Real - Lampaço - Arco
Ico - Barco - Festivo

Um sargento de Polícia roubou, em 1860, em Ipu, no Ceará, a mulher de Antônio Vicente Mendes Maciel, que era solicitador no Fórum, e foi viver com ela em Fortaleza. Os Maciéis, a cujo clã Antônio Vicente pertencia, tinham fama de ser a família mais valente de vaqueiros nos sertões entre Quixeramobim e Taquaril. Viviam na povoação de Boa Viagem e sua fama cresceu desde o dia em que o dono das terras em que moravam, o opulento fazendeiro e latifundiário Araújo da Costa, decidiu expulsá-los dali.

Os Maciéis toparam a briga com os ricos senhores, que, além de uma capangada armada até os dentes, tinham forças da Polícia à sua disposição, porque pesavam nas decisões eleitorais do Ceará, e, consoante informações do Coronel João Brígido dos Santos, na sua *História dos Crimes Célebres do Ceará*, empenharam-se, por muitos anos, numa das lutas mais sangrentas de que há memória no Nordeste, por questões de terras. Da família de Vicente Mendes Maciel, que, entre irmãos, filhos, netos, parentes e aderentes, era formada por mais de 30 pessoas, restavam, em 1855, apenas Antônio Vicente Mendes Maciel, com 30 anos de idade e a responsabilidade de cuidar de três irmãs mais novas: o resto da família havia sido assassinado a mando do latifundiário.

De camisolão azul

Antônio Vicente foi ser caixeiro de um armazém de secos e molhados em Sobral, onde se casaram duas das suas irmãs, e a seguir arranjou um emprego de escrivão do Juiz de Paz em Campo Grande. Ali, casou-se a sua irmã mais nova e ele mudou-se para Itu, fez-se solicitador do Fórum e casou-se. Conta Euclides da Cunha, firmado nas *Memoórias* de Manuel Ximenes, que Antônio Maciel, dada a tradição dos Maciéis e a legenda heróica que sua família escreveu com o próprio sangue, nos sertões cearenses, ao se levantar contra o latifúndio, foi várias vezes convidado para entrar para a política, para ser candidato a intendente e até mesmo a deputado, sem ter jamais aceito os convites.

Envergonhado pela fuga de sua mulher com o sargento de Polícia, Antônio Maciel fez voto de castidade perpétua, deixou crescer a barba e os cabelos, descalçou as botinas e calçou alpercatas de couro cru, vestiu um camisolão azul de riscado ordinário, sem cintura, atirou às costas um surrão de couro e saiu pelos caminhos do sertão, com a cabeça descoberta e empunhando um bordão, pedindo esmolas, rezando terços e ladainhas, pregando às multidões de lavradores perseguidos pelos donos de terras, e a dar conselhos, principalmente para que não seduzissem ou roubassem a mulher dos outros. Conduzia no surrão papel, tinta e dois livros religiosos: *Missão Abreviada* e *As Horas Marianas*. Quando falava para os que dele se acercavam, misturava trechos dos livros que conduzia com palavras de revolta contra o abandono e a exploração de que eram vítimas as populações por onde passava.

Santo Antônio Aparecido

Só aceitava esmolas que dessem para o sustento de um dia. Fazia jejuns prolongados e dormia, invariavelmente, no chão, à beira dos caminhos. Em pouco tempo de peregrinação pelos sertões do Ceará, Pernambuco e Sergipe, arrastava consigo um exército de fiéis que lhe atribuíam toda sorte de virtudes e de milagres. Porque dava conselhos, passaram a lhe chamar de Antônio Conselheiro, e até mesmo de Bom Jesus Conselheiro. Alguns fiéis o tinham como o Santo Antônio Aparecido.

Dentro de um oratório de cedro, conduzido por fiéis que se revejavam durante as caminhadas, ia à frente do séquito de Antônio Conselheiro uma imagem de Jesus Cristo. E a romaria se prolongava sem destino, de vila em vila, de povoado a povoado, de arraial a arraial, de cidade em cidade, quase sem descanso. Era um peregrinar sem fim, uma procissão fantástica, que varava as noites à luz anêmica de archotes a óleo de mamona, pelas serras, valados, rastos e caatingas, enchendo os sertões de ladainhas e esperanças. Nos galhos das árvores era colocado o oratório, todos se ajoelhavam — as mulheres à retaguarda, para que o Conselheiro não as visse, de acordo com recomendações expressas que dava aos devotos — e, abrindo o livro das *Horas Marianas*, falava ao seu rebanho, que cantava ao fim de cada sermão:

*Do céu veio uma luz,
Que Jesus Cristo mandou.
Santo Antônio Aparecido
Dos castigos nos livrou!*

*Quem ouvir e não aprender,
Quem souber e não ensinar,
No Dia do Juízo
A sua alma penará!*

Fazedor de capelas

Na sua caminhada, Antônio Conselheiro ia deixando açudes que fazia construir, vilas em formação, muitas das quais se transformariam mais tarde em cidades, como a de Bom Jesus, nos sertões do Ceará a Sergipe; essas vilas nasciam em torno das capelas que edificava, na maioria, para Santo Antônio. Com a construção das igrejas dava largas ao seu sonho de ser arquiteto. Nas cidades em que os vigários permitiam, ele fazia novas as velhas igrejas, em poucos dias, com o auxílio da multidão que o acompanhava, e reconstruía os cemitérios em ruínas. Onde os padres o excomungavam, não arredava uma palha, mas voltava pouco depois.

Por questões inexplicáveis, acontecia sempre um desastre: ora era uma parede da igreja que caía, ora era uma imagem que tombava do altar, e não raras vezes tempestades se desencadea-

VIVA O CONSELHEIRO!

vam à sua saída e raios partiam os altares. Os vigários então saíam à sua procura para que retornasse e reerguesse, com a sua gente, a igreja destruída.

Profeta revolucionário

A sua fama já se estendia por todo o País quando chegou aos sertões baianos. O *Almanaque Laemmert para o ano de 1877*, editado no Rio, já o havia apresentado como "um profeta que arrebanha as populações dos sertões do Nordeste com idéias miraculosas e revolucionárias". Acusado por causa dessas idéias, foi preso na Vila do Itapecuru de Cima, no interior da Bahia, por ordem do Governador, e levado para Salvador, onde o denunciaram também como assassino de sua mãe e de sua mulher.

Ao ser preso, o seu exército de fiéis quis soltá-lo na marra e dar cabo da escolta policial, o que teria acontecido se ele não tivesse mandado que recusassem, que não tocassem nos soldados: prometeu voltar dentro de um mês. As bordoadas e com as mãos amarradas para trás, recebendo cusparadas no rosto, foi levado à presença dos juizes sem um protesto, sem uma queixa.

O milagre da volta

Só falou no dia em que o embarcaram para Ipu, no Ceará, onde seria constatado se era ou não assassino: pediu que lhe poupassem a vergonha de ser visto por aquela gente que testemunhou a fuga de sua mulher com o sargento de Polícia. Mas não foi atendido. O certo é que nada havendo contra ele em Ipu, foi posto em liberdade e, tal como dissera, voltou à Vila do Itapecuru de Cima, ali chegando exatamente um mês depois do da prisão.

Para os que o acompanhavam e permaneceram na Vila do Itapecuru à sua espera, esse fato teve a importância de um milagre, e repercutiu no mais longe dos sertões, estendeu-lhe a influência a toda a região do São Francisco, e ele passou a dominá-la, definitivamente. Uma velha árvore, no caminho que levava à Vila de Chorrochó, passou a ser adorada como deus, só porque Antônio Conselheiro descansou um dia à sua sombra. Estabelecendo-se em Chorrochó, onde ergueu uma capela — que é hoje uma das mais famosas igrejas das terras baianas — para ali logo acorreram os habitantes do São Francisco e a feira que se formou ainda é das movimentadas do Nordeste.

Dom Sebastião chegou

Valho-me de Euclides da Cunha para rememorar a entrada triunfal de Antônio Conselheiro nas vilas e povoados do Nordeste, com a sua bandeira de guerra e de paz: "seguido pela multidão contrita, em silêncio, alevantando imagens, cruces e bandeiras do Divino, dando vivas ao Bom Jesus Conselheiro, a sua entrada nos povoados era solene e impressionadora. A população convergia para a vila onde, em compensação, avultava o movimento das feiras, e durante alguns dias, eclipsando as autoridades locais, o penitente errante e humilde monopolizava o mando, fazia-se autoridade única. Erguiam-se na praça, revestidas de folhagens, as latadas, onde à tarde entoavam os devotos terços e ladainhas, e, quando era grande a concorrência, improvisava-se um palanque ao lado do barracão da feira, no centro do largo, para que a palavra do profeta pudesse irradiar para todos os pontos e edificar todos os crentes."

— Em verdade vos digo, quando as nações brigam com as nações, o Brasil com o Brasil, a Inglaterra com a Inglaterra, a Prússia com a Prússia, das ondas do mar Dom Sebastião sairá com todo o seu exército. Neste dia quando sair com o seu exército tira a todos no fio da espada deste papel da República — e com estas palavras, Antônio Conselheiro erguia a voz, os longos cabelos esvoaçando ao vento, e a multidão cantava:

*Dom Sebastião chegou
E traz muito regimento
Acabando com o civil
E fazendo o casamento.*

*Saiu Dom Pedro Segundo
Para o Reino de Lisboa,
Acabou-se a Monarquia,
O Brasil ficou à toa!*

*Visita nos vem fazer,
Nosso Rei Sebastião,
Coitado daquele pobre,
Que estiver na lei do cão.*

*O anti-Cristo nasceu
Para o Brasil governar,
Mas aí está o Conselheiro
Para dele nos livrar!*

A lei do cão

A lei do cão era a República, recém-instituída, contra a qual Antônio Conselheiro passou a pregar a revolução, visando restaurar a Monarquia, trazendo de volta o Imperador, ou, em último caso, subir ao trono e colocar a coroa em sua cabeça. Quando foi decretada, em 1893, com a transformação das Províncias em Estados, a autonomia dos municípios, e a consequente cobrança de impostos, Antônio Conselheiro não gostou. Levantou a população de Bom Conselho,



onde se encontrava, e esta, aos gritos de "Viva o Conselheiro! Viva o Conselheiro!", tiros de bacamarte e estrepitar de foguetes, arrancou todas as tabuletas afixadas nos troncos das árvores e nas portas da Câmara e da Prefeitura com editais chamando os comerciantes para pagar os impostos: fez com as tabuletas uma fogueira no meio da praça.

O místico transformara-se em agitador, como informava o Governador da Bahia ao Presidente da República. Partiu de Salvador uma tropa de 30 praças para prendê-lo, mas caiu numa tocaia em Tucano — onde hoje jorra petróleo — e foi desbaratada pelos jagunços do Conselheiro. Fazia 20 anos que Antônio Conselheiro percorria os sertões do Nordeste. Conhecia o palmo a palmo, raso a raso, cerrado a cerrado, de quebrada em quebrada, de carrascal a carrascal. Prosseguiu caminhando, não mais de povoado a povoado, mas em busca de um lugar onde pudesse organizar o seu exército rebelde para dar combate ao Governo. Seguiu para o norte baiano e aí acampou numa fazenda que virara tapera, à margem do Rio Vasa-Barris, onde era mata uma planta conhecida como canudos, porque do caule os sertanejos faziam canudos de pito, ou taquaril, para os seus cachimbos de barro.

Canudos sem cachaça

Esse lugar, que viria a ser chamado mais tarde de Canudos, se oferecia a Antônio Conselheiro como um baluarte, uma trincheira natural, cercado de montanhas, que se fechavam em círculo, duas das quais, a dos Pelados e a da Favela, formavam um contraforte abrindo quatro gargantas estranguladas, que deixavam passar os caminhos em desfiladeiros. Difícil seria o acesso ao arraial do Conselheiro, que em poucos meses tinha cinco mil palhoças e 25 mil fiéis, que se fizeram jagunços, para lá acorrendo de todos os pontos do Nordeste, e até do Amazonas.

Um cinturão de fossos foi feito para oferecer mais proteção ao arraial e trincheiras foram abertas no alto das montanhas. Canudos recordava uma enorme vaia comum, segundo a imagem de Euclides da Cunha. À custa de esmolas, recolhidas nas vilas próximas, foi erguida uma igreja, arquitetada pelo Conselheiro, com pompas de catedral, em substituição à que lá existia em ruínas. Beber cachaça era falta punida com prisão na cadeia que o Conselheiro fizera construir. A abstinência era absoluta em Canudos.

Guerrilheiros e ladainha

Informa Euclides da Cunha que os mais destemerosos guerrilheiros dos sertões nordestinos, como José Venâncio, Pajeú, João da Mota, Joaquim Trancapés, Major Serriema, Quinquim do Colqui, Macambira, Pedra, José Gamó, Antônio Foguetiero, Fabrício do Cocobocó, Vila Nova, Antônio Beato, Manuel Quadrado, Taramela, e João Abade, foram-se juntar ao Conselheiro entre as muralhas de Canudos. O comandante da praça era João Abade.

Todas as tardes, na hora da Ave-Maria, depois que toda a multidão que habitava Canudos cantava a ladainha e beijava, num ritual impressionante, uma imagem de Cristo que Antônio Beato levava de boca em boca, Antônio Conselheiro, à porta do santuário em que morava, ao lado da igreja, deitava falação contra a República, apontando-a como um mal para o Brasil. Acontece que um dia Antônio Conselheiro, que tinha pago adiantado umas madeiras compradas a um lenhador de Juazeiro da Bahia, sem que as tivesse recebido mais de três meses depois do negócio, mandou avisar ao Juiz de Direito Arlindo Leôni que iria invadir Juazeiro, por se julgar roubado, e trazer as madeiras na raça.

Cabeça em bandeja de prata

Foi a 4 de novembro de 1896. O Juiz Leôni comunicou o fato ao Governo do Estado, e quando as tropas de Antônio Conselheiro já se encontravam a poucas léguas de Juazeiro, o Governador solicitou o auxílio do General-Comandante do Batalhão de Infantaria, que mandou 100 praças, sob o comando do Tenente Pires Ferreira, para deter a marcha dos sediciosos. Era a Guerra de Canudos que começava e se prolongaria até 5 de outubro de 1897, depois de terem sido empregados, contra Canudos, canhões Krupp, metralhadoras, bombas de dinamite, 30 Batalhões de Caçadores, um Regimento de Artilharia, uma Bateria de Tiro Rápido, um esquadrão de cavalaria e um Corpo de Polícia, dos Estados do Amazonas, Pará, Bahia, Alagoas, Sergipe e São Paulo.

"Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda História, resistiu até ao esgotamento completo. Expugnado palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raiosamente cinco mil soldados" — assim deixou escrito Euclides da Cunha em *Os Sertões*.

Antônio Conselheiro morreu de uma disenteria, a 22 de setembro de 1897. Dias antes ele havia sido atingido por um estilhaço de granada, ao passar da igreja para o Santuário, quando mais feroz era o canhoneio contra Canudos. Foi sepultado numa cova de menos de dois palmos, na sala de uma palhoça, ao lado do Santuário, e exumado a 6 de outubro, para que fosse fotografado, segundo Euclides da Cunha, "a fim de que o País se convencesse bem de que estava, afinal, extinto aquele terrível antagonista". Foi novamente enterrado para, menos de uma semana depois, ser novamente desenterrado. Cortaram-lhe então a cabeça e a exibiram, numa bandeja de prata, de Norte a Sul.

BRASIL PRA SEU
GOVÊRNO • nonnato masson

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório, dactilógrafo, curso secundário, quites com o serviço militar. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Sacadura Cabral, 280/290, a partir das 9 horas.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se moço com prática de extração de notas fiscais, boa letra, dactilógrafo e desembaraço pessoal. Apresentar-se das 9 às 13 horas, na Rua Estácio de Sá n.º 165-A, com o contador.

AJUSTADOR-MECÂNICO

Importante indústria admite dois de capacidade comprovada. Idade até 45 anos. Salário compensador. Semana de 5 dias. Apresentar-se com todos os documentos na Rua General Bruce, 331, São Cristóvão.

ARQUIVISTA

Precisa-se, moço (a) curso ginásial completo, escrevendo à máquina. Escritório no centro, horário integral. Tratar pela manhã, na Empresa de Propaganda Sino S. A. - Av. Rio Branco, 128, 15.º and. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Indústria de Produtos Alimentícios Piraguê S. A. precisa de moço de boa aparência de preferência com prática de serviços gerais de escritório. Tratar na Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 - Madureira. (P)

Caixa para Banco

Temos vaga para candidato que possa fornecer boas referências e carta de fiança. Cartas de próprio punho indicando idade, pretensões e conhecimentos, para 3 435, na portaria deste Jornal.

COBRADORES

Precisa-se de elementos idôneos, de preferência que já tenham trabalhado na função. Os candidatos deverão se apresentar na Rua Moncorvo Filho, 66, 3.º andar, ao Sr. PEDRO JORGE, munidos de carteira profissional 1.ª via. (P)

CARPINTEIROS

Precisamos com prática em casas comerciais, na Rua 24 de Maio, 434, falar com Sr. Joaquim.

Corretores - Apartamentos

Precisa-se de corretores com prática para venda de apartamentos. Rua Conde de Bonfim, 111, sala 11 001, 9 às 12 horas. (P)

Contador ou Economista

Precisa-se para firma industrial sediada em Bonsucesso. Pretensões e antecedentes em carta manuscrita para 0518, na portaria deste Jornal.

Correspondente Estrangeiro

Com redação em inglês, francês ou alemão, para organização jurídica filiada a congêneres na Europa e Estados Unidos. Semana de cinco dias. Salário adequado. Tratar pessoalmente na Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar.

DACTILÓGRAFAS

Cia. Nacional em fase de expansão admite DACTILÓGRAFAS com mais de um ano de prática e conhecimentos gerais de escritório. Seleção Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 602, das 9 às 12 e 13 às 17 h.

Dactilógrafas

Grande organização sem expediente aos sábados, precisa de moças apresentáveis e desembaraçadas. Salário adequado. Tratar pessoalmente na Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar.

Eletricista

Indústria gráfica precisa de eletricista para seu Departamento de Manutenção. Bom salário. Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 535 - Olaria.

FOLHEADOR

Precisa-se urgente de 1 folheador com experiência de colagem. Apresentar-se munido de documentos, na Rua Sargento Silva Nunes, 620.

GRÁFICOS

Precisa-se de um cortador para guilhotina automática, competente. Apresentar-se com documentos, na Rua Marechal Aguiar n. 116, São Cristóvão - Litografia Tucano S. A.

Garçons - Comis de Garçon - Cozinheiros - Patisseiros - Guardemangé - Pizzeiros - Comis de cozinha - Cafeteiros - Churrasqueiros - Empadeiras - Intérpretes - Barbeiros - Cabeleiros - Telefonistas intérpretes

Precisamos para trabalharem no Hotel Quitandinha - Petrópolis. Tratar com o Sr. Mario ou Muniz, na Av. Rio Branco n.º 311-B, sobreloja, das 11 às 12 horas. Os profissionais de cozinha deverão ter material próprio e os de restaurante, roupa própria.

LANTERNEIRO E PINTOR

Precisamos com grande prática. Favor trazer referências ou carteira profissional. Tratar com o Sr. BLAUDE, na Rua Pontes Correia, 39. (P)

MECÂNICO - AJUSTADOR

Precisa-se de um, competente, na Rua Silva Vale, 620 (Cavalcanti). Procurar Srs. Nilton ou Bardot.

MARCENEIROS

Precisa-se de bons marceneiros e meios-oficiais. Apresentar-se com documentos, na Rua Sargento Silva Nunes, 620.

MECÂNICO

p/manutenção de metalúrgica

FRESADOR

p/fresa Universal

FERRAMENTEIROS

p/corte e repuxo

F. A. E. T. precisa.

Sábados livres.

Rua Barão de Petrópolis, 347 - ponto final do bonde ESTRELA. (P)

MÔÇA

Necessitamos admitir moças que preencham os seguintes requisitos: boa aparência, ser ótima dactilógrafa, firme em cálculos, tendo redação e conhecimentos gerais de serviços de escritório, curso secundário completo.

As candidatas deverão comparecer para seleção na Rua do Resende, 144, no horário de 9 às 11h, procurar o Sr. Corrêa.

MESTRE-DE-OBRA

Procura-se com longa experiência e elevada capacidade em direção de grandes construções, a fim de dirigir obras no interior do País. Ofertas pelo tel. 37-7773.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Conceituada indústria admite um, com experiência na manutenção de máquinas em geral. Idade até 45 anos. Apresentar-se com todos documentos na Rua General Bruce, 331 - São Cristóvão.

Nassau-Móveis e Decorações S. A. Precisa para seu Departamento Industrial:

- a) MESTRE DE MARCENARIA
- b) CADEIREIROS
- c) MARCENEIROS
- d) CARPINTEIROS (instalações comerciais)

Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua Maria Rodrigues, 23 - Ramos (no final da Rua João Silva). Procurar Sr. Paulo.

PRECISAM-SE

Mecânicos com prática em Diesel

ELETRICISTAS

LANTERNEIROS

RUA CARLOS GÓIS, 234 - LEBLON

PRECISAM-SE

TORNEIROS-MECÂNICOS com amplos conhecimentos de serviço em oficina de empresa de ônibus.

MECÂNICOS para serviço de estiva, com amplos conhecimentos de desenguiço em geral. Tratar na Avenida Guilherme Maxwell, 210 - Bonsucesso.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante empresa desta capital precisa, para preencher seu quadro, pessoa que tenha prática como operador-auxiliar de máquinas IBM. - Salário mensal de Cr\$ 20800,00. Especificações: 18 a 35 anos. Curso secundário - 1.º Ciclo. Conhecimento médio de contabilidade.

Adestramento especializado de operação das máquinas IBM. Tempo integral de trabalho. Os interessados deverão procurar a chefia da Divisão do Pessoal, na Praça Vinte e Dois de Abril, 36 - térreo - (próximo ao Aeroporto), das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

Representantes

Organização americana formando um novo Departamento de Vendas no Rio, admite ELEMENTOS altamente qualificados. Dá-se preferência a quem tenha conhecimentos de inglês. Os interessados serão atendidos no Hotel Serrador. Marcar entrevistas com o Sr. Akerman pelo fone 32-4220, ligar para os apartamentos 1601 e 1603, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. (P)

Rheem Metalúrgica S. A. PRECISA DE:

Ajustador-Limador com conhecimento de desenho. Apresentar-se com documentos, na Rua Anequira, 141 - Cordovil. (P)

REI DA VOZ

Oferece oportunidade a jovens de boa aparência, na idade de 18 a 22 anos, quites com o serviço militar, que tenham curso ginásial completo e noções de dactilografia. Apresentar-se na Av. Copacabana, 605, sobreloja, de 8:30 às 10:30 horas.

Simcar S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Ampliando seu quadro de funcionários está admitindo

LANTERNEIROS

aptos com ótimo salário. Tratar na Rua Almirante Cochrane, 173 - Tijuca.

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos necessários.

Subcontador

Indústria de Produtos Alimentícios Piraguê S. A., firma localizada em Madureira, precisa de elemento capaz para assumir a contabilidade da firma, não necessitando ser formado.

Cartas para C 124, na portaria deste Jornal, com pretensões, fotografia e "curriculum vitae". (P)

Simcar S.A. COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

ADMITE

VENDEDORES

com experiência comprovada, ótimo salário e comissões.

Apresentar-se na Avenida Presidente Vargas, 3149. - Horário comercial.

ASSISTENTE DE VENDAS

Importante cia. brasileira necessita com urgência de pessoa com boa apresentação para ocupar cargo de ASSISTENTE DE CHEFIA no seu Departamento de Vendas.

Ao candidato será oferecido o seguinte:

- Ótimo salário
- Gratificações anuais
- Semana de 5 dias
- Ótimo ambiente de trabalho

O candidato deverá preencher os seguintes requisitos: Idade entre 30 a 40 anos. Experiência comprovada em vendas. Conhecimentos teórico-práticos na moderna técnica de vender. Capacidade para liderar e treinar vendedores. Curso secundário completo ou equivalente.

Apresentar-se na TRAVESSA OUIDOR, 22 - 3.º ANDAR Horário das 9 às 11 horas (exclusivamente) (P)

Corretores de alto gabarito em venda de terras

Desejamos entrar em entendimentos com os corretores acima ou imobiliárias especializadas na venda de terras divididas em pequenas ou grandes glebas no interior do País. É nosso intuito nomear representantes em diversos Estados.

Trata-se de negócio fabuloso e altamente compensador. Plano de vendas a prazo sendo as comissões à vista.

ORMAG LTDA. - Av. Pres. Vargas, 529, s/311

ELETRICISTA

Precisa-se de profissional competente. Paga-se bom salário.

Favor apresentar-se, na parte da manhã, com documentos, na Rua Marquês de São Vicente n.º 75 - Gávea, Departamento do Pessoal. (P)

SECRETÁRIA

Para admissão imediata precisamos de uma com sólidos conhecimentos de português, redação própria e que escreva à máquina com desembaraço, dando-se preferência a quem tenha noções de inglês. - Semana de cinco dias. Dirigir-se no Depto. do Pessoal da Cia., na Rua Pará n.º 141 (Praça da Bandeira), de 8 às 11 horas.

SECRETÁRIA

Precisa-se, para firma de arquitetura e decoração, e que conheça perfeitamente, além de secretariado, dactilografia, serviços de escritório e recepção. Exigem-se referências. Paga-se bem. Cartas para 1 057, na portaria deste Jornal.

TECELOES

Indústria em formação na Guanabara necessita de tecelões com prática em teares pesados para lonas, ou para cores de algodão, ou para tapetes e passadeiras (teares de excêntricos). Ordenado conforme produção. Apresentar-se na Av. Automóvel Clube, 3 473 - Estação de Colégio.

Telefonista

Precisa-se com prática para trabalhar em mesa PBX chaves.

Apresentar-se na Rua Ribeiro Guimarães, 35, sob. - D. Sylvia.

MECÂNICO

DKW

PRECISA-SE

Rua Sousa Lima, 298

Telefone 27-7482

Meio-oficial pintor de letras

Precisa-se, com prática comprovada. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos, na Rua Coronel Almeida, 53 - PIEDADE - próximo ao n.º 7 939 da Avenida Suburbana. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (P)

Serralheiros

Alumínio

Precisamos de oficiais com bastante competência - Paga-se bem. Rua Bela, 1 218.

Torneiros

Precisamos de 2 de 1.ª. Exigem-se referências. Prefa Estruturas Metálicas Ltda., Estr. da Gama, 177 - Nova Iguaçu - Posse.

VENDEDORES

Aceitamos 6 para sistema de intercomunicação - Ajuda de custos e comissão. Tratar diariamente, das 14 às 17 horas, na Rua do Proclamação, 109 - Bonsucesso.

MÓÇAS

Precisamos, com curso ginásial completo e prática de dactilografia - Rua da Proclamação, 109 - Bonsucesso.

O REI DA FLÂMULA

Precisa-se de um bom recortador em Silk-Screen - Rua Senador Dantas, 73, sobrado, sala 2.

PRECISA-SE EMPREGADO

De balcão com prática de Mercadoria, na Av. 28 de Setembro, 237.

A JUROS, sob hipoteca, podendo amortizar ou liquidar antes do vencimento. Adiantar dinheiro para documentos - S. Roselli, Praça Pio X, 70, sala 807.

ACIMA DE 100 MIL até 5 milhões. Emprestio sob hipoteca. Tel. 57-0838 - Olimpio.

ACIMA DE 300 MIL - Emprestimos sob hipoteca e retrovenda de imóveis na GB. Solução em 2 dias. S. Vieira, Sen. Dantas, 39, 4.º, tel. 22-4337, 12 às 18.

ACOUQUE - Preciso sócio que trabalhe. Zona Sul. Tel. 57-0876 - Luis.

CR\$ 80 000,00 POR 60 DIAS - Preciso. Paga 100 000,00. Respostas para 3 331, na portaria deste Jornal.

CAUTELAS X EMPRES-TIMOS - Sta. Clara, 60, s/3, eq. Copac.

CLUBE INFANTIL GURILANDIA - Venda de títulos. 46-5390.

DINHEIRO - Tenho para hipotecas e retrovendas, solução em 20 minutos. Não tratar com Sr. Domingos. - Tel. 30-6101.

DINHEIRO - Preciso de 20 mil cruzeiros, pago 23 em 30 dias. Sou comerciante, dou cheque e outras garantias. Tratar tel. 46-9902.

DINHEIRO - Comerciante precisa 30 000,00, dá garantias. Tel. 58-9502.

DINHEIRO - Empréstimo sob hipoteca casa, 40 mil, galpão de Madureira, Jaciaguá ou Leblon, Av. 13 de Maio n.º 22, s/3, 734, Tel. 22-0220 - Sousa.

DINHEIRO - Ofereço até 5 milhões mediante retrovenda de imóvel Guanabara. Negócio direto. 45-7589.

DINHEIRO - Empréstimo a proprietários sob aluguel de casas, prest. de imóveis a receber e hipotecas. R. do Carmo, 5, 4.º, s/4. Tel. 31-1101.

FIRMA distribuidora e representante exclusiva de produtos químicos, em expansão, necessita de 500 000, referências bancárias e comerciais, por 100 dias, participação mensal 30 000. Tel. 42-8202.

GAVEA GOLF CLUB - Venda-se título Cr\$ 220 000,00. Tratar pelo tel. 27-1329, Sr. Alberto. (P)

ITAIPAVA - Venda-se título de sócio e terreno no Itaipava Country Club - Estrada das Arcas - 200 mil cruzeiros. Tratar telefone 46-5982. (P)

JUROS 10% MES - Precisa-se de Cr\$ 100 000,00. Urgente. Tel. 57-2093.

OFICINA de refrigeração precisa sócio. R. Machado de Assis, 31, box 41.

PRECISO sócio costureira - Machado de Assis, 31, ap. 305, das 20 às 22 horas.

SÓCIO - 400 mil - Estofadora Guanabara Ltda. Assumir função sócio que mude-se do Estado. Rocha Pitts, 218-F, Méier.

SÓCIO - Precisa-se p/ corretagem, escritório montado com capital 200 000 cruzeiros - Tel. 49-8907, Moreira.

TÍTULOS VENDIDOS - Compra-se sobro. Avenida Rio Branco, 185, sala 1157.

TÍTULO - Venda-se. Grajaú Tennis - Cr\$ 60 000,00. Tel. 24-2545.

VENDE-SE título Petrópolis Country Club. Tratar na Av. Rio Branco, 110-112, 1.º andar. Sr. Alberto, das 13 às 18 horas. (P)

VENDO títulos patrimoniais de C. R. Flamengo, Rogério, das 18 às 22 horas. 47-0237.

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

ATENÇÃO! Hipoteca - Empréstimos qual quer quantidade sob garantia de imóveis. Solução rápida. Adiantamos dinheiro para certidões. As melhores condições. Av. 13 de Maio, 23, sala 1 619. Tel. 42-9138.

A JUROS - Empréstio sob hipotecas de prédios mesmo em construção, adiantando dinheiro p/ certidões. Solução rápida. Tratar Av. Pres. Vargas, 290, s/ 918.

ATENÇÃO, CAUTELAS!

Compro e dou direito à retrovenda de ouro, platina e brilhantes. Compro também ouro e jóias de grande valor. Avenida Rio Branco, 185 - 18.º andar - sala 1 822. Tel. 32-0444 - Sr. Aécio.

ATENÇÃO CAUTELAS BRILHANTES!

Pago até 350 mil por quilate. Compro também jóias usadas. Atendo a domicílio - Pago o valor real. Rua do Ouvidor, 169, 3.º and. - sala 301. Tel. 43-5233, esq. Uruguaiana. Sr. René.

Acima de 300 mil

Empréstimos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB. Solução em 2 dias. S. Vieira, Sen. Dantas, 39, 4.º, tel. 22-4337, 12 às 18 horas.

CAUTELAS JÓIAS

Brilhantes, platina e cauteles. Pago até 100%. Ouro velho até 350,00 o grama. Compro tudo pagando realmente mais. Rua da Carioca, 18, 1.º, s/4, entrada pela loja. Sr. Chaves.

CAUTELAS

Empresta sob retrovendas. Tratar com Santos, Av. N. S. Copacabana, 940 - 706.

CAUTELAS JÓIAS

Compro. Pago bem. Brilhantes grandes, jóias finas modernas e antigas, preferência negócios grandes. Sígilo - Vou a domicílio. Largo da Carioca, 5, 3.º, sala 303. Tel. 27-7954 - Sr. Rodrigues.

CAUTELAS JÓIAS

Compro. Pago bem. Brilhantes grandes, jóias finas modernas e antigas, preferência negócios grandes. Sígilo - Vou a domicílio. Largo da Carioca, 5, 3.º, sala 303. Tel. 27-7954 - Sr. Rodrigues.

CAUTELAS JÓIAS EM 1 MÊS BRILHANTES

ATENDO A DOMICILIO Compro - Pago até 250 mil cruzeiros p/ quilate. Cautelas e jóias finas - Não venda sem me consultar. R. Uruguaiana, 86, 7.º andar, s/ 703. Esquina de Ouvidor.

CAUTELAS JÓIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas e modernas, pedras, pratarias etc. Compro. Referência negócio de muito - Pago realmente mais. Atende-se a domicílio - Rua da Carioca, 59 - 1.º andar - sala 1. Tel. 42-8400.

CAUTELAS JÓIAS

Brilhantes. Compro jóias em geral - Consulte meu preço - Vou a domicílio. Rua da Assembleia n.º 36, sala 1 001.

CAUTELAS JÓIAS E MERCADORIAS

Compro também brilhantes, ouro velho e jóias usadas. Referência de negócios. Rua da Assembleia n.º 36, sala 1 001.

CAUTELAS JÓIAS INCORRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado - Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º, salas 602/3. Tel. 52-0982. De 8 às 18 horas. Fundado em 1940.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Também arranjamos casa ou apartamento - Contrato grátis - Rua 7 de Setembro, n.º 176, 1.º andar, s/ 10.

FIADOR

Para aluguéis de casas, lojas, apas, etc. Temos comerciantes, industriais e proprietários. Irrecusáveis. Solução rápida. Praça Tiradentes, 9, Praça Tiradentes, por cima da Loja Duclou.

FIADOR

Comerciante e proprietário. Também arranjamos casa ou apartamento. Contrato grátis. Rua Senador Dantas, 30, 2.º andar, sala 203.

FIADOR

Para aluguéis de casas, lojas e lojas, procurem-nos que resolvemos os problemas com ótimos fiadores proprietários ou comerciantes idôneos. Rua Alvaro Riviera, 37, s/ 605 - Ed. Rex - Cinelândia.

Agência do JORNAL DO BRASIL

(LARGO DE CASCADURA) AV. SUBURBANA, 10136-B Esquina da Rua Cerqueira Daltro Aberta das 8 h às 30 h às 17 h 30 m Sábados e 8 h às 12 h 30 m ANÚNCIOS E ASSINATURAS

AUTOMOVEIS E ACESSORIOS

ATENCAO - Compramos automoveis de qualquer marca...

AUTOMOVEIS part. a longo prazo sem fiador, prestações...

AUSTIN 4-40, 52 - Com motor e original...

ATENCAO - Seu carro e velho ou comprado...

AUTOMOVEIS do ano de 1946 em diante...

AUTOMOVEIS - Compramos de qualquer marca...

AUTOMOVEIS - Compramos de qualquer marca...

AUTOS - Qualquer estado, marca ou ano...

AUTOMOVEIS - Vendemos de Soto 51...

AUTOMOVEIS - Compramos a vista, justo valor...

AUTOMOVEIS - Com o proprio, perfeito, quebrado...

AERO WILLYS 1962, zero kilometro...

AUTOS praça e particular...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

AERO WILLYS 60 - A 4 mil mensais...

AUTOMOVEIS Chevrolet 1957...

CHEVROLET 55 - Facilita-se, Av. Augusto Severo, 295-A...

CHEVROLET 38, 158.000, Capelinha...

CHEVROLET 1949, vendendo, Rua do Resende, 16...

CHEVROLET 46 - Av. Augusto Severo, 292-A...

CHEVROLET 47 - Vendo 4 portas...

CHEVROLET 1954 - Vendo, creme, mecânico...

CHEVROLET 58, BEL-AIR - Mecânico e pneus...

CHEVROLET 1955 - Bel-Air, mecânico...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

CHEVROLET 1951, cupê, único dono...

JEEP DKW - Candango, máquina enxada...

OLDSMOBILE 51, modelo 84, 4 portas...

OPEL KAPITAN 52 - Bom estado, vende-se por...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

OLDSMOBILE 51-88, Telefone 45-0903...

Agencia ANA - PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGOCIO

1962 - KOMBI, 0 km, 6 portas...

Chevrolet Impala 60 ou 61 - Compre-se a vista...

Ford Galaxe 61 - Compre-se a vista...

IMP. TIJUCA - Rua Conde de Bonfim, 426...

Locadora de Automoveis Star Ltda. - Equipados com rádio...

Volkswagen Roubado - Placa GB 8769 motor n.º 82.684...

Volkswagen 1961, 3ª série, equipado...

Volkswagen 62 - Zero km, pronta entrega...

Volkswagen 61, 2ª série, equipado...

Volkswagen 62, 0 km, pronta entrega...

Alugam-se Volkswagen SEDAN e KOMBI - Av. Prado Junior, 16...

Alugam-se Aero Willys 1962 - Pouco uso, excepcional...

Austin - Sport - Cupê, 2 lugares, tipo original...

AERO WILLYS 1960 - Vendo belíssimo, motorizado...

Camioneta - Aluga-se para pequenas entregas...

Cadillac 1950 - Estado geral excelente...

Dauphine 1962 - 0 KM - Vendo abaixo da tabela...

FORD - 1955 - Clube cupê, todo equipado...

FORD - 1957 - Em estado excepcional...

Kombi - 1961 - Tipo luxo, 6 portas, estado de zero...

Kombi - Taxi 1961 - Vende-se, estado novo...

ATENCAO - Compramos automoveis de qualquer marca...

CHEVROLET 55 - Facilita-se, Av. Augusto Severo, 295-A...

JEEP DKW - Candango, máquina enxada...

OLDSMOBILE 51, modelo 84, 4 portas...

Alugam-se Volkswagen SEDAN e KOMBI - Av. Prado Junior, 16...

Cadillac 1956

Fleet-Wood, 0 km. 4 portas, totalmente equipado. Novíssimo.
Tratar tel. 57-5935. Ver na Rua Santa Clara, 33, s/506. (P)

Motores Diesel Perkins

PARA CAMINHÕES, ONIBUS E LOTAÇÕES
Frontal entrega - Estoque completo de peças sobressalentes.
Pequena entrada e longo prazo.
Em exposição na Rua Cordovil, 1.094 - Parada de Lucas.

HERM. STOLTZ S. A.

Av. Pres. Vargas, 409 - 22.º and. Tel. 23-1031
R. G. DE JANEIRO - GR
(Domingos, feriados e à noite até 23 horas, o Sr. Americo atende pelo tel. 58-5073) (P)

Rádios para automóveis!!!

Antenas para automóveis!!!
De Volkswagen, Dauphine, Rural Willys, Aero Willys, DKW, Kombi, Simca Chambord etc. Colocam-se em 1 hora.
RADIO REL LTDA. - Av. Ataulfo de Paiva n.º 980. Tels. 27-5862 e 47-1882 - Leblon.

DKW - 1960

Volswagen - 62
KARMAN-CHIA
0 km, impecável. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 293. (P)

DKW - 1961

CAMIONETA
Superequipada. Vende-se urgente. Ver na Rua Humaitá, 145. Pósto Humaitá. (P)

Chrysler 57/58

IMPORT. DEPUTADO
Superequipado, estado de ZERO KM, 4 p. col. col. Estado troca e facilidade. - Rua Ministro Viveiros de Castro, 41-3, hoje até às 21 horas.

Chevrolet 1962

0 km, 6 cilindros mecânico. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 293. (P)

Chevrolet 1959

4 portas, com coluna mecânica. Ver Rua Duviu- vier, 107. Tel. 37-7666. (P)

Chevrolet - 61

BEL-AIR
Mecânico, 4 portas, com coluna, todo equipado. Ver Rua Duviu- vier, 107. Tel. 37-7666. (P)

Chevrolet Impala 1960

De embalsada, equipado, 4 portas, hidramático. - Rua Barata Ribeiro, 236-A - Tel. 36-4337. (P)

CHRYSLER 52

New Yorker - De luxo
Forração original, p. e u. nova em perfeito estado, todo equipado. Ver na Rua Nova Lima, 363, Copacabana, Pósto 6.

Chevrolet 1961

Nôvo, 4 500 000 ou 7 400 dólares. Telefone 42-1598.

Chevrolet Bel-Air 1953

4 portas, 6 cil., mecânico rádio, pintura e pneus novos. - Barata Ribeiro, 236-A - Tel. 36-4337. (P)

JAGUAR - 3.4

EMBAIXADA
Último tipo à venda no Brasil, 14 liberado. Alfândega e Insumos, apenas alguns meses de uso. Vários equipamentos originais. Estado troca e facilidade. Aceito oferta. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 41-3, até 21 horas.

KOMBI

Aluga-se para excursões sábados e domingo. Motorista apto em estradas. Tratar tel. 46-3306. Sebastião.

MERCEDES 1962

220-S
Vendo, troco, estofamento de couro, 2 bancos, rádio Becker - México. Tel. 22-7143. Ivan.

Mercedes 1961

220-S
Novo, 5 500 000 ou 9 000 dólares. Tel. 42-1598.

Mercury Coupé Monte Rey

Vendo, ano 1954, el rádio e forração à couro, em perfeito estado de conservação, podendo trazer mecânico. Rua Dias Ferreira, 147-C, Leblon.

OLDSMOBILE 1962

F-65, 4 portas, hidramático, todo equipado - Ver Rua Duviu- vier, 107 - Tel. 37-7666. (P)

OPEL - 1961

RECORD
Todo equipado, em estado de 0 km. Ver Rua Duviu- vier, 107. Tel. 37-7666. (P)

Rural Willys 1962

Estado excepcional. Equipado com rádio. Preço para vender hoje! - Rua Santa Clara, 33 - s/ 506 - Tel. 57-5935. (P)

Volswagen 1961

Superequipado, excepcional - Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 293. (P)

O JORNAL DO BRASIL NO ESTADO DO RIO

F. através do Rádio JORNAL DO BRASIL que os Iluminados tomam conhecimento de todos os fatos relacionados com o Estado do Rio. Uma completa redação em Nilópolis recebe diariamente as notícias que são irradiadas de segunda a sábado a partir das sete horas da manhã.
Rádio JORNAL DO BRASIL - 940 Kch.

TOJAS

ANEL com um brilhante e belo tempo, ouro 1 e meio K, 150 mil. 37-3910.
BRILHANTE - 5 K, p. ur. branco, comercial - Vende-se. Tel.: 42-5400.
PARTICULAR compra jóias, ouro velho, prata, candelária e demais - 37-7816 - N. de A.

ROJAS

RELOGIO com pulseira de ouro Omega legítimo, Telefone 28-4577, Sr. Antonio.
A. DIVERSOS
RODRIGO GOMES DA SILVA agradece aos médicos do Hospital Marquês Dias à operação que foi submetido sob o nome. Cristo-Deus os salve.

SENHORA resp. recebe em seu ap. crianças até 3 anos. Detalhes: 37-7509.

TELEFONE - Passo para sua casa, com garantia, informações: 43-9256, das 9 às 16 horas.

AGRADECIMENTO

A Escola São Luiz Gonzaga agradece a colaboração de Rei da Voz, Grapette, Coca-Cola, Bebidas Trianon, Supermercado Bem, Banco da Lavoura, Viação Bandeirante, Brasil Social, Wademar Santana, Fachada, Banda de Música da Polícia de Vigilância, Departamento de Turismo, E. C. Anchieta, Buffet Societ, Comendador Baranco, Cap. Edson Guimarães, que em conjunto contribuíram para o êxito da festa realizada em 28 de julho.

ESCOLA SÃO LUIZ GONZAGA

RUA CARDOSO DE CASTRO N.º 106 - ANCHIETA
DIREÇÃO DO PROF. DARIO FERREIRA PAIS.

URGENTE

Carro Plymouth 47, Cr\$ 450 000,00 facilitados. Cr\$ 200 000,00 à vista. Tratar João Leliano, Rua Victor Melreles, 192, ap. 301, Est. Riachuelo.

Volswagen 60

Superequipado, máq. nova, 0 km, com garantia. Vendo, troco e facilidade. R. Haddock Lobo, 35.

Volswagen 1959

Estado impecável. Ver e tratar na Av. Princesa Isabel, 293. (P)

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A firma Juvenil de Macaco estabelecida na Praça Valqueire, 16-A, loja com o negócio de serralheria, vem declarar a quem possa interessar, que Roberto Joaquim de Sant'Ana, que tinha amplos poderes especiais para vender, comprar, receber recibos, representá-la nas repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais não exerce mais a função de vendedor e representante, tendo sido cassados todos os seus direitos e poderes que tinha para com a firma.

Comunicação

Estado da Guanabara, 6 de agosto de 1962.
(a) Juvenil de Macaco.

Compro piano

FAMÍLIA COBRA A DINHEIRO
ATENÇÃO
Compro piano - 57-0960

TERNOS USADOS

Calças, camisas, sapatos. Compro-se. Paga-se mais que qualquer outro.

Compro piano

GELADEIRA URGENTE
57-0960

Piano - Alemão

Schwartzermann
Cepo de metal novo, cordas cruzadas tipo apartamento. Cr\$ 100.000,00. Av. Copacabana, 79, loja 7. (P)

Condomínio do Edifício São Geraldo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
1 - Temos o prazer de convidar os senhores condôminos do edifício supra, sito à Rua Santa Clara, 33, nesta Cidade, para comparecerem à Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
2 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
3 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
4 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
5 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
6 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
7 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
8 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
9 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
10 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
11 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
12 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
13 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
14 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
15 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
16 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
17 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
18 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
19 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
20 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
21 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
22 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
23 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
24 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
25 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
26 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
27 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
28 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
29 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
30 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
31 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
32 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
33 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
34 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
35 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
36 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
37 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
38 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
39 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
40 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
41 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
42 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
43 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
44 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
45 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
46 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
47 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
48 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
49 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
50 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
51 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
52 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
53 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
54 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
55 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
56 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
57 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
58 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
59 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
60 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
61 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
62 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
63 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
64 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
65 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
66 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
67 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia-Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 15 do corrente mês às 20,00 horas, em primeira convocação, no ap. 801 do edifício indicado, a fim de deliberarem sobre:
a) - o consento da caixa de água subterrânea, em anexo, recebido da "MONTANA S.A." e b) - assuntos de interesse geral do condomínio.
68 - Há-vendo o fato de que não houve em primeira convocação, a Assembleia